FOTO DA EXECUÇÃO DE LAVAL

Começará dentro de 30 dias, em Nurenberg, o julgamento dos principais chefes nazistas

ASSISTÊNCIA MILITAR INTER-AMERICANA

Parlamentares americanos, especialistas em assuntos externos, estão colaborando com o Departamento de Estado — O tratado será apresentado à Conferência do Rio de Janeiro (TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Guardou o cadaver em casa, vários dias!

À procura de uma residência com quintal, para enterrar o corpo — Serrada, esquartejada e embalsamada — Uma injeção de morfina para terminar a operação macabra — Durante oito meses prevaleceu o segrêdo — Antonio Bento, o criminoso quase perfeito — Impressionantes revelações da cúmplice — A tiro e a macête — Um chocalho junto ao cadáver — De avental de enfermeiros, Antonio Bento e Maria de Lourdes concluiram a cirurgia tenebrosa — O mais pavoroso crime da história policial do Brasil — Outros assassínios praticados pelo monstro? — Persiste na negativa, apesar de tôdas as acusações — Confessam Virginia e seu amante (AMPLA REPORTAGEM ILUSTRADA NA 12.ª PÁGINA DESTA EDIÇÃO)

Irene Romero de Freitas, a morta, numa fotografia recente

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 20 de outubro de 1945 — N. 12.089

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Antonio Soares Bento, o bárbaro matador, em flagrante colhido na delegacia do 6º distrito

TRIUNFOU A REVOLUÇÃO NA VENEZUELA

Constituida uma junta revolucionária para organizar o novo Gabinete, que seria dado a conhecer ainda hoje — Completamente controlada a situação pelos rebeldes — Anunciam ter prendido o presidente da República e quase todos os ministros, assim como o candidato oficial — O I. N. S., porém, diz que aquelas autoridades se abrigaram na Embaixada dos Estados Unidos — Segundo as emissoras de Caracas, serão julgados em breve — Imediata convocação de eleições

PANAMÁ, 20 (A. P.) — A Rádio de Caracas e a Rádio Cultura, em transmissão conjunta disseram que a evolução foi "um grande triunfo".

Revelou a transmissão que a

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Pavoroso desastre em São Paulo

Tombou e incendiou-se o ônibus — Mais de vinte passageiros presos das chamas, fechados no interior do veículo — A morte horrível de sete pessoas — Um estudante de medicina, uma senhora e crianças entre as vítimas

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade foi abalada por impressionante desastre, verificado na tarde de ontem, por volta das 15.40, num dos seus pontos aristocráticos. O motorista Anisio de Almeida, do ônibus de linha "Avenida", de n. 81-055, quando descia a avenida Angelica, na altura da rua Goiaz, tentou desviar-se de uma carroça e, seja pela rapidez da manobra, seja pelo estado excessivamente velho do coletivo, o fato é que este tombou espetacularmente, incendiando-se.

As chamas se propagaram rapidamente, envolveram todo o carro, ficando mais de 20 passageiros presos no seu interior, uns gritando, enquanto outros tiveram os corpos alcançados em alguns minutos pelas chamas. Populares que a isso assistiam, nada puderam fazer para salvar as vitimas.

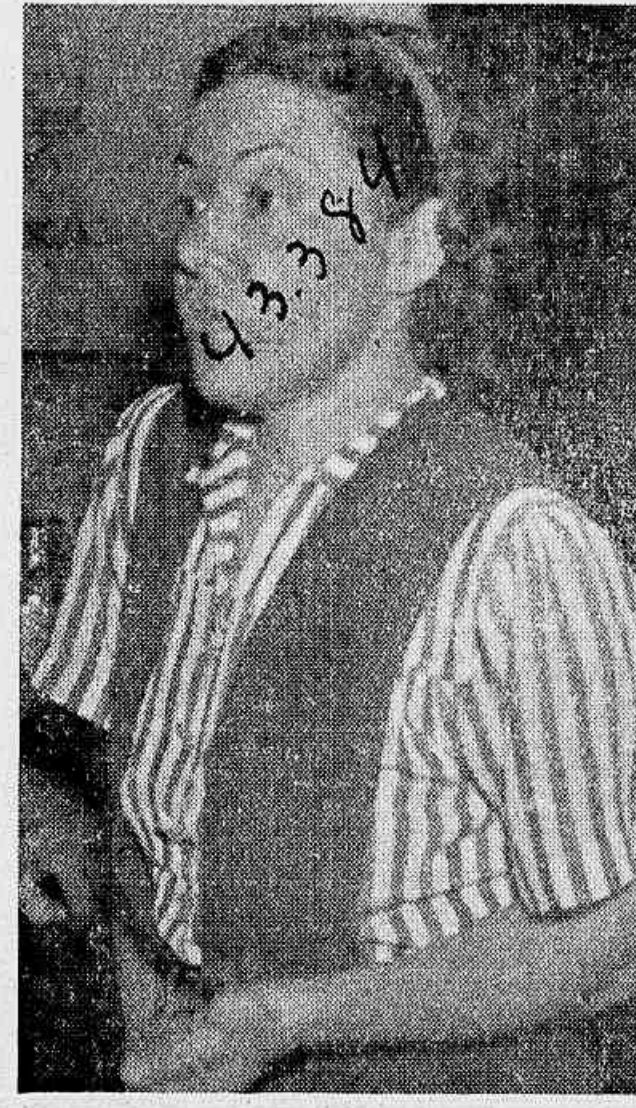
O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, arrombou o veículo e retirou do seu interior sete corpos horrivelmente carbonizados e completamente irreconheciveis.

Outros sete passageiros, todos com queimaduras gravissimas, foram hospitalizados.

Foi muito difícil, tal o estado de carbonização em que ficaram os corpos, à policia restabelecer a identidade das vitimas. Até agora foram apuradas as seguintes: William Meyer, de 63 anos, casado; Freddel Fraier, de 21 anos, tambem casado, e Norma de Barros, de 20 anos, solteira, estudante de medicina.

Existem mais quatro mortos, sendo três mulheres e uma criança, cuja identidade até agora não foi possivel estabelecer.

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Maria de Lourdes (Maria Magdalena de Lourdes Neubauer), que conduziu as malas para Niterói, momentos antes de ser detida, ao falar à reportagem de A NOITE, em sua residência

A morte de Pierre Laval

Esta sensacional radiofoto, que acabamos de receber através da A. P., é talvez a única fotografia que foi feita durante a execução de Pierre Laval na prisão de Fresnes, próximo a Paris, no dia 15 do corrente. Vêm-se devidamente assinalados Laval e o pelotão de fuzilamento; em tôrno os assistentes. O chefe do colaboracionismo francês, momentos antes, tentara suicidar-se, sendo, porém, imediatamente submetido a tratamento anti-específico, podendo ser assim mantido com vida para que se cumprisse sua morte legal. Segundo os telegramas, Laval recebeu onze balas no corpo, mas ainda assim continuou vivendo, até que o comandante do pelotão de execução dele se aproximou para desfechar-lhe o tiro de misericórdia no ouvido

A candidatura do general Dutra à presidência da República

Os grandes preparativos para receber o general Dutra em Porto Alegre — Um telegrama do interventor Menezes Pimentel

PORTO ALEGRE, 20 (A. U.) — Prepara-se esta capital para receber a visita altamente honrosa do general Eurico Gaspar Dutra, digno candidato do Partido Social Democrático à suprema magistratura do país. Hoje ainda, o ex-titular da Guerra terá carinhosa recepção no aeroporto São João. O general Dutra, cujo nome é um simbolo de confiança para a gente dos pampas, receberá, aqui, tão consagradoras manifestações como as que lhe foram tributadas em Minas e São Paulo, porque a quase totalidade das fôrças majoritárias neste Estado é, na realidade, em favor do Partido Social Democrático, extendendo-se por todo o território gaúcho. O Rio Grande heróico, de tão largas tradições, receberá Eurico Dutra com os aplausos do seu patriotismo, vendo em S. Excia. o estadista capaz de dirigir o Brasil aos seus verdadeiros destinos. Enquanto a oposição, diante do fracasso, começa a se desmandar, procurando semear a desordem, o candidato majoritário e as fôrças politicas que o apoiam, só vêm um objetivo: manter bem alto o prestigio da

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Prontas as instruções para o registro de candidatos

Só os partidos legalizados até 3 de novembro poderão requerê-lo

Reuniu-se hoje pela manhã o Tribunal Superior Eleitoral.

Com a palavra, o desembargador Edgar Costa procedeu à leitura das inscrições para o registro de candidatos, de que é relator. Segundo dispõem essas instruções, só os partidos definitivamente legalizados até o dia 3 de novembro vindouro poderão requerer registro de candidatos, encerrando-se o prazo para esse registro às 18 horas do dia 16 de novembro.

A Usina Hidro Elétrica de Macabú e a sua importância econômica

A primeira etapa desse grande empreendimento estará concluida no primeiro semestre de 1946 — Abrindo um tunel de mais de quatro quilômetros na rocha viva (Texto na 3.ª página)

Consultas sôbre a Argentina

O que se diz em Washington — Participaram todas as Repúblicas americanas — Conferenciou com Farrell o novo Gabinete — Peron cancelou as férias

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas compras, cobranças, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P urug.	10,34 7/8	9,11 3/16
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Falências

Manoel Pedro da Silva — O juiz da 4.ª Vara Civel julgou os créditos não impugnados e designou o dia 31 do corrente mês, às 13 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Mario Gonçalves & Companhia — O juiz da 12.ª Vara Civel julgou os créditos não impugnados e mandou ouvir o curador das massas sobre o crédito retardatário do I. A. P. dos Comerciários, na falência da firma supra.

A. Castro & Oliveira — O juiz da 13.ª Vara Civel designou o dia 24 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da firma supra.

Está sendo discutida a venda de unidades navais para o Brasil

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O vice-almirante E. L. Cochrane chefe do Departamento de Navegação da Marinha norte-americana, declarou que a venda de unidades navais para o Brasil e outros países está sendo discutida.

Disse que a venda agora é legalmente proibida, mas que se espera para breve a apresentação de propostas no sentido de revogar ou modificar tal lei.

O Brasil, a China e o Chile foram mencionados como os possíveis compradores.

Alguns oficiais aqui, sugeriram que alguns navios devem ser entregues aos países latino-americanos para o fortalecimento de suas defesas.

Curso Helena de Macedo Costa

No Conservatório Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, realiza-se amanhã, 20, mais um recital de alunas do Curso da prof. Helena da Macedo Costa.

Exibir-se-á a estudiosa menina Silvinha Fang, que executará o seguinte programa:

Primeira parte — J. S. Bach — prelúdio e fuga em dó menor; Daquin — O cuco; Beethoven — Sonata op 78, adagio cantabile, allegro ma non troppo, allegro vivace.

Segunda parte — Grieg — Primavera; Albeniz — Cadix; L. Fernandez — A fada do bosque; A. Levy — Tango brasileiro; Rachmanninoff — Polichinelo.

Terceira parte — Chopin — Fantasia Improviso, Noturno Op 55 n. I, valsa em mo menor e polonesa op 40 n. 1.

Musica

A Orquestra Sinfônica Brasileira em audição especial no Club Ginástico Português

Cumprindo o programa cultural traçado para as reuniões de seus sócios o Club Ginástico Português promoverá terça-feira próxima uma audição de grandes peças sinfônicas que a Orquestra Sinfônica Brasileira executará sob a regência de seu diretor Szenkar.

O concêrto terá início precisamente às 20 horas no salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha.

MORREU O SOLDADO

Faleceu o soldado Narciso Elias de 24 anos de idade, solteiro, pertencente ao Batalhão de Guardas ferido, como noticiamos, quando era preso, na rua do México, por uma patrulha do Exército. Ao que constou, caiu o revólver da vítima, na ocasião em que a patrulha o prendia, havendo a bala pois disparara a arma, atingido-o no ventre.

O caso está sendo devidamente apurado pelas autoridades militares.

O falso Brigadeiro

NUMEROSOS causídicos, que, em manifesto, se haviam intitulado de juristas e se arvorado, modestamente, em representantes da nata do país, em matéria de inteligência e cultura, levaram a efeito ontem a anunciada homenagem ao senhor major-brigadeiro Eduardo Gomes. Entre a assistência que comporta a lotação do Teatro Municipal, couberam folgadamente os promotores e aderentes da manifestação, isto é, o público e mais a elite dos advogados partidários da candidatura das cem facções arregimentadas sob a bandeira versicolor da União Democrática Nacional. Todos entraram para o recinto com o ar profético de homens que iam perpetrar nova Declaração dos Direitos do Homem. Um ou outro mirone do espetáculo, entreolhando-se com malícia, refletiam, a meia voz, sôbre as finalidades da apoteose: por que razão aqueles descendentes espirituais de Barnave, Robespierre, Lameth, Danton e Mirabeau escolheram para padroeiro da ordem jurídica e da autoridade civil a figura historicamente rebelde do senhor major-brigadeiro Eduardo Gomes? Ou os mirones se enganavam redondamente ou estavam lucidamente certos: o que os mil juristas do manifesto desejavam celebrar era, sem dúvida, a inversão provisória do hemistíquio célebre — "Cedant arma togae". O povo é um soberano primário, que pode falhar nas decisões emanadas do sufrágio universal. Há outros caminhos mais curtos, outros processos mais sumários para a conquista do poder. Na encruzilhada, a imagem do brigadeiro paira no ar como uma esperança e uma promessa. Graças ao seu prudente senso realista, os notáveis juristas do festim verbal de ontem adoram o Direito, com a condição de ser acolitado pela Fôrça. Demais, já não proclamaram que as massas populares são quantidades imponderáveis para os cálculos qualitativos do escol que êles encarnam? Napoleão, para explicar, no seu momento histórico, a resistência oposta, nos círculos "des avocats", à promulgação de uma lei política, observou que êles nada viam "além do seu direito romano". A hora do direito social ainda não soou para a suposta elite que entra nos debates nacionais do Forum com a alma ainda envenenada pelas tricas da rotina forense.

•

Na patuscada que a demagogia encenou, entre as dissimulações de truculento farisaísmo político e jurídico, vem em primeiro plano a peça oratória do homenageado. O orador confirmou, mais uma vez, a sua curiosa situação de portavoz coletivo dos adversários e inimigos do govêrno do Sr. Getulio Vargas. No seu microfone, que já é famoso, vão desaguar os despeitos, as paixões, as iras, as queixas, as mágoas e os ressentimentos de todos quantos se julgam prejudicados, lesados, maltratados, esquecidos ou preteridos pelo regime a cuja sombra o interprete desse convulsivo estado de espírito atingiu o posto supremo de sua carreira militar. Politécnico, enciclopédico, especialista em vários ramos do saber, conhece a arte de afinar as vozes mais desencontradas, para traduzir, na linguagem própria, as críticas do economista, do doutor em leis, do financista, do médico, do pedagogo, do político, do magistrado, do cafeicultor, do negociante, do plantador de arroz e do criador de zebus. Quem tiver contas a ajustar com a ditadura é só se aproximar do bazar de eloquência e erudição com que se estabeleceu o candidato das oposições irmanadas num sacrossanto ideal. A mercadoria é medida e pesada ao gosto pessoal de cada cliente.

Falando perante expoentes da "consciência jurídica" do Brasil, o senhor major-brigadeiro não se limitou a confirmar a irresistível paixão que lhe veio inflamar o temperamento semi-ascético — a paixão da legalidade. O antigo tenente "frondeur" em puro amor. Certo, é para apagar a lembrança das claudicações da juventude heróica, entre as quais ressai a façanha dos 18 do Forte, que o atual general da nossa aviação de guerra queima tanto incenso nos altares da lei e se põe a devorar montanhas de livros sôbre as ciências jurídicas e sociais. Ignoramos, contudo, se os advogados quiseram homenagear ontem o grande protetor e dileto amigo da classe ou se pretenderam reviver a tradição do herói de 1922 e 1924. O tempo nos dará a última palavra sôbre a verdadeira intenção de uma assembléia de letrados dominada por vulcânicas ambições político-partidárias.

Os leitores, a esta hora da manhã, já leram, naturalmente, o discurso e já fizeram a contagem dos autores, políticos, jurisconsultos, sociólogos etc. citados pelo senhor major-brigadeiro. Na sua extraordinária miscelânia, que exigirá o trabalho de muitos "experts" em interpretações de obras de tal gênero, desfilam notabilidades de épocas e nações diversas, portadoras algumas de nomes tão difíceis e exóticos que o próprio orador se viu em palpos de aranha para decifrá-los. Não resistimos ao prazer de exibir aqui a ilustre teoria de mortos e vivos em peregrinação nos opulentos capítulos do discurso do senhor major-brigadeiro: Berryer, Fauro, Gambetta, Napoleão, Angel Ossorio, Hamilton, Montesquieu, Cooley, Taney, Willoughby, Washington, Bryce, Marcel Cott, Schmitt, Visconde de Mont-Serrat, Ferreira Viana, Barker, Harrison, Calderon, Alberdi, Pedro Lessa, José Higino, Amaro Cavalcanti, desembargador Seabra Fagundes, Theodoro Roosevelt, Rome Brown, Rui Barbosa, Countrynaw Enéas Galvão, Nerinex, Thiers, doutor João Mangabeira, José Custodio Dias, Aurelino Leal, Agenor de Roure, Sampaio Doria, Duque de Orléans, Carlos X, Conde de Salvandy, Berkeley, Bancroft, Durand e Nabuco.

A primeira leitura do discurso, positivamente, deixa o leitor incauto perdido na floresta. Após três ou quatro viagens, tendo aprendido as voltas do caminho, talvez êle se aventure a analisar o mundo de pensamento contido no último libelo contra a desordem jurídica, a desorganização da justiça, a orgia das leis inconstitucionais, o achincalhe do poder judiciário e outros erros e crimes da "ditadura", arrolados pelo candidato oposicionista.

•

Em tudo isso, o que a opinião pública está vendo, alarmada e compadecida, é a deformação cruel da personalidade do brigadeiro. É um falso brigadeiro o que emerge das retortas de um "brain trust" pedante e mesquinho, sem a necessária reflexão crítica, sem o senso da medida e da responsabilidade. Na contrafação permanente, na fraude sistemática da figura simples e austera do homem que sempre mereceu o respeito dos seus concidadãos, o Estado Maior intelectual do brigadeiro não nos dá o retrato autêntico do idolo mas a caricatura injusta do herói. Coberto de adornos de empréstimo e com o espírito sufocado por um montão de idéias, teorias e fantasias livrescas, estranhas à sua reta e severa mentalidade profissional, já não lhe percebemos as feições exatas e seus passos são os de um fantasma cruzando estradas nunca imaginadas. Restitua-se-lhe, sem demora, a legitimidade dos traços morais e mentais exclusivos.

André Carrazzoni

Teatro das segundas-feiras

"A familia Barrett" pelo grupo "Amigos do Teatro"

Sob o patrocínio do industrial e banqueiro Sr. Severino Pereira, os "Amigos do Teatro" apresentarão, em "primeira récita", no Fenix, no próximo dia 22, às 20,45, a peça em 5 atos, de Rudolf Besier — "A familia Barrett" (The Barretts of Wimpole Street) em tradução de Miroel Silveira. A encenação está a cargo do competente diretor polonês Z. Ziembinsky e o cenário é de autoria de Gilberto Trompowsky & Valentim. Colaboraram gentilmente com os "Amigos do Teatro", num gesto altamente significativo, destacados elementos amadores de "Os Comediantes", dentre os quais aparece a brilhante figura de Stella Perry — a estrêla de "Caprice" e "Vestido de Noiva".

Emprestam também o seu concurso valiosos elementos das estações "Rádio Mayrink Veiga", "Rádio Globo" e "Rádio Club do Brasil", salientando-se Sarah Nobre, Wahita Brasil e Eugenia Levy.

A distribuição é a seguinte: "Elisabeth" (Miss Ba) — Maria Sampaio; "Henriette" — Stella Perry; "Arabel" — Wahita Brasil; "Bella" — Eugenia Levy; "Wilson" — Sarah Nobre; "Edward Barrett" — Nelson Vaz; "Robert Browning" — Rodolfo Arena; "Mr. Bevan" — Pedro Veiga; "Dr. Chambers" — Paulo Moreno; "Dr. Ford-Waterloo" — Castro Viana; "Cap. Cook" — Z. Orlando; "Georges" — Antônio Henrique; "Henry" — Carlos Geraldo; "Charles" — Wallace Viana; "Octave" — Altivo Diniz e "Alfred" — David Conde.

A morte do ex-presidente Calles

MEXICO, 20 (R.) — O general Plutarco Elias Calles, ex-presidente da República mexicana, faleceu ontem, no hospital Anglo-Americano local, em consequência de uma intervenção cirúrgica na bexiga.

O general Calles, que tinha 69 anos de idade, foi, durante muitos anos, o "homem forte" do México.

General da Luftwaffe e chefe dos "Lobisomens"

LONDRES, 20 (U. P.) — Uma notícia de Hamburgo para o "Daily Mail" indica que foi detido, pelos britânicos, Hans Killin Kock, um general da "Luftwaffe" de 29 anos de idade. Koch era confidente de Himmler, que o nomeou para chefiar o movimento dos "lobisomens".

Os policiais britânicos encontraram nas vestes de Kock uma ampola de terrível tóxico.

Visitarão a Escola de Serviço Social do Estado do Rio os membros do C. E. S. S. E. R.

A convite da Sra. Iolanda Maciel, diretora da Escola de Serviço Social do Estado do Rio, visitarão, terça-feira, às 16 horas, êsse moderno instituto, os membros do Conselho Estadual do Serviço Social. No dia seguinte, quarta-feira, será feita, pelo professor Mansini, interessante conferência sôbre o Congresso Pan-Americano de Serviço Social, reunido em Santiago do Chile, do qual foi membro o conferencista.

Professor de biologia dos Institutos de Educação de Niterói e de Campos

Realiza-se hoje a prova de defesa de tese

Hoje, às 16 horas, no Instituto de Educação de Niterói, será realizada a prova de defesa de tese do concurso para preenchimento de vagas da cadeira de Biologia, nos Instituto de Educação desta capital e de Campos. São candidatos os Srs. Décio Ferreira Creton e Carlos Pimenta Veloso.

Centenas de aviadores trucidados pelos nazistas

WIESBADEN, 20 (U. P.) — Sabe-se, agora, que uma centena de aviadores norte-americanos, pelo menos, sofreram, nas mãos de autênticos criminosos nazistas, a mais horrível das mortes, quando por dificuldades na navegação aérea foram forçados a descer em paraquedas ou aterrar em território teuto.

A revelação foi feita pelo coronel L. Jaworski, do Exército norte-americano, que é um dos promotores do Tribunal Aliado para os Crimes de Guerra.

Arregimentam-se os desenhistas profissionais

Importante reunião, hoje, no Club de Engenharia

Prosseguindo nos trabalhos de arregimentação dos desenhistas profissionais, realiza-se, hoje, mais uma reunião da associação de classe, recentemente constituida. O ato terá lugar às 15 horas, no Club de Engenharia, onde o Sr. Edson Passos cedeu aos desenhistas uma sala, em carater permanente, para as suas reuniões.

Na sessão de hoje, que será presidida pelo Sr. Zadyr Alves do Vale, será efetuada a entrega de 500 títulos de sócios fundadores aos delegados das empresas convocadas pela Associação.

20 mil quilos de cebolas perdidas

No dia 10 do corrente foram embarcados na estação de Engenheiro S. Paulo 20 mil quilos de cebolas. A carga, que pertencia a Produtos Agrícolas A. Rodrigues, com escritório na rua 1º de Março, chegou completamente perdida, pois tudo apodrecera na viagem.

Comunicado, o caso ao Departamento da Saude Pública, foi lavrado auto, sendo as cebolas mandadas para a Sapucaia. As autoridades da D. E. P. estiveram tambem presentes, no armazem da Polícia Marítima, no Cais do Porto.

NO RIO O INTERVENTOR EM SERGIPE — Chegou ontem a esta capital, procedente de Aracajú, o interventor Maynard Gomes que viajou de avião, em companhia de sua esposa. Ao desembarque do chefe do executivo do govêrno sergipano, no Aeroporto Santos Dumont, alem de numerosos amigos, compareceram figuras de relêvo na administração pública, dentre elas, o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da presidência da República; Sr. Graco Cardoso, ex-senador e governador por Sergipe; Sr. Guilherme Cintra, representante do general Eurico Gaspar Dutra; Humberto Dantas, representante do coronel Landry Sales diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e capitão Alcides Costa representante do ministro João Alberto chefe de Polícia do Distrito Federal. A gravura fixa um aspecto do desembarque.

Consultas sôbre a Argentina

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado disse aos reporteres que as consultas sôbre a Argentina acham-se ainda em etapa inicial e que se tem propósito de dar a seu devido tempo informação completa sobre o assunto; porém que no momento não pode dizer nada a respeito do desenvolvimento das conversações entre os países interessados. Por sua parte os diplomatas expressam que as consultas sobre a Argentina compreendem todas as Repúblicas americanas, com exceção da própria Argentina.

Afirma-se de boa fonte que ao iniciar as consultas os Estados Unidos convidaram para tomar parte todas as Repúblicas aludidas. Indica-se que não se pode prever o tempo a ser empregado para tais consultas. O govêrno presta a maior atenção ao assunto, desejando vê-lo terminado em breve.

O ÊRRO DOS DEMOCRATAS

NOVA YORK, 20 (INS) — Em longo telegrama comentando os últimos acontecimentos na Argentina, o correspondente do "New York Times" em Buenos Aires diz: "Ao olhar-se a situação retrospectivamente, compreende-se que os democratas argentinos cometeram um grande êrro ao exigirem que os poderes fossem entregues à Côrte Suprema, após a queda de Peron. Se tivessem, de imediato, organizado um govêrno próprio, mesmo com Farrell ficando na presidência, teriam dominado a situação e poderiam desmantelar a poderosa organização que o coronel Peron tinha criado dentro do govêrno".

ENCERRARAM O ANO LETIVO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A Faculdade de Direito e a Escola de Medicina da Universidade de Buenos Aires decidiram dar por encerrado o ano letivo, no passo que o Conselho da Universidade de La Plata decidia adiar o reinício das aulas.

A única Universidade que voltou a funcionar foi a do Litoral, em Santa Fé, pois, ao que se sabe, em Mendoza os estudantes continuam em greve.

PERON CANCELOU AS FÉRIAS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o coronel Peron deixou a localidade de Chubut, na manhã de ontem, em companhia de sua progenitora. Peron viajou em avião e devia ter chegado a Buenos Aires entre 20 e 22 horas de ontem.

Ignoram-se os motivos determinantes do inesperado cancelamento das férias do ex-vice-presidente argentino.

SOB VIGILÂNCIA OS ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O chefe da polícia de Buenos Aires ordenou rigorosa vigilância em torno dos estudantes que foram postos em liberdade da prisão de Vila Devoto pelo efêmero "triunvirato" que dirigiu os destinos platinos. Todo o jovem que é apanhado na rua é obrigado a apresentar documentos.

LA PLATA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Os distúrbios registrados nesta capital estenderam-se até La Plata, onde trabalhadores em construções tiveram um encontro com grevistas. Em consequência houve dois mortos e seis feridos.

DETIDOS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O famoso corredor de automóveis, Enrique Saenz Valiente, conhecido por "Patoruzu", foi detido juntamente com os Srs. Julio Pueyrredon e Saavedra Llamas.

No automovel em que foram detidos os tres personagens foram encontradas armas de fogo — anunciou a polícia.

AVISTARAM-SE COM FARRELL OS MEMBROS DO NOVO GABINETE

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Os membros do novo gabinete avistaram-se hoje individualmente com o presidente Farrell, não se sabendo, entretanto, quais os assuntos discutidos.

A Academia de Medicina resolveu fechar as suas aulas, embora devam prosseguir os exames sobre as matérias já lecionadas. A Associação de Higiene Dental suspendeu indefinidamente todas as suas atividades.

O novo ministro da Guerra, general Sosa Molina, que ordenou que o Exército se mantivesse completamente alheio aos acontecimentos políticos, proibiu a qualquer oficial entrevistar-se com o presidente da República sem obter primeiramente a sua aprovação.

A vida de Buenos Aires voltou hoje à normalidade depois da greve geral de ontem, registrando-se escassez de carne em algumas secções consequente da falta de matança havida ontem. Até as primeiras horas da noite de hoje não se teve notícia de qualquer ato de violência em toda a capital.

SECRETARIO DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O govêrno argentino anunciou que o tenente-coronel Domingo Mercante foi nomeado Secretário do Trabalho.

O tenente-coronel Domingo Mercante foi um dos principais auxiliares do coronel Peron quando este retinha a Pasta do Trabalho.

O QUE ESCREVE O "TIMES"

LONDRES, 20 (R.) — A propósito da situação da Argentina, o correspondente do "Times", em Buenos Aires, escreve o seguinte: "Todo o personalismo peculiar à política argentina e ao místico fervor do povo deste país atingiu o paroxismo de seu entusiasmo na noite de anteontem, quando o coronel Peron, com aspecto fraco e doentio, dirigiu a palavra a uma multidão de centenas de milhares de trabalhadores do balcão da Casa Rosada, na histórica Plaza de Mayo.

OS COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 20 (R.) — Os acontecimentos na América Latina, particularmente os da Argentina, estão sendo tratados pela imprensa londrina à base exclusiva dos fatos, continuando todos os jornais a demonstrar o maior interesse pelo que se passa no continente sul-americano.

"SÃO PERON..."

LONDRES, 20 (R.) — O correspondente, em Buenos Aires do "Times", diz que o fanatismo dos "peronistas" chegou a tal ponto que, ante-ontem, por ocasião da grande manifestação que lhe foi feita na capital portenha, liam-se nas paredes das imediações da Casa Rosada, escritas a giz, dizeres como estes: "São Peron — Presidente da Argentina".

QUERIAM ATÉ CANONIZÁ-LO

LONDRES, 20 (R.) — Prosseguindo na sua reportagem em tôrno dos acontecimentos que se desenrolaram em Buenos Aires e que culminaram com o reaparecimento dramático do coronel Peron, o correspondente do "Times" na capital portenha escreve o seguinte: "A formidavel multidão que reclamava a presença de Peron, na noite de anteontem, em frente à Casa do Govêrno (Casa Rosada), ficou quase histérica de impaciência. A turba que enchia toda a Plaza de Mayo e adjacências sentia uma emoção quase religiosa por Peron, não satisfeita de tê-lo apenas como presidente: queriam até canonizá-lo".

PERON USOU A COROA DE MARTIN

LONDRES, 20 (R.) — Encerrando sua reportagem sôbre os sucessos que se vêm verificando em Buenos Aires, nestes últimos dias, o correspondente do "Times" naquela capital, escreve o seguinte: "O relógio político argentino tem hoje os ponteiros exatamente no mesmo ponto em que estavam há dez dias, com exceção do general Avalos que se acha desacreditado pelo fracasso e o coronel Peron teve sua popularidade e prestígio extraordinariamente aumentados, por ter usado a coroa de martir durante algumas horas, numa ilha-fortaleza".

PASSOS DEFINITIVOS

NOVA YORK, 20 (INS) — O "Herald-Tribune" acredita que o Departamento de Estado projeta dar passos definitivos, em face da situação argentina, agora que Peron voltou novamente ao poder.

TEM O COMPLETO CONTROLE DA ARGENTINA

LONDRES, 20 (R.) — "Não resta mais dúvida de que os adeptos de Peron retomaram, outra vez, o completo controle dos destino da Argentina" — diz o correspondente do "Times" em Buenos Aires.

EM PÉ DE GUERRA A BASE DE EL-PALOMAR

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Adianta-se também autorizadamente que a base aérea de El Palomar está em pé de guerra, pronta para bombardear Campo de Mayo, se o movimento dos oficiais que se negaram a ser desarmados não fôr sufocado.

O govêrno tomou providências, outrossim, distribuindo tropas pelos pontos estratégicos em várias zonas.

SUBLEVAÇÃO NO CAMPO DE MAYO

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Foi divulgado através de fontes bem informadas, que se verificou ontem, à tarde, uma sublevação no acantonamento do Campo de Mayo, quando a oficialidade jovem se negou a ser desarmada pelo seu novo chefe, o general Urdanpilleta.

INTERVENTOR EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A secretaria da presidência anunciou que foi nomeado para interventor da Província de Buenos Aires, o Sr. Arturo Sainz Kelly, ex-secretário do presidente Farrell.

A foto acima mostra o carro policial conduzindo o singelo caixão negro que contem os despojos de Laval para o cemitério de Thiais, onde foi inhumado. (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

PERIGO DE GUERRA SANTA NAS INDIAS ORIENTAIS

Alastra-se o movimento nacionalista que estalou em Java

BATÁVIA, 20 (U. P.) — Uma emissora nacionalista — "A Voz do Nacionalismo" — informou que está iminente a Guerra Santa nas Índias Orientais.

Entrementes, na zona central de Java, novos contingentes de indonésios estão reunindo-se para constituir um grupo denominado "Exército dos rebeldes", cujo chefe incita a população a dar combate a japoneses e holandeses que são considerados "aliados".

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

BATÁVIA, 20 (U. P.) — Consta que o movimento nacionalista que estalou na ilha de Java já está enraizado na ilha de Sumatra, onde Mohamed Sjafei é o "leader". Não obstante se diz que Sjafei não fez voto de fidelidade ao governo Sukarno, ora existente em Java.

EM SURABAIA

BATÁVIA, 20 (U. P.) — Os nacionalistas da Indonesia ainda estão senhores da cidade de Surabaia. Não obstante, informes semi-oficiais dizem que a situação em Java está em vésperas de ficar normalizada.

Em Surabaia os nacionalistas obrigaram a todos os europeus a registrarem-se na polícia e aprisionaram grande número de japoneses.

Quase 50 mil operários americanos em greve

Truman, depois de haver conferenciado com seus secretários, adiou sua declaração sôbre a política a adotar

WASHINGTON, 20 (R.) — Depois de ter conferenciado com seu Gabinete, em sessão plenária, sobre a situação trabalhista norte-americana, cujas disputas estão mantendo paralizados 47.500 operários, o presidente Truman adiou sua prometida declaração sobre a política a adotar-se, até a semana próxima.

ENTRAM EM GREVE OS OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA TEXTIL

WASHINGTON, 20 (R.) — Os operários da indústria textil, nas Carolinas, em onze fábricas tanto na Carolina do Norte quanto na do Sul e no Texas, estão, tambem, em greve, pleiteando aumento de salários, e no Illinois, em Chicago, uma fábrica siderúrgica, de 8.000 operários, entrou ontem em greve, depois de uma demonstração de dois dias, durante a qual os trabalhadores compareceram ao serviço, mas conservaram-se inativos.

OS PRINCIPAIS FOCOS GREVISTAS

WASHINGTON, 20 (R.) — Os principais focos grevistas nos Estados Unidos são: Michigan, onde 2.000 operários dos serviços de gás e energia elétrica estão pleiteando aumento de salário, acreditando-se, entretanto, que poderiam ser substituidos por 6.000 homens das tropas estaduais e 400 da polícia, em carater provisório; Califórnia, onde uma greve que já dura sete meses, promovida por operários da indústria cinematográfica, continua, apesar do apelo lançado pelos artistas, através de sua corporação de classe, instando para "imediata terminação" da greve.

Esperado em Pelotas o embaixador Berle

PELOTAS, 19, R. G. do Sul (Serviço especial d' A NOITE) — E' esperado hoje aqui o embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Adolpho Berle.

Cabines eleitorais para o Rio

Fixado o modêlo oficial

O Tribunal Regional Eleitoral, depois de longos estudos sôbre o tipo de cabine indevassavel mais prático e aconselhavel, acaba de fixar a sua preferência no chamado modêlo americano, que, conforme já noticiamos, é extremamente simples, além de econômico e facilmente removível. Agora aquela corte de justiça eleitoral está convidando os interessados para apresentar propostas de construção, que serão recebidas até o dia 30 do corrente. O modêlo oficial adotado deve ser procurado na secretaria do Tribunal.

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULAS NOS C.P.O.R.

O Comandante da 7.ª Região Militar consultou o ministro da Guerra se deverão vigorar, em 1946, as Instruções para a matrícula nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva constantes do Aviso n.º 6.439, de 9 de maio de 1944.

Em solução, declarou aquele titular:

I) — Em face das novas disposições da Lei do Serviço Militar não deverão vigorar, em 1946, as Instruções constantes da Portaria n.º 6.439, de 9 de maio de 1944.

II) — Concorrem à matrícula nos C. P. O. R. e N. P. O. R.:

a) — Os convocados que pelas disposições da Portaria ministerial n.º 8.196, de 26-IV-945, são compulsoriamente obrigados a essa matrícula;

b) — Os candidatos voluntários, caso ainda existam vagas após a matrícula dos previstos na letra "a".

III) — São condições de matrícula para os convocados:

a) — Ser brasileiro nato, comprovado mediante certidão de nascimento;

b) — Apresentar documento que comprove ser diplomado por instituto de ensino superior, oficial ou reconhecido, ou ser aluno de tais institutos;

c) — Ter sido classificado nos Grupos "A", "B" e "C" em inspeção de saude;

d) — Ter boa conduta comprovada mediante atestado passado por autoridade policial competente ou por dois oficiais da ativa.

IV — São condições de matrícula para os voluntários:

a) — Ser brasileiro nato, ter mais de 17 anos e menos de 26 de idade referidos a 15 de dezembro do ano da matrícula e comprovados mediante certidão de idade em original (verbum ad verbum);

b) — Ter licença dos pais ou tutores, se menor de 18 anos;

c — Apresentar documento que prove ser diplomado por instituto de ensino superior, oficial ou reconhecido, ou aluno de tais institutos;

d) — Ter boa conduta comprovada mediante atestado passado por autoridade policial competente, ou por dois oficiais da ativa;

e) — Ter sido classificado no grupo "A" em inspeção de saude;

f) — Apresentar atestado de vacina contra variola;

g) — Pagar a taxa e depósito na importância total de Cr$ .... 30,00 (trinta cruzeiros);

h) — Apresentar certificado de reservista ou de alistamento;

i) — Ser aprovado na prova intelectual de português, aritmética e desenho para as armas de infantaria, cavalaria e serviço de intendência e ainda de algebra e trigonometria para as armas de artilharia e engenharia.

A seguir, são fixados os efetivos de alunos para os C.P.O.R. e N.P.O.R. de todo o Brasil, com total de 5.250.

Ecos e Novidades

A letra e o espírito

DEIXAMOS ontem patente a inépcia do argumento que pretende ver no decreto-lei 8.063 uma alteração do que dispõe a Lei Constitucional n.º 9. Essa lei — o chamado "Ato Adicional" — previu que dentro de 90 dias, contados da sua data, seriam fixadas em lei, na forma do artigo 180 da Constituição (isto é, em lei ordinária expedida pelo presidente da República), as datas das eleições do presidente, dos governadores, do Parlamento e das assembléias legislativas. Decretada naquele prazo a lei eleitoral, que marcou para 2 de dezembro próximo as eleições do presidente e do Parlamento, e para 6 de maio seguinte as de governadores e assembléias, ter-se-ia esgotado "ipso facto" a competência atribuida ao presidente. Os juristas, os jornais e os partidos da oposição consideram, por isso, inconstitucional o ato que antecipou as eleições estaduais para o mesmo dia das federais.

E' um parecer absolutamente sem base jurídica. O que o Ato Adicional conferiu ao poder legislativo ordinário foi a competência para marcar as eleições. Fora ou dentro do prazo, a competência para marcá-las seria do poder legislativo ordinário — no caso, o presidente da República. Se o poder legislativo ordinário tivesse excedido aquêle prazo na decretação, nem por isso a competência para decretar se teria esgotado, ou transferido a outro poder. O prazo constante do Ato Adicional não era, destarte, um preceito fundamental. Somente era fundamental, no dispositivo, o preceito de que as eleições seriam marcadas em lei ordinária. Quanto ao prazo para a decretação dessa lei, era uma segurança de que não haveria retardamento em cumprir os fins do dispositivo — a saber, em realizar as eleições nêle previstas. Tudo quanto fizesse o govêrno para oferecer ao povo a oportunidade de, no menor prazo possível, eleger os seus dirigentes e mandatários, seria realizar o objetivo do Ato Adicional. Com o decreto-lei 8.063 não houve, pois, infração nem à letra nem ao espírito daquele Ato.

Quiséssemos usar de hermenêutica semelhante à das oposições, e afirmaríamos que o decreto-lei 8.063 veio corrigir o equívoco em que incidira a lei eleitoral quando fixou, para datas diversas, eleições que se teriam de fazer conjuntamente.

O artigo 4.º do Ato Adicional mandou que se fixassem as datas das eleições "para o segundo período presidencial (o primeiro, pela Constituição de 37, é o que está em curso) e governadores dos Estados, assim como das primeiras eleições para o Parlamento e as assembléias legislativas".

Em vez de marcar para uma data a eleição presidencial e a dos governadores, e para outra a do Parlamento e a das assembléias, como aparentemente mandou o Ato Adicional, a lei eleitoral reuniu numa data a eleição do presidente e a do Parlamento, e noutra a dos governadores e a das assembléias. Para contentar o seu frenesi de respeito à "letra" do Ato Adicional, a oposição deveria ter-se insurgido contra o modo adotado pela lei eleitoral na fixação das datas das eleições. Não o fez, porém, e preferiu atender ao espírito da disposição constitucional: a idéia de realizar quanto antes a eleição dos dirigentes e mandatários da Nação. E' estranho que despreze agora o espírito, em favor da letra da lei.

Longe de nós, contudo, o propósito de argumentar com aquêle aparente equívoco da lei eleitoral. Valeria isto por uma espécie de aceitação dêsse curioso "constitucionalismo" da oposição, dessa repentina e tardia fidelidade a uma carta constitucional que ela tanto impugnava há oito meses atrás. O povo não consegue entender essa extrema inconstância de juizos, nem adota o furioso "constitucionalismo" dos juristas da oposição. E pede a Deus que o livre dêsses "futuros legisladores" cuja consciência jurídica é tão esfumaçada. Certa de que, incluindo os mandatos estaduais no âmbito do pleito de 2 de dezembro, o govêrno veio ao encontro da necessidade natural de eleições, a opinião sensata do país cuida pouco da "letra" para ter em mente o "espírito" do Ato Adicional. "Littera enim occidit, spiritus autem vivificat" — a letra mata, o espírito vivifica: é o Evangelho quem o diz.

*

A TÁTICA DO SACO DE GATOS

Já começou a ser alterada a chapa udenista de candidatos ao Parlamento pelo Distrito Federal. O coronel Juarez Tavora apressou-se a declinar de sua indicação para a Câmara dos Deputados, dando em carta as razões de sua excusa. É possível tenha o ilustre militar, além dos motivos expostos nessa missiva, um outro de que logo se percebem os que o conhecem de perto: o de não querer, como católico que é, figurar numa representação ao lado de extremistas vermelhíssimos. E por isso mesmo também não será de admirar que assuma idêntica atitude o professor Hamilton Nogueira, lider católico, com a sua candidatura lançada para o Conselho Federal. Nesta hora de reestruturação dos quadros institucionais da República, os que defendem as tradições cristãs do Brasil, como se sabe, não transigem com as idéias ou ideologias que com elas se chocam. Portanto, a tática da U. D. N., uma vela a Deus e outra ao diabo, para atrair votantes de todos os setores, está redundando num verdadeiro tiro pela culatra. As oposições cariocas ou alterarão bem a fundo o saco de gatos da sua chapa, ou terão de contentar-se, nas urnas, com os escassos votos de alguns velhos políticos desprestigiados e o reduzido contingente da chamada Esquerda Democrática, na qual se congregam certos trotzkistas notórios. Mas a verdade é que há ainda um outro imperativo forçando a substituição de nomes na tal lista brigadeiral. É que nela se acham incluidos antigos políticos, católicos, comunistas, militares, um estudante e uma senhora (aí estão seis chamarizes), mas não vem contemplado nenhum dos advogados militantes, apesar de um fogoso grupo dessa classe, tenazmente e renitentemente partidário, vir fazendo fôrça em favor da democracia do barulho, ao ponto de comprometer as suas próprias responsabilidades de ordem técnica, para enveredar pelo terreno da chicana mais deslavada. Uma ingratidão! As hostes causídicas comandadas pelos Srs. Raul Fernandes, Odilon Braga e outros figurões da tropa brigadeirista — gente que a imprensa amiga chama de "foro brasileiro" — estão exaustas de produzir discursos, protestos e manifestos ultra-facciosos, fatigando a mioleira para torcer o sentido real das coisas. Ainda ontem realizaram um rapapé ao Sr. Eduardo Gomes no Teatro Municipal. Entretanto, não lhes dão nem a expectativa de cadeira na Câmara, a elas que se consideram a elite cultural da nação, o pensamento superfino, a voz máxima e oracular dos destinos da nação... Não está certo nem justo. A chapa tem de ser revista e refundida. Os maiorais da U. D. N., aliás, sentindo cacos de vidro debaixo dos pés, já insinuaram pelos jornais amigos que a combinação não é definitiva e depende de aprovação do alto. Vamos ver em que pairam as modas.

*

CONTRADITÓRIOS, INCOERENTES

A pergunta de um jornalista que o entrevistou, interrogando-o sôbre a oposição que se levantara contra o decreto-lei antecipando as eleições estaduais, o ministro Salgado Filho respondeu com outra pergunta: "Qual o objetivo dêsse decreto?" E acrescentou, logo em seguida: "Evidentemente, o que se quer é apressar a redemocratização do país. Não se compreende um govêrno democrático, na esfera federal, permanecendo, nos Estados, regimes de ditadura, como dizem". Eis um argumento de face dupla que também nós, aqui, já sustentamos, entre vários outros igualmente irrespondíveis. Os pseudo-democratas não cessam de clamar contra o que chamam de regime ditatorial, pedindo eleições com urgência e a todo o pano. Pois bem: quando o poder competente se decide a atendê-las, acelerando a manifestação das urnas, para que se tenha tudo pronto e acabado em um só tempo, eles se levantam em gritaria e combatem a medida, a pretexto de violar a Constituição que consideram fascista, ilegítima, inexistente. Tal impugnação parte até dos juristas que na Ordem dos Advogados obedecem à batuta de certos políticos apaixonados. Querem eleições, mas não querem... Entenda-se. Mas, contraditórios como sempre, chegam a êste primor de incoerência: batem-se por uma democracia com a eleição imediata do presidente da República, mas deixando as unidades da Federação em regime de interventoria durante mais de meio ano. Numa situação constitucional, democratizada, interventor é coisa que se admite por exceção, para atender a casos especiais, previstos na própria carta política. Com interventores em todos os Estados, por certo não estarão renormalizados os quadros das instituições e dos poderes. Pois é isto o que pretendem os tais salvadores, e por um período superior a seis meses. Têm pressa e advogam o retardamento; bradam pela democracia e pleiteiam a continuação do que dizem ser ditadura. É o confusionismo, em parte pelos reboliços mentais a que conduz a paixão partidária, e em outra parte pelo propósito de agitar, de baralhar, para uma pescaria em águas turvas, já que os votos são impescáveis. O ministro da Aeronáutica é sabidamente um notável cultor do Direito. Se os seus pontos de vista coincidem com os nossos e, de resto, com os de todas as criaturas equilibradas, sensatas e serenas, felicitamo-nos verificando que estamos em boa companhia.

A medalha "Serviços de Guerra" a oficiais da Marinha dos EE. UU.

O presidente da República assinou decretos conferindo a medalha "Serviços de Guerra" aos seguintes oficiais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América: contra-almirante Jesse B. Oldendorf, Arthur C. Robinson e Oliver H. Read, comodoro Cortlandt C. Baughman, capitães de mar e guerra Chaunsey R. Crutcher, George W. Brashears, Oberlin C. Laird, Charles S. Bailey, Leon I. Smith, James M. Mc Comb, Wade De Weese, Walter J. Pencell, Thomas H. Taber, Charles W. Cexle e William J. Marcott; capitães de fragata Sherwood Heckrotte, Richard J. Penny, John S. Day, William F. Maras, Sidney W. Kirtland, Ralph E. Clements, Voughan C. Price, Maurice M. Lynch e Troy N. Threatt.

Incendiou-se o ônibus

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi identificada mais uma vítima do desastre do ônibus incendiado. Trata-se de Nair Arruda Sampaio, de 18 anos, solteira.

Vito Dumas

DE PUNTA DEL LESTE PARA A POLICIA MARITIMA...

A surpresa que aguardava o "Navegador Solitário" — Vito Dumas conta a A NOITE as peripécias da viagem — De Buenos Aires a Nova York, num pequeno iate — Palos, o segredo que foi desvendado — A nostalgia do mar e as noites sem fim — 26 dias do Uruguai ao Rio

O barco do "navegador solitário"

A NOITE divulgou, ontem, a notícia da chegada, vindo da Argentina, do arrojado sportsman Vito Dumas, tripulando o iate "Lehg II".

O homem, que se tornou famoso depois de fazer, sozinho, a volta do mundo em menos de um ano de navegação, façanha jamais igualada, esteve na iminência de sofrer sério acidente ao se aproximar do Rio. Surpreendido pela calmaria, quase foi jogado sobre os rochedos do forte da Lage, safando-se à custa de possantes remadas e devido ao auxílio prestado pelo Sr. Pimentel Duarte, diretor do Iate Club do Rio de Janeiro, que o pôs a salvo, rebocando o seu frágil barco até a doca da Praia Vermelha.

Viagem tormentosa

Tão depressa o "Lehg II" atracou ao cais interno do Iate Club, o reporter estabeleceu contacto com o intrépido "Navegador Solitário".

Velhos conhecidos, a palestra foi iniciada, depois dos abraços e saudações, sem cerimônia.

— Então, bons ventos?

— Nem sempre, responde o audaz lobo do mar. Tive de enfrentar longas calmarias e furiosas tempestades. Houve momentos em que pensei fosse obrigado a separar-me do meu grande companheiro "Lehg", perdendo-nos, ambos, tragados pelas ondas bravias. Felizmente, o mar é meu amigo e tudo passou chegando ao Rio depois da viagem mais tormentosa que tenho feito.

O reporter admira-se, pois sabia ser o "Navegador solitário" detentor de vários "records", inclusive de fazer, sozinho, a volta do cabo Hornos, percorrendo, também, a longa distância da Nova Zelândia e Valparaíso em 72 dias, atravessando os perigos do traiçoeiro Pacífico.

Vito Dumas sorri e responde, com a calma de quem não tem nervos, tão habituado está a enfrentar a fúria dos elementos:

— Não se admire. Nas costas do Rio Grande e Santa Catarina lutei desesperadamente contra o mar tempestuoso. As ondas foram a minha guarda de honra permanente, em grande parte da viagem. Embora pareça incrível, em meus longos e continuados cruzeiros pelos cinco mares, jamais defrontei tantos perigos como na travessia da Argentina ao Rio.

As noites sem fim

Vito Dumas está visivelmente extenuado, mas, como bom marujo, não se dá por vencido. E prossegue com acento forte na voz:

— Meu destino é lutar. Minha luta há de ser, sempre, no mar. Das outras revoltas, que desafiam a coragem dos mais fortes, ou das calmarias, que dão nos nervos e nos músculos exteriores dos momentos de trégua, sou um fascinado. Em terra, sofro a nostalgia do mar e, no mar, sinto a alegria de viver. Não fosse isso, seria impossível prosseguir quando se passam dias e mais dias, como na jornada de Santa Catarina ao Rio, quatro noites sem dormir, lutando para sobreviver no combate com a tempestade. Aquelas pareciam, em verdade, noites sem fim, que não terminariam nunca com a luz da aurora, que alenta e conforta.

Destino: Nova York

Aproveitamos uma pausa do homem que recorda os heróis de Julio Verne e perguntamos qual seria o destino do seu novo cruzeiro. A resposta veio rápida:

— Nova York. — Foi incumbido de levar ao presidente Roosevelt uma placa com medalha de ouro, homenagem da "Crítica", de Buenos Aires, ao inesquecível estadista.

Palos, atração do "Navegador Solitário"

Vito Dumas é argentino e descendente de espanhóis. Explica-se, dêsse modo, seu espírito de aventura. A admiração que tem por Cristóvão Colombo é extraordinária. Não admira, assim, o desejo de conhecer Palos, o porto de onde partiu, a bordo da "Santa Maria", no dia 3 de agosto de 1492, o descobridor da América. De Nova York Dumas irá à Espanha, pretendendo lá deixar o seu inseparável "Lehg II", companheiro de tantas aventuras. Esse, o segredo do "Navegador Solitário", que o reporter desvenda graças à informação de um amigo comum, o Sr. Mario Peyrot, engenheiro uruguaio, que se encontra no Rio.

Surpresa, no Iate Club

Já havíamos encerrado a palestra com Vito Dumas quando a lancha "João Alberto", da Polícia Marítima, entrou, em marcha reduzida, nas águas mansas do ancoradouro do Iate Club do Rio de Janeiro.

Os policiais desembarcaram e convidaram Vito Dumas a acompanhá-los até a Polícia Marítima.

Houve grande surpresa e a natural intervenção das pessoas presentes. O Sr. Martinho Serpa, diretor do I. C. R. J., explicou as condições excepcionais do cruzeiro do "Navegador Solitário", esclarecendo que há quatro noites não dormia e ainda não almoçara. Nada convenceu os representantes da polícia, que diziam apenas:

— A lei determina a visita do médico, da polícia e da Alfândega às embarcações que chegam ao porto. Não importa qual seja a embarcação e os motivos da entrada...

E Vito Dumas, que possui seus documentos em ordem, inclusive o "brevet" de aviador brasileiro, tendo entrado e saído em inúmeros portos do mundo, teve de cumprir as exigências legais. O "Lehg II" foi rebocado, levando a bordo seu único tripulante, o "Navegador Solitário".

26 dias de Punta del Leste ao Rio

Na travessia de Punta del Leste ao Rio, Vito Dumas gastou 26 dias devido aos temporais e calmarias que enfrentou durante a viagem.

"LA PRENSA"

O transcurso do seu 76.º aniversário

O aniversário de "La Prensa", o grande jornal argentino, é uma data muito cara ao jornalismo americano, que tem no órgão fundado pelo Sr. José C. Paz uma das vozes mais autorizadas e puras da opinião pública continental. Bafejada pela simpatia popular e pelo prestígio internacional que conquistou, "La Prensa" é um dos braços de orgulho do jornalismo, e assim a data do seu 76º aniversário representa não apenas a afirmação da sua vitalidade, mas a mesma pujante demonstração dos ideais americanos.

Reconstrução politica da Europa

NEMO CANABARRO

Antes de pensar-se na reconstrução material da Europa, já se desenvolvia o ardiloso trabalho da reconstrução politica. Ambas as reconstruções se interdependem, num proporcionalismo bastante alto. A influência de uma é capaz de repercutir decisivamente sobre o modo de tratamento da outra. Nisto, os estadistas europeus, sobretudo no Ocidente, parecem concordar por unanimidade.

Os casos politicos da Polônia, Bélgica e Grécia, ainda no período incerto das operações, traduzem muito claramente uma preocupação intensíssima, que existia pela futura organização politica européia, ainda quando a principal tarefa que se punha era a batalha comum para extirpação do nazismo. Argumentos relacionaveis com a reconstrução material dos paises devastados entraram logo em cena, tão pronto os exércitos libertavam áreas desses paises. O seu poder de convicção nem sempre produzia os desejados frutos entre as camadas amplas dos povos libertados, contudo, formavam o proselitismo dos compatriotas em regresso do exilio, à retaguarda dos exércitos, já comprometidos numa reorganização nacional previamente decidida, não obstante o desconhecimento e a não audiência dos verdadeiros interessados — aqueles que pelo esforço próprio, dentro das respectivas fronteiras nacionais, tinham enfrentado com risco de vida ao invasor. Dai, os dissidios, que mais tarde se veriam, com certa regra de generalização, no tocante à maneira de reconstruir, no plano politico, o ensanguentado continente de onde irradiou a guerra.

Outros casos, que não são outra coisa senão desdobramentos destes, através das mesmas causas, haveriam de reproduzir-se, e chegar até o presente, mantendo acesa e incendiária a flamejante questão de como ressurgirá na paz a Europa que se desorganizou ao sopro destruidor do vendaval germano-fascista. Essas polêmicas internacionais, de governo a governo, mal dissimuladas pelos agentes diplomáticos, no assunto do reconhecimento dos governos balcânicos, messe dos blocos ocidental e europeu, no das futuras fronteiras alemãs e da própria ocupação da Alemanha, os mil e um problemas que se põem desde o apagar das hostilidades, externam uma indeterminação e desconformidade de consentimentos que não se verificariam se não ocorresse uma funda oposição de vistas e designios. O estabelecimento de esferas de influência, que sem duvida terá sido um dos quebra-cabeças mais enervantes nas conferências dos "Big Three" em Teerã e Yalta, parece ter polido arestas, pela demarcação mais ou menos nitida dum divisor de águas, porém, não bastou para que se plasmasse, segundo a conveniência das altas partes, um sistema de arranjos para entendimentos duradouros. Imperativos de guerra forçavam acordos que noutras circunstâncias seriam impossiveis. Mudado o clima em que eles germinaram, renascem as diferenciações postas de lado. Gradualmente montam-se novos baluartes, e com uma precipitação em cujo torvelinho se vislumbra mais o panorama trágico de outra tormenta, do que a paz que há de brotar da poeira e da fumaça ainda inapagadas nas áreas de batalha. O regozijo da paz, assim duvidosa, troca-se velozmente por um presságio angustioso de novas e maiores desgraças. Não se sabe ainda quando será a conferência da paz, nem mesmo se haverá tal conferência. Contudo, já se fala, em esferas da maior responsabilidade, com esse tom agoureiro dos atos bélicos. "Se mantivermos, na realidade, grande potência militar", declarou ante-ontem o chefe do Estado Maior norte-americano, general George Marshall — "o que significa que os cidadãos se conservem sempre treinados, a um certo ponto, não, porém, nas fileiras — o Congresso ou o presidente quando falar sobre as relações internacionais, será ouvido atentamente pelo mundo". Que linguagem, para o imediato apagar da fogueira desta conflagração.

Não se transpôs o intrevalo entre a rendição inimiga e a conferência da paz e já se cuida de apréstos de força. Em época igual do imediato após-guerra da Primeira Conflagração Mundial, ninguem usava semelhante tom de voz, os estadistas e os chefes militares pensavam em desmobilização e desarmamento, convictos de haverem preparado larga pacificação do mundo. Apesar disso, enveredou-se pela politica da força, e portanto no rumo da Segunda Conflagração. Hoje, encara-se este jogo politico malauspicioso sem perda de um minuto. Estará tão duvidosa assim a construção da paz atual?

Por trás dos homens que promovem diretamente o bloco ocidental europeu, atuam poderosos reflexos da orientação de que participa o general Marshall. O bloco ocidental no velho mundo, a julgar por suas ligações e seus estimulantes, não seria mais que um prolongamento do outro em que se associaram para a guerra e o "post-guerra" as duas grandes potências do Ocidente.

Ressaltam com nitidez, no interior dele, os disticos de iniludivel politica de força. Quem desconhecerá, a esta altura da evolução mundial, o artificialismo e os terriveis perigos da persuassão e do equilibrio pela força armada? Os povos da Europa sentiram isto por antecipação. Desde os pruridos da montagem do bloco ocidental europeu eles começaram o que se pode classificar de uma articulação popular, de povo para povo tendente a aparar o choque de que se encetava de govêrno para govêrno. A miséria e o morticinio que só eles viveram e sentiram, os dispôs a trilhar por esse caminho procurando fazer a seu modo e segundo o seu instinto de sobrevivência, a reconstrução politica da Europa, — a pátria de todos, em superestruturação por cima da pátria de cada nacionalidade. Nada de blocos hostis. Quem teria a perder no meio dos que disputam o alargamento das zonas de influência e dominio, seria a mesma pobre gente dessangrada em idêntica disputa na última grande guerra e na que a precedeu de 20 anos. A um bloco de antagonismos, equivalente a bloco de guerra, por que não opôr um bloco de paz? A esta pergunta que se terá proposto o homem medianamente avisado, o europeu das camadas populares corresponde encorajando a idéia de um bloco europeu. Interpondo-se com ele entre o colosso anglo-americano do Ocidente e o colosso soviético do Oriente, restarão possibilidades de os conservar em separação e fora de roçamentos e disputas.

Os promotores do Bloco Ocidental Europeu argumentam persuassivamente com o apoio para a reconstrução material. Sem ele a Europa arrastará por muitos anos sua inexoravel miséria. Já se vê, o argumento é de natureza a conquistar proselitos, e tem exercido irresistiveis influências.

Em contraposição, os adeptos do Bloco Europeu batendo-se com uma instintiva vontade de libertar-se das causas de tragedias, entrincheiram-se na necessidade impreterivel de salvar a paz conquistada com tanto sangue. Uma reconstrução material rápida não valeria tanto. Que valor poderá ter se se atentar contra ela, para reduzi-la a nada com nova onda de destruições?

As duas correntes disputam-se o primado de reconstrução politica nacional e continental, em cada país e na Europa Libertada. Uma procede de cima para baixo, movida pelos govêrnos. A outra cresce no seio mesmo das mais densas camadas nacionais. Antes que se veja o predominio de uma delas, na Europa ou nas principais nacionalidades, ocorrerão muitos acontecimentos de sensação. Entre estes, de certo ocorrerá o do acesso de govêrnos eleitos pelos movimentos de resistência contra o invasor. A França nos fornecerá um "test" precioso nas eleições nacionais de amanhã, 21 do corrente. Na hipótese quase certa de vingarem os principios do programa de resistência francês, as chances do Bloco Europeu estarão consideravelmente crescidas na França e portanto na Europa. Se fôr o contrário, então o primado da reconstrução politica evoluirá para os "defensores" do Bloco Ocidental.

COISAS DA MINHA GENTE...

O medo e a penicilina militar...

SÃO PAULO, 18 — Uma das coisas mais engraçadas, e, às vêzes, mais inconcebiveis, mais inacreditáveis do Brasil é uma oposição politica.

Não há meios e modos de meter na cachola dos oposicionistas a grande doutrina da indiferença, que consiste em coordenar as fôrças absolutamente necessárias a um determinado fim e se tornar indiferente a tudo quanto lhe é estranho ou disvirtue e perturbe a sua finalidade.

Esperava-se que, com o tempo, a arte da oposição no Brasil houvesse progredido um pouco mais, como tôdas as coisas que, se não se aperfeiçoam pela doutrina, melhoram, ao menos, pela experiência.

Entretanto, o que se observa é que os métodos e as maneiras oposicionistas, longe de qualquer melhora, seguiram o rumo de agravação dos seus males e entraram numa verdadeira fase de hipertrofia de inepcia e de falta de sizo.

Bem se poderia repetir, como Semerié a Mgr. Dupanloup que, entre a maneira de raciocinar dos politicos da oposição e a de certos alienados, há uma conformidade tal que ficar louco é o mesmo que ser oposicionista.

Tinha, mesmo, razão Frederico II quando acentuava que certos politicos possuem mais linguas do que olhos e mais olhos do que idéias...

O que, para mim, mais agrava a profunda inepcia oposicionista é a desmesurada presunção, é a importância enfática da sua vacuidade apaixonad.. Cada um dos maiorais do partido oposicionista do brigadeiro se julga um gênio politico, um orador fascinante, um exegeta inconfundivel e um condutor de massas inimitavel.

Dizem que o perú não tem, absolutamente, a possibilidade de ser aguia, mas, também, não alimenta nunca êste desejo, ao passo que, justamente o contrário, se observa no estado maior da U. D. N.. Há alguns dêles até que fazem como aquêle asno da fábula vestem a pele do leão, mas deixam, à mostra, o indice especifico do pé.

Uma das primeiras consequências da vaidade e da presunção é tirar das suas vitimas o senso médio do ridiculo.

Esses homens, que se dizem cheios, mais do que cheios, empanturrados da mais pura democracia, embriagados da mais santa liberdade, amparados e açulados pela opinião pública integral do Brasil, assentados numa fôrça eleitoral invencivel, no entanto, empalidecem, tremem, suam frio, cambaleiam e tombam, numa verdadeira vertigem de terror e susto, cada vez que o presidente Vargas assina qualquer decreto que se relacione com o pleito.

Afinal de contas, bem medidas e pensadas as coisas, êstes decretos, longe de abalar e de solapar a poderosa cidadela em que êsses heróis singulares se acastelaram êles reforçam e apressam o caminho da vitória dêles...

Mas, essa pobre gente, invadida pela psicose do pavor, não póde compreender mais nada e, ao ter noticias de qualquer lei que o Sr. presidente Vargas promulgue, por mais justa e serena, tombam, logo, em estado sincopal, como certas damas histéricas, quando tocam na maciez caracteristica do veludo.

É, então, que o Vergilinho, plantão clinico da comunidade, corre célere ao Ministério da Guerra, como se lá fosse uma espécie de assistencia médica politica, e se agarra ao general Góis Monteiro, que é hoje, para êles, a grande penicilina contra todos os disturbios gástricos do vapor oposicionista...

Passado o susto, vencida a crise e acalmados os ânimos pelos conselhos carinhosos e judiciosos do pacientissimo senhor Ministro da Guerra, êsses heróis singulares, para disfarçar o ridiculo irresistivel do susto, que sofreram, tomam novo alento, volvem de novo às bravatas e entram a fazer com os decretos de que tiveram medo e com a personalidade do Sr. Getulio Vargas, de que têm pavor, o que os carregadores de Segovia e os bofarinheiros de Sevilha, fizeram com Sancho, ao meio da mata, no terreiro da estalagem espanhola.

Ora, meus caros amigos, é de convir-se que isso não é sério, nem é bonito...

Seria bem melhor que êsses rapazes da U. D. N., empregassem a terça parte de energia que gastam, por causa do mêdo, num esforço mais eficaz de propaganda politica e de preparo de uma vitória problemática e visionária.

ASPILCUETA DE HOY

A MARCHA DA FOME

J. S. Maciel Filho

Mais importante do que o discurso do brigadeiro é a marcha da fome que está sendo organizada pela vanguarda marxista da U. D. N. O ardente professor Hermes Lima já anda pelos morros a reunir correligionários, preparando eleitores e estabelecendo contacto com as massas populares.

* * *

A marcha da fome é realmente uma idéia genial. E vem satisfazer plenamente os anseios de todos os que combatem o Sr. Getúlio Vargas por causa das tendências socialistas. Dias antes da marcha da fome terei o cuidado de cooperar para seu êxito convocando os trabalhadores empregados nas empresas de meus amigos da U. D. N.

* * *

Poderemos convocar também os que trabalham em várias empresas sob a direção de advogados que funcionam como testa de ferro de interesses estrangeiros. E ainda de tôdas as organizações onde são empregados de categoria, como advogados de partido, muitos dos que ontem ovacionaram o brigadeiro. Essa marcha da fome deve ser sensacional.

* * *

O brigadeiro vai achar o acontecimento interessante. Já "O Globo" disse que êle não é um candidato demagogo. E por isso deve impedir o financiamento à pecuária e pôr termo aos financiamentos do algodão e do café. Agora vamos para a marcha da fome, capitaneada pelos marxistas-trotskistas da esquerda democrática da UDN.

* * *

No Rio essa marcha vai ser interessantíssima. O meu querido amigo Moses que desmentiu bravamente na junta de conciliação as percentagens de aumento de salário da Companhia Souza Cruz vai ter que renovar as discussões sôbre a matéria, logo depois. E naturalmente vamos recomeçar a "suite" de aumentos. Os meus amigos que se preparem. A marcha da fome significa: novos aumentos de salários, maior percentagem no aumento ao funcionalismo público, mais impostos para pagar êsse aumento.

* * *

Como a corrente que apoia o brigadeiro é composta da elite bem remunerada, com raras exceções e de capitalistas, banqueiros, etc. E principalmente dos advogados de tôdas essas orgnizações, a "marcha da fome" é mesmo uma iniciativa que merece todo o apoio.

* * *

A Associação Comercial vai gostar muito disso. E todos os baluartes do brigadeiro vão achar ótimo. Em São Paulo a elite é brigadeirista. Uma marcha da fome pode acabar numa passeata de cem mil operários na Avenida Paulista e no Jardim América. Em Santos já se sabe como ferve a panela.

* * *

A idéia da esquerda udenista é genial. Vamos conciliar a votação da liga eleitoral católica com a marcha da fome promovida pelos trotskistas da UDN. Vamos juntar todo o povo nessa marcha que ficará célebre. Vamos acender o estopim no barril de pólvora. Vai ser um fogaréu bonito.

* * *

Isto vai ficando ótimo. Há dias escrevi que depois do caso militar viria a questão social. Atolam o Brasil na desordem. E quem vier depois que se safe. Quanto pior melhor, pensam os brigadeiristas. E só quero é ver algumas caras de amigos no Jockey Club depois da "marcha da fome".

* * *

Os advogados estão defendendo com especial brilhantismo a causa de seus constituintes. Atiçando as massas para que lhes tome a carne que ficou depois das tosquias de aumento de salários e de impostos.

* * *

Depois da parada da fome, a greve dos estudantes. Depois da greve dos estudantes, a greve dos trabalhadores. Depois, depois... Não vale a pena prever, porque tudo está tão perto que já se pode ver.

A Usina Hidro-Elétrica de Macabú e a sua importância econômica

Só tem merecido louvores o gesto do govêrno Fluminense de transferir a exploração dos serviços de energia elétrica no Norte do Estado a uma empresa organizada sob a fórma normal de entidade privada embora inicialmente ai tenha maioria aquêle govêrno.

Quando se debate a questão da intervenção oficial na ordem econômica, é sugestiva essa transferência, ainda de acôrdo com a bôa doutrina de atividades tão primordial para a vida coletiva constituirem "atividades controladas" pelo poder público. Mas a jurisdição será federal e não estadual.

É interessante assinalar-se que desde 1938 foi prevista, pelo decreto n.º 2.871, de 6 de junho dêsse ano, a transferência da exploração em causa a uma companhia. E sempre o comandante Amaral Peixoto e seu secretário de Viação e Obras Públicas, coronel Hélio de Macedo Soares e Silva, mantiveram a mais perfeita harmonia de vistas a êsse respeito, pretendendo organizar a sociedade anônima no ano que antecedesse ao da conclusão da primeira etapa da Central de Macabú. Essa primeira etapa certamente pronta no decorrer do primeiro semestre de 1946. Daí a criação atual da "Empresa Fluminense de Energia Elétrica (E. F. E.).

A E. F. E. não compreende apenas a usina de Macabú, mas todo o sistema de que essa usina faz parte.

É geralmente conhecido que em 1929 o Estado teve de encampar a rêde de Campos e a usina de Pombos, com sua longa linha de transmissão. Nessa data também foi concluida a pequena usina de Glicério com 2.000 Cv., para servir Macaé. Ficou o Estado com a obrigação de fornecer energia à vasta parte da sua região norte.

Infelizmente durante largo prazo não foi possivel senão o estudo de uma solução adequada do problema. Pensou-se no aumento da usina de Pombos e em alguns aproveitamentos de pequena potência próximos de Campos. Também em comprar energia da "Light", vinda da ilha dos Pombos, mediante linha a ser construida por essa companhia. Mas uma garantia de renda anual de Cr$ 15.000.000,00 era pedida por ela mesma. E a energia era entregue a 132.000 volts, exigindo a construção de sub-estação e nova rêde. O almirante Protógenes montou em Campos um motor Diesel de 1.000 cavalos, que tem prestado grandes serviços.

O professor Franca Amaral vira a solução Macabú desde 1929. Em 1934 passou a estudá-la ativamente e em 1937 apresentou o primeiro projeto de um vasto plano, com um sistema centralizado, compreendendo as usinas de Macabú e Glicério, a do Imbé e o aproveitamento de Itabapoana. Não se serviria mais apenas a Campos, mas a todo o norte do Estado, que teria abundantemente energia elétrica para seu desenvolvimento.

Em 1937 injunções politicas agiram para anular o decreto federal n.º 1.509, de 17 de março, tornado sem efeito logo a 1.º de junho desse ano, pelo decreto número 1.680.

O comandante Amaral Peixoto viu claramente o problema e obteve em 6 de julho de 1939 a renovação das medidas preliminares anuladas. Em dezembro de 1938 fez publicar os editais de concorrência para a construção da usina de Macabú, reforço da usina de Glicério, linhas para Campos, Quissamã e Trajano de Morais, sub-estação em Trajano de Morais, Conceição de Macabú, Conde de Araruama, Carapebús, Cabiunas, Quissamã e Campos. Tratou do financiamento das obras e fê-las iniciar em 21 de setembro de 1939.

Ainda mais, reclamava-se a reforma da usina de Tombos e o aumento da tensão de transmissão da linha Tombos-Campos. A reforma e o aumento foram feitos, não no sentido total pedido, mas aproximadamente com a amplitude possivel. Assim, a tensão de transmissão é desde 1942 de 39.000 volts, quando anteriormente era de 18.000. A usina de Tombos passou a enviar para Campos 1.800 kw, em vez de 350 apenas, como anteriormente. O grande consumidor de energia era o ar atmosférico (70 %). Hoje a perda em linha é de 15 %. De 4.000.000 kwh em 1938 passou-se a 12.000.000 em 1945.

Finalmente, foram reorganizados os serviços de energia elétrica do norte do Estado. Combateu-se a burocracia. Trabalhou-se com afinco. E a renda subiu de 1939 a 1945 de Cr$.......... 1.600.000,00 a cerca de Cr$..... 6.000.000,00, com um lucro liquido de Cr$ 1.500.000,00 em 1944.

A EFE vai, portanto explorar um sistema que já dá renda e o govêrno vai lançá-la em tal momento que o primeiro ano de funcionamento permitirá pagamento de dividendos aos acionistas preferenciais.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Monsenhor Benedicto Marinho — Transcorre hoje a data natalícia de monsenhor Benedito Marinho de Oliveira, cônego catedrático do Cabido Metropolitano e vigário da paróquia de São José.

Figura de relêvo do clero nacional e eloquente orador sacro, o aniversariante já completou o seu jubileu nas pregações quaresmais da Catedral. Daí as justas homenagens, que pelo transcurso da efeméride, lhe estão sendo tributadas pelo clero e laicato católico.

Engenheiro Dulfe Pinheiro Machado — Transcorrerá amanhã a data natalícia do engenheiro civil Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Centro Paulista, diretor, aposentado, do Departamento Nacional de Imigração, e antigo ministro do Trabalho, interino.

Ê o aniversariante, em sua classe, um dos elementos de maior valor, dada a sua comprovada competência.

Nos elevados cargos que ocupou e nas importantes comissões que desempenhou, tanto no país como no estrangeiro, prestou à Administração Pública os mais assinalados serviços.

De par com isso, o engenheiro Dulfe Pinheiro Machado é um cavalheiro de finíssima educação que a elite brasileira merecidamente aprecia.

Assim, amanhã, o ilustre aniversariante receberá as homenagens que lhe são devidas.

Wilson Damiani Dias — *Faz anos* depois de amanhã o Sr. Wilson Damiani Dias, funcionário da Capitania do Porto, onde presta há muito, relevantes serviços, numa das mais importantes secções. Estimado, ali, pelos dotes de espírito e bondade, desdobra-se essa estima num largo circulo de suas relações de amizade.

O aniversariante é o filho mais velho do Sr. Waldemiro Dias, alto funcionário da Fundação Ataulfo de Paiva, e da senhora Esther Damiani Dias, que festejarão a data com uma reunião intima em sua residência, em que serão prestadas expressivas homenagens ao Sr. Wilson Damiani Dias pelos amigos e colegas da Capitania do Porto, onde desfruta merecida estima.

Almirante Vieira de Melo — Nesta data, passa o aniversário natalício do almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada, e uma das figuras de maior brilho e prestigio em nossa Marinha de Guerra. Como de hábito, ao ilustre aniversariante serão prestadas especiais e expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário da inteligente Dalva, filha do Sr. Manoel Sá Marques e de sua esposa, Sra. Cacilda Jesus Marques.

— Completa anos hoje a senhora Olga Santos Marques da Silva, esposa do Sr. Fausto Marques da Silva, alto funcionário da Alfândega.

—— Faz anos hoje o Sr. Oswaldo Fernandes Leitão, funcionário da E. F. C. B., que, por êsse motivo, receberá muitos cumprimentos dos seus colegas e amigos.

—— Transcorre hoje a data natalícia da viuva Sra. Galvina Mascarenhas. A distinta aniversariante, como sempre, receberá significativas demonstrações de apreço por parte das pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje a senhorita Maria Calão de Souza, filha do Sr. Jordano de Souza e da Sra. Miguelina de Souza.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Armando Amaral, cirurgião de renome e diretor do Hospital dos Marítimos. O aniversariante, que goza de larga estima nos meios clínicos desta capital, está recebendo, por isso, vivas manifestações de apreço.

—— A senhorita Almira de Freitas, filha do Sr. Manuel de Freitas, e aluna da Escola Remington.

— José Luciano Leite Basto, membro da comissão de sindicância da ABI.

— Fez anos, ontem, o nosso confrade Lauro Pessoa, chefe da tesouraria da ABI, que, por esse motivo, foi alvo da manifestação de apreço de seus colegas de trabalho e amigos.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício do interessante menino Paulo Fabio, dileto filho do Sr. Luciano Studart, alto funcionário da Panair, e de sua esposa, Sra. Dayse Studart, e neto do nosso colega de imprensa, Sr. Pedro Paulo da Rocha, redator dos "Diários Associados". Por esse motivo, os pais de Paulo Fabio oferecem uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalício do Sr. Jonas Uchoa de Campos, chefe do Departamento de Vendas das Chácaras Rio-Petrópolis.

O aniversariante, que é muito estimado por todos os seus amigos e colaboradores, receberá, por êsse motivo significativas homenagens.

—— Transcorrerá amanhã a data natalícia do Sr. Ernesto Alves Lima, que por esse motivo será alvo de inúmeras manifestações.

Fazem anos hoje:

O Sr. Claudio de Souza, teatrólogo de renome, membro da Academia Brasileira de Letras; o Dr. Arnaldo Balesté, clínico nesta capital; o Sr. Alfredo Mavignier, ministro, aposentado, do Tribunal de Contas; o Sr. Celso de Azevedo Marques, alto funcionário do Ministério da Agricultura; o clínico Dr. Edgar Berenger.

Fazem anos amanhã:

O professor Bruno Lobo, da Faculdade de Medicina; o Dr. Jorge Lacerda; o Sr. Heitor Malagutti, funcionário do SAPCO; o menino Vitor, filho do desembargador Frederico Sussekind.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Iracy Augusto Ramos, filha do Sr. Carlos Augusto e de sua Exma. esposa, Sra. Veolinda do Nascimento Ramos, com o Sr. Alberto Saul, filho da viuva Maria Midões Saul.

Enlace Srta. Wanda Pereira Gião - Sr. Alvaro de Carvalho Cesario Alvim — Segunda-feira próxima, dia 22, realizar-se-á na igreja da Virgem do Rosário, no Leme, a cerimônia religiosa do casamento da Srta. Wanda Gião com o Sr. Alvaro Alvim. Serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Francisco Cesario Alvim e senhora, e pelo noivo, o Sr. Gastão Vidigal e a Sra. Elza Silveira. No mesmo dia, às 10 horas, na residência da familia Cesario Alvim será realizada a cerimônia civil, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Antonio Augusto de Almeida e Sra. Zelia Rockert Rodrigues. Grande número de amigos do jovem casal comparecerá, às 11 e meia horas de segunda-feira, na igreja da Virgem do Rosário, afim de levar-lhes os seus cumprimentos e votos de felicidade.

Lila Vidal-Silvio Levi Carneiro — Acontecimento por excelência aristocrático do dia de hoje é, inegavelmente, a realização do enlace matrimonial do Sr. Silvio Levi Carneiro e da senhorita Lila Vidal. O noivo é filho do Sr. Levi Carneiro, jurisconsulto e membro da Academia Brasileira de Letras, e da Sra. Noemia Levi Carneiro, e a noiva, filha do advogado e antigo presidente do D. N. C. Sr. Armando Vidal e da Sra. Evangelina Ortigão Vidal, já falecido.

No ato civil, na residência da familia da noiva, são testemunhas da senhorita Lila Vidal a Sra. Abelina Vidal, esposa do Sr. Armando Vidal, e o Sr. Manoel Antônio Ramalho Ortigão, e, do noivo, o Dr. Leonidio Ribeiro e esposa, Sra. Marilú de Paula Ribeiro. A cerimônia religiosa efetua-se na Igreja do Mosteiro de S. Bento, servindo como padrinhos da noiva, a Sra. Raul Leitão da Cunha e o Sr. Armando Vidal e, do noivo, Sr. Levi Carneiro e sua esposa, Sra. Noemia Levi Carneiro. Os cumprimentos serão apresentados no templo. Em seguida, os nubentes partirão para Petrópolis.

—— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Josué dos Santos Lima, filho do Sr. Josué dos Santos Lima, nosso colega de imprensa, e de sua esposa, senhora Elvira Miranda Lima, com a senhorita Zaira Silva Junior, filha do Sr. José Custodio Silva Junior e da senhora Euzebia de Melo e Silva. O ato religioso terá lugar na Igreja de São José, às 18 horas, onde o jovem par receberá cumprimentos.

—— Realiza-se hoje, sábado, na 8ª circunscrição, às 11 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Araujo Santos, filha do Sr. Pedro Araujo Santos e de sua esposa, Sra. Joana Araujo Santos, com o Sr. Juciara Pinto de Oliveira, funcionário do Ministério da Aeronáutica, filho da viuva Sra. Yara Pinto de Oliveira.

BATIZADOS

Será levada amanhã à pia batismal a menina Maria José, filha do casal Antonio-Laurinda da Silva Marques. A cerimônia terá lugar às 10 horas, na matriz de N. S. Bonsucesso, sendo paraninfada pelo Sr. João Pereira do Amaral e a senhorita Carolina Silva Marques.

BODAS DE PRATA

No próximo dia 30 do corrente, completam 25 anos de casados o Sr. Renato Alvim e a Sra. Esmeralda Alvim. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Completam, amanhã, 25 anos de casados, o jornalista e advogado Felipino Solon e a senhora Missedy de Carvalho Solon.

O casal oferecerá recepão às pessoas de suas relações de amizade.

—— Completam amanhã 25 anos de casado o Sr. Pambiro Augusto Pereira e sua esposa, Sra. Maria Regina Pereira.

Em regozijo, o casal fará rezar missa em ação de graças às 9 horas, na igreja dos Capuchinhos, em Vila Isabel.

HOMENAGENS

Por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, o professor Peregrino Junior será homenageado no próximo dia 10, às 12,30 horas, com um almôço, nos salões do Ginástico Português. A comissão promotora dessa homenagem ao brilhante intelectual e escritor patrício está constituida dos professores A. Austregesilo, Alfredo Monteiro, Arnaldo de Moraes, Estelita Lins e Castro, Araujo e Srs. Rodrigo Octavio Filho e Manoel Bandeira. As listas de adesão são encontradas nas livrarias José Olympio e Victor e na portaria do Ginástico Português.

—— Hoje, às 16 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil, em sua sede, na sala 423 do prédio do "Jornal do Comércio", realizará sessão especial em honra aos representantes da imprensa sul-americana, em trânsito nesta cidade e de viagem para a França, senador Jorge Manach, de Cuba; Miguel Villaroel, da Venezuela; Lucio Duzan, da Colômbia; Jorge Cannedo Reyes, da Bolivia; Baltazar Morales, da Guatemala; Benjamin Carrion, do Equador; Damonte Taborda, da Argentina; bem como a Rogerio Prado Sampaio, de São Paulo.

A sessão será presidida pelo acadêmico Raul Monteiro e terá como orador oficial o acadêmico Carlos Xavier Paes Barreto.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, a conferência do Sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sobre a "apreciação especial do casamento".

Entrada franca.

NA A. B. I.

Terá lugar às 21 horas do próximo dia 31, no Auditório "Oscar Guanabarino", da Associação Brasileira de Imprensa, mais um recital da série "Valores Novos", do corrente ano, organizado pelo Departamento Cultural da A.B.I. e dedicado aos seus associados e suas familias. Serão recitalistas dessa noite as festejadas artistas Neyde Bivar e Elisa Naiberger.

FESTAS

Realiza-se hoje o baile mensal do Sport Club Maxwell.

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português realizará amanhã, domingo, no salão nobre de sua sede social, encantadora festa infantil dedicada aos filhos de seus sócios.

Segunda-feira, as Escolas Dramática e de Danças Clássicas do Club iniciarão as récitas para o quadro social. Terça-feira, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Szenkar, executará no Ginástico um grande concerto.

—— Hoje, à noite, há danças nos salões do Tijuca Tennis Club.

—— No salão nobre da União Nacional de Estudantes, a Associação Cultural de Estudantes leva a efeito hoje um baile em homenagem à FEB.

COLÉGIO SACRÉ COEUR

Realiza-se hoje a festa anual da Associação das Antigas Alunas do Colégio Sacré Coeur.

A superiora do Externato, no Morro da Graça, receberá as associadas, desde pela manhã.

O DIA DO RADIOAMADOR

A Liga de Amadores Brasileiros de Radioemissão (Labre) comemora hoje, na sede da Assoc. dos Empregados no Comércio, o "Dia do Radioamador". Programa: às 21 horas — Rodada de Confraternização Nacional e Inter-americana. Às 23 horas — baile.

GENERAL TASSO FRAGOSO

O Instituto Geográfico e Histórico Militar do Brasil, sob a presidência do general Valentim Benicio da Silva realiza hoje, às 17 horas, no salão de honra do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma sessão solene em homenagem à memória do general de divisão Augusto Tasso Fragoso. Falará o general de divisão Estevão Leitão de Carvalho.

A sessão é pública.

GRÊMIO BENEFICENTE SUBURBANO

Hoje, às 20 horas, em sua sede, na Rua Goiaz n. 286, Encantado, o Grêmio Beneficente Suburbano realiza uma reunião festiva, para comemorar a data de sua fundação e dar posse à nova diretoria.

HOMENAGEM À FEB

A Associação Cultural dos Estudantes realiza hoje um grande baile, em homenagem à FEB, no salão nobre da UNE, à Praia do Flamengo, 132.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na portaria da UNE.

VIAJANTES

Tenente-coronel Sampaio de Lacerda — Procedente da Europa, onde serviu com a Fôrça Expedicionária Brasileira, como alto funcionário do Banco do Brasil, regressou a esta capital o tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Buenos Aires — Gerson Cordeiro, Victor Juan Bueno, Francisco Benjamin Gallotti, Gilberto Atilio Zavala, Alfredo Francisco Rizzi, Alberto Juan Labourdette.

Para Porto Alegre — Bruno Harbich, Walter James Gosling, Francisco Lanziotti.

Para São Paulo — Estevan Montuori, Eduardo Bracher, José Borges de Andrade Faria, Alvaro Leão Bonscker, Antonio Dannemann, Caetano Lourenço da Silva, Nelson Mendes Caldeira, Lino Bertholo Fozzati, Fritz Marc, Bento Braga Filho, Jorge de Araujo Pereira, Eduardo Edarge Badaró, Antonio Chagas, Manoel de Oliveira Alves.

Para Aragarças — Eduardo Mattia, Berthold Alisch, Alfredo Leu, Walfredo Barreto de Lourenço Malo, e José Tavares Machado.

—— Procedente dos Estados Unidos, onde permaneceu alguns meses em estudos sôbre a indústria de laticínios, por determinação do nosso govêrno, chegará pelo avião da Panair, amanhã, o Dr. José Fagundes Netto, conhecido industrial brasileiro. No aeroporto Santos Dumont os seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo regresso de seu filho, Armando Borges Correia, que esteve na Itália incorporado à FEB, o Sr. José Borges Correia e senhora fazem rezar amanhã, às 10,30 horas, missa campal, na praça Valo, no morro da Conceição.

MISSAS

Foi celebrada ontem, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia, em sufrágio da alma do médico Dr. Gil Goulart Filho.

Racionamento da energia elétrica em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrou em vigor na capital o racionamento da energia elétrica, autorizado pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, e que compreenderá a supressão da iluminação das vitrinas e anuncios luminosos e redução de 30 % na iluminação pública.

NO COLÉGIO PAN-AMERICANO

Realizou-se na sede do internato do Colégio Pan-Americano, a sessão com que todos os anos esse educandário comemora a data do descobrimento da América e tambem a de sua fundação. Às 13 horas teve inicio o seguinte programa: 1ª Parte — No Campo de Esportes. Partida de Volei-bol. Vencedor: Quadro Azul 19 x 16. 2ª Parte. No salão Prof. Miguel Couto. 1 — Abertura dos trabalhos com o Hino Nacional cantado pelo Corpo de Alunos. 2 — Discurso alusivo ao aniversário do colégio pelo 2º sargento, aluno André Ernesto Ferreira de Andrade. 3 — Avante! Marcha pelo orfeão do colégio. 4 — Discurso em nome do corpo docente, pela professôra Arlete de Faria. 5 — Canta Brasil! Marcha. 6 — O Livro e a América, poesia de Castro Alves pelo aluno Cesar Tompson da Cunha. 7 — Saudação em nome do corpo discente pelo aluno Antonio Carlos de Lima e Silva. 8 — Canção do Soldado. Homenagem à Força Expedicionária Brasileira. 9 — Cristovão Colombo e a Bomba Atômica. Palestra pelo D. Noémio de Souza e Silva, diretor do Colégio Pan-Americano. 10 — Deus Salve a América — Marcha pelo Corpo de Alunos. 3.ª Parte. Desfile em continência às Bandeiras das Nações Americanas, pela Companhia Militar de Alunos, sob o comando do seu comandante interino, 1º tenente, aluno Manoel Porfirio Júnior.

O PRECEITO DO DIA

FELICIDADE DOS FILHOS

Para a formação da personalidade, os primeiros anos de vida são os mais importantes. Então é que os pais, consciente ou inconscientemente, contribuem para que a criança se transforme num adulto mentalmente sadio ou num infeliz e mal humorado. Só praticando as regras da higiene mental poderão os pais ter filhos felizes e contentes com a vida.

Contribua para a felicidade de seus filhos, pondo em prática os ensinamentos da higiene mental. — SNES.

Solução do problema judáico na Palestina

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Em viagem de intercâmbio cultural entre a Palestina e a América Latina, encontra-se nesta cidade o Sr. A. S. Juris, delegado especial do Fundo de Reconstrução Nacional da Palestina e do Congresso Judaico Mundial.

Falando à imprensa, anunciou que caminha para uma feliz solução o problema do nacional do judeu na Palestina, necessitando que o ideal sionista conseguiu o aumento da população judaica do território de 50 mil para 600 mil almas.

BANCO DO BRASIL S. A.

PAGAMENTO DO CUPÃO N.º 82 DO EMPRÉSTIMO £ 4.000.000, DE 1904, DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

A partir de 22 do corrente, serão recebidos por êste Banco, TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS, para conferência e posterior pagamento, na Seção de Valores e Procurações (2.º andar), os cupões de n.º 82, vencidos em 1.º de outubro de 1945, á razão de vinte cruzeiros por cupão.

Fica temporiamente suspenso o pagamento dos cupões de números anteriores.

Os cupões deverão ser entregues acompanhados de relação obedecendo a ordem numérica crescente. Cada cliente fará uma única relação, com duplicata a carbono, sem rasuras nem emendas, para os de títulos nominativos e outra para os de títulos ao portador, nos quais, quando necessário, será feito o transporte de cada folha, até obter a soma total dos cupões a receber.

Os Bancos, Corretores e outros portadores de grande quantidade de cupões deverão fazer as relações a máquina de escrever.

Os portadores deverão também encher uma guia que, devidamente autenticada, será devolvida como ressalva.

O pagamento será feito em data marcada para cada portador.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1945.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Central
(As.) — Ayres Pinto de Miranda Montenegro — Gerente.

Cinema

A elegante temporada francesa e as reminiscências que sugere

No magnífico auditório do Ministério da Educação, acabamos de presenciar em sessões especiais, memorável sequência de celulóides franceses, dedicados à seleto número de membros da colônia do mesmo país, representantes brasileiros de diversas associações, revistas e jornais, convidados por gentileza do embaixador, general D'Astier e Cap. André Bensimon, chefe do departamento estrangeiro da cinematografia da gloriosa nação.

Muito embora o conjunto das 25 produções focalizadas esteja distante da elevada culminância obtida antes do advento da segunda conflagração mundial, revela, entretanto, valor artístico-histórico inestimável, pois foram filmadas durante a ocupação germânica, com a indesejável presença dos nazistas nos estúdios ameaçando quem sabe, vir a usar as câmeras em benefício da própria propaganda e divulgação.

A impressão geral é que os celulóides franceses continuam revelando pontos de afinidade com uma das características essenciais de todos os tempos: o surrealismo — termo usado pela primeira vez pelo célebre poeta Appolinaire — considerado como um reflexo de estudo psico-analítico, tendente a expressar a verdade real do pensamento, independente de impecilhos estéticos ou morais. Além das arestas que originam o surrealismo tão conhecido, a temporada recem-finda veio mais uma vez demonstrar o indissolúvel patriotismo dêsse povo tão amigo e despertar gratas recordações da sétima arte, com a exibição de adaptações das primeiras cenas rodadas na França pelo célebre fotógrafo Lumière, tema de artigo desta secção em um domingo de julho do corrente ano.

Inspirados em remomerações, esboçamos uma análise retrospectiva do cinema da antiga terra de Gália, folheando velhos arquivos e de quando em vez divagamos nas páginas figuradas do pensamento, saudosos de antigos esplendores, de "astros" que desapareceram no "firmamento", glórias adormecidas, de momento em momento exarcebadas pela deliciosa e estranha sensação da lembrança e assim, recuando o tempo, voltamos ao passado...

1944 — Embora um tanto retardado, o público do Rio teve oportunidade de assistir a três excelentes produções: "FRANÇA ETERNA" (Duvivier) terminada 48 horas antes da ocupação de Paris; "PARAISO PERDIDO" (Abel Gance) e "DE MAYERLING A SARAVEJO" (Max Ophlus).

1943 e 1942 — Estabelece o periodo mais ingrato dos lançamentos entre nós, pois peliculas muito anteriores ao conflito "encalhadas" nas prateleiras cheias de poeira, foram estreadas sem êxito. Todavia ainda podemos selecionar duas realizações de valor: "A LEI SAGRADA" (Pabst — "Jeunes filles en drêsse") e "VOLTA AO LAR" (Henry Decoin).

1941 — Foram projetados films de valor excepcional, anteriores à segunda grande guerra: "EDUARDO VII" (Marcel L'Herbier), "DUAS MULHERES" (Leonid Moguy), "A MULHER DO PADEIRO" (Marcel Pagnol), "O PATRIOTA" (Nicolas Farkas), que se destacaram entre muitas outras de menor valor.

1940 — A cinematografia francesa em pleno apogeu, brindou-nos com obras primas do quilate de "TRÁGICO AMANHECER" (Marcel Carné), "O FANTASMA DA ESPERANÇA" (Duvivier, baseado na obra de Selma Lagerloff), "CILADAS" (Robert Siodmak), "CAMINHO DO FRONT" (Leonid Moguy), "HOTEL DO NORTE" (Marcel Carné), "PASTEUR" (Sascha Guitry), "POVO ERRANTE" (Jacques Feyder), "CONFLITO" (Leon Moguy).

1939 — Repetindo a proesa do ano anterior, a França apresentou o melhor celulóide do ano: "CAES DAS SOMBRAS" (obra prima de Marcel Carné) além de outros valiosos: "BESTA HUMANA (Jean Renoir), "MULHERES SEM HOMENS" (Leonid Moguy), "BAS-FOND" (Jean Renoir), "KATIA" (Maurice Tourneur).

1938 — Confrontando com a produção mundial em face do "climax", "UM CARNET DE BAILE" (Duvivier) consagrou-se como a melhor pelicula estreada durante todo o transcurso do ano, além de diversas amplamente empolgantes: "A GRANDE ILUSÃO" (Jean Renoir), "SÓ PARA MULHERES" (Jacques Deval), "O DEMÔNIO DA ALGÉRIA" (Duvivier), "AS PEROLAS DA COROA" (Sascha Guitry), "A FORTALEZA DO SILENCIO" (Marcel L'Herbier), "TARAKANOWA" (Fedor Ozepp) ou "A SUBLIME MENTIRA DE NINA PETROWNA" (Tourjanisky).

1937 — Selecionamos meia dúzia de concretizações simplesmente maravilhosas: "KERMESSE HERÓICA" (Jacques Feyder), "O HOMEM QUE NÃO SABIA AMAR" (Edmund Greville), "UM GRANDE AMOR DE BEETHOVEN" (Abel Gance), "LUCRECIA BORGIA" (Abel Gance), "TARRASBOUBA" (Granowsky) e "ASSASSINO SEM CULPA" (Leonid Moguy) versão do famoso livro de Dostoiewsky "Crime e castigo", com Herry Bauer.

1936 — Igualmente, seis grandes celulóides: "MAYERLING" (Anatol Litwak), "AMOK" (Fedor Ozepp), "O TESTAMENTO DO DR. MABUSE" (Fritz Lang), "VESPERA DE COMBATE" (Marcel L'Herbier), "A BANDEIRA" (Duvivier) e "TRIPULANTES DO CÉU" (Anatol Litwak).

1.ª FASE DOS "TALKIES" — 1930 a 1935 — Apesar de não tão primoroso quanto o "periodo áureo" descrito, revelou poucas, mas notáveis obras-primas: "OS MISERÁVEIS" (Raymond Bernard), "GOLGOTHA" (Duvivier) ambas de 1935; "A ÚLTIMA CARTADA" (Jacques Feyder) e "O GRANDE INDUSTRIAL", de 1934, seguindo-se mais alguns films, ainda bem destacáveis: "EM NOME DA LEI" (Maurice Tourner), "O MILHÃO" (René Clair), "CRUZES DE MADEIRA" (Raymond Bernard).

CINEMA SILENCIOSO — De início vacilante, com escassos recursos técnicos, tendo melhorado somente a partir de 1921, com a "impregnação" da escola surrealista. Exemplefiquemos com uma produção anual: 921 — "LA FIEVRE" (Louis Bellue); 922 — "LE COEUR FIDELE" (Jean Epstein); 923 — "LAUBERGE ROUGE" (Epstein); 924 — "NAPOLEÃO" (Abel Gance); 925 — "NANA" (Pierre Renoir) 1.ª versão; 926 — "RIEN QUE LES HEURESA" (De Cavalcante); 927 — "A QUEDA DA CASA DE USHERA" (Epstein); 928 — "A CONCHA E O PADRE" (Germaine Dulac), célebre produção surrealista; 929 — "O MARTIRIO DE JOANA D'ARC" (Carl Dreyer), e, ainda, nesse ano, não podemos olvidar — "THERESE RAQUIN" (Jacques Feyder).

O passado não morre! A fôrça estranha que animou êste modesto esboço embora não reavive as cinzas em chamas, agita remotas lembranças em crença de dias ainda mais gloriosos (Dedicado ao CAP. ANDRÉ BENSIMON).

JONALD

Joan Fontaine e o "novato" Don De Fore, que é um dos seus amores em "Os amores de Susana", comédia da Paramount, que será o próximo cartaz do cinema Parisiense

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e Georgs Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Keely. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Estella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 11,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sua Alteza quer casar", com Holivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Graveet. — Às 11,30 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Deliciosmente tua", com Laraine Day e Robert Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "O julgamento da féra de Belsen", documentário; "Cacique Fantasma", comédia, com Edgar Kennedy; "Sabotagem", desenho, com o Superhomem; "Balões de fogo dos japoneses", documentário; "Viagem colorida"; "O falcão do deserto". — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC — "O falcão do deserto", 12.º episódio; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Czarina", com Talulah Bankend. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O fantasma de Canterville", com Margaret O'brien. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Explosivo" e "O charlatão". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Núpcias de escândalo", com Katarine Hepburn. — Às 18,30 e 20,30 horas.

PERDIDO

Pessoa que viajou ontem, num auto-lotação da rua S. Francisco Xavier para a cidade, esqueceu no interior do mesmo um guarda-chuva desmontavel, gratificando-se a quem entregar. Telefonar para 28-0862.

Musica

Angela Adele

A senhorita Angela Adele constitui uma das esperanças da cena lírica nacional. Soprano de mérito, tendo realizado um curso brilhante, atualmente vem se aperfeiçoando com a professora Alda Pereira Pinto. A senhorita Angela Adele, que pretende fazer uma viagem aos Estados Unidos, onde realizará várias "tournées", cantará no próximo dia 25 do corrente mês, na Escola Nacional de Música, acompanhada de orquestra sob a regência do maestro Carlos de Almeida. O programa será o seguinte:

1.ª parte — Mozart — "Aleluia"; Schubert — "Barcarolle"; Schubert — "Impatience"; Rossini — "La Danza".

2.ª parte — Wagner — "Berceuse"; Wagner — "Soufrance"; Tschaikowski — "Resignation"; Rachmaninoff—"Chanson Georgine".

3.ª parte — A. Nepomuceno — "Canção"; F. Braga — "Cattita"; C. V. de Almeida — "Oh! os teus olhos"; Granados — "Majo discreto"; Charpentier—"Louise, depuis le jour".

AEROVIÁRIOS, RADIOTELEGRAFISTAS, SENHORES ASSOCIADOS da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações:

A partir de 2.ª-feira, dia 22 do corrente, funcionará na Agência da "Navegação Aérea Brasileira", à Avenida Nilo Peçanha, 31, o posto de entrega de títulos eleitorais de associados desta Caixa.

O horário de entrega será das 9 às 17 horas, estando a cargo do funcionário WALDYR NIEMEYER FILHO.

O prazo para a entrega dos títulos terminará improrrogavelmente no dia 27 do corrente mês.

IMPORTANTE: — Estes títulos se referem unicamente aos nomes dos associados constantes das relações enviadas às emprêsas.

JORGE ALOISIO FONTENELLE — Presidente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, faz saber aos Senhores Segurados, que foram qualificados eleitores "ex-officio", por seu intermédio, que, encerrar-se-á IMPRETERIVELMENTE no próximo dia 20, a assinatura de títulos eleitorais.

SERAPIÃO ELIAS DE OMENA

Diretor do Departamento de Benefícios

Nada tem com a diligência a fábrica de salsichas

Um esclarecimento do seu proprietário

Os jornais noticiaram há dias, a descoberta feita pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, de um depósito de lombo, toucinho, galpicões, "chispes" e linguiças, cuja mercadoria estava toda deteriorada no prédio número 110, da rua Francisco Eugênio, cujo locatário é o Sr. José Maria Teixeira, estabelecido com a "Salsicharia Luziadas", na estrada do Porto Velho, 17 e 19.

O aludido comerciante, diante da confusão de noticias publicadas em alguns jornais, que ligavam o fato da rua Francisco Eugênio, à salsicharia, procurou-nos, para esclarecer, que aquela fábrica de salsichas não foi objeto de ação policial e que, todas as semanas, é vistoriada por um médico da Saude Pública.

O que se deu com o Sr. José Maria Teixeira, foi apenas o seguinte: Como êle é o locatário da casa 110, da rua Francisco Eugênio, o médico da D. E. P. lavrou um auto de infração cuja multa varia de 1.000 a 5.000 cruzeiros, e que depende ainda da confirmação ou não da Saude Pública.

Os responsáveis, portanto, pelo caso da "Caverna de Envenenadores", são os 20 feirantes, que já estão sendo processados e presos alguns, pela Delegacia de Economia Popular.

MÓVEIS AVULSOS

De ocasião, 2 anos de prazo, camas de 7 até 30 cruzeiros por mês; cadeiras de 2 até Cr$ 5,00 por mês; guarda-roupa de 30 até Cr$ 85,00 por mês; buffets de 12 até Cr$ 50,00 por mês; penteadeiras de 18 até Cr$ 40,00 por mês; estante livros abertas de 4 a Cr$ 5,00 por mês; camiseiros de 25 até Cr$ 40,00 por mês; encontram só no 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja, na altura da Av. Passos a casa que mais facilita. Atenção 920, loja.

"A REABERTURA DA CONFEITARIA E SORVETERIA CAVÉ"

Depois de ter as suas portas cerradas para remodelação, reabriu-se hoje, com marcante sucesso, a conhecida e bem aparelhada "Confeitaria e Sorveteria Cavé", localizada à rua da Carioca, n. 10.

A reinauguração daquele estabelecimento, que sempre foi um ponto chique de reunião, constituiu um acontecimento de relevo na cidade, ao mesmo tempo que uma razão de alegria naquele ponto da movimentada artéria urbana sempre agitada.

O ato de reinstalação da "Cavé" atraiu grande número de pessoas, clientes e curiosos, além de representantes da Imprensa. Não é demais adiantar que essa acreditada casa de reunião reinicia suas atividades inteiramente remodelada, mais apta, por conseguinte, a servir a inteiro contento a sua vasta freguesia.

A partir desta tarde, retoma a "Confeitaria e Sorveteria Cavé" o seu velho ritmo social, agora ainda mais digna da preferência de seus frequentadores.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecido, há um ano, o Sr. Rosalvo Barbosa, filho de D. Belarmina Tomé de Nascimento, moradora à rua de São Cristovão, 316. A mãe do rapaz pede o auxilio do "carioca-reporter", agradecendo antecipadamente qualquer notícia enviada para aquele endereço.

— Esteve nesta redação o Sr. Benedito Maurilio da Silva, residente à Ladeira do Livramento, n. 1, declarando que escreveu a duas pessoas de sua familia, residentes na Paraiba e que a correspondência lhe foi agora devolvida pelo Correio, com a declaração de que os destinatários já se encontram morando no Rio. Ignorando o paradeiro de seus parentes nesta capital — José Batista de Sousa e Maria José de Sousa — Benedito Maurilio da Silva apela para o "carioca-reporter", no sentido de obter informação a respeito das duas pessoas referidas, devendo qualquer notícia ser encaminhada a este jornal ou ao endereço acima.

—— Miguel Vicente Rodrigues, residente à rua Bias Fortes, 17, em Bonsucesso, nesta capital, (Telefone 30-3524), deseja saber notícias de dois primos-irmãos seus: João Angelo Rodrigues e Vicente Silvestre Lopes, naturais de Cabo Verde, ilha de São Vicente, Portugal, e que moravam, outrora, em Boca de Buenos Aires, Argentina.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

SERVIÇO ELEITORAL

Pelo presente ficam convidados os Srs. associados alistados "ex-officio" que ainda não assinaram os respectivos títulos, a fazê-lo com a máxima urgência na sede desta instituição à Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 3.º andar, das oito às dezoito horas.

Roberto de Medeiros Pontes

Encarregado do Serviço Eleitoral.

PERDEU-SE EM COPACABANA

Uma corrente com uma medalha italiana, peça de estimação. Gratifica-se a quem entregar à rua Barata Ribeiro, 70. T. 27-13-02.

Clubs

No Rarum Club

Rarum Club a simpática agremiação de Realengo realizará amanhã em sua ampla sede social interessante tarde dançante que denominar-se-á sorvete-dançante.

Essa festividade, que promete alcançar grande êxito faz parte do programa mensal organizado pelos rarenses na qual destacam-se as figuras de Walter de Carvalho, Nelson Costa o popular (Perninha) e Escolástico Rebouças. Abrilhantará essa festividade a orquestra de Cleto, que impulsionará os adeptos do club dirigido pelo professor Calabria até às 23 horas.

Vai ser instalada em Pelotas a Inspetoria Regional da D. R. C.

PELOTAS (R. G. do SUL, 19) (Serviço especial d' A NOITE) — Brevemente será instalada nesta cidade a Inspetoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, sob a chefia do Sr. Valdemar Schartzback.

Teatro

"BICO OU CABEÇA?"

O público tem sido acusado, muitas vezes, pelo estado a que chegou o teatro entre nós. O nível medíocre de alguns espetáculos são apresentados como sendo os da preferência do público.

Afim de apurarmos essa alegação procuramos em palestra amigavel, sem caráter de entrevista, ouvir a opinião de um dos líderes da classe teatral: Jaime Costa. E, tranquilamente, na caixa do Glória, durante um ensaio de "? Costa do Castelo", que substituiria "Papá Lebonard", no cartaz daquele teatro, começamos a "plantar verde para colher maduro". Indagamos do aplaudido artista por que não prosseguia explorando peças do mesmo valor de "Papá Lebonard". Citamos "Blanchette", "Negócios são negócios", "O emigrado", etc.

Jaime nos respondeu:

— Gostaria imenso de fazer essas peças: primeiro para amealhar subsídios para os meus biógrafos; segundo, para provar aos meus amigos e inimigos que tenho possibilidades de ir além de "Taveira", de "A família lero-lero", e de "Nhonhô", da "Pensão de D. Estela". Mas, infelizmente, verifiquei com "Papá Lebonard" que o público aplaude muito, mostra-se satisfeito, mas a média das receitas têm baixado consideravelmente, sinal evidente de que o grande público afasta-se discretamente, aguardando que eu lhe dê uma peça unicamente que faça rir. E o fato é explicavel acrescentou Jaime Costa. O público está dividido: os que gostam do gênero que faz pensar, que defende teses, impregnado de psicologia e com fundo filosófico procuram os espetáculos de Dulcina-Odilon. Os que preferem a comédia ligeira com fundo sentimental, teatro "jeune-fille", gênero muito interessante, incontestavelmente procuram de preferência as récitas de Eva Todor, coroadas sempre de pleno êxito. Agora, os que querem rir, desopilar o fígado, esquecer durante duas horas as agruras da vida acorrem aos meus espetáculos, aos de "Déa-Cazarré, Alda Garrido e Procópio Ferreira.

Aproveitando a brecha, dissemos:

— Mas, com "Carlota Joaquina" e "Vila Rica" você marcou dois grandes triunfos artísticos e financeiros, principalmente com a primeira.

Casos esporádicos, que não se explicam. Se eu insistisse não sei o que poderia ter acontecido...

— Mas se você insistisse não acabaria modificando o "paladar" do seu público?

— "Chi lo sà?"

E saimos do Glória sem saber se é "bico ou cabeça". — L. R.

"Trunfo é espadas", hoje, em vesperal, no João Caetano

A "charge"-politica "Trunfo é espadas", de J. Maia, que ontem tão grande sucesso alcançou no João Caetano, em "avant-premiére", irá hoje, em vesperal e à noite, em duas sessões.

Foi marcante o triunfo de Mary Lincoln, "estrela" das famílias, desempenhando diversos papéis na engraçadíssima "charge", que conta tambem com o concurso de Walter d'Avila, Colé, Jujú Baptista, Almeidinha e outros.

"Grande marido" em vesperal

Realiza-se hoje, no Glória, a primeira vesperal de "Grande marido", a encantadora comédia que Eurico Silva escreveu, e Jayme Costa e seus companheiros estão representando desde ontem no Glória.

São três atos do melhor humor, que o público aplaude com entusiasmo, como aconteceu ontem à noite. Jayme Costa no papel principal está magnífico, seguido de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende, e todos os demais artistas do elenco. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas do costume.

O sucesso do momento — "O neto de Deus"

Mais três belos espetáculos, hoje, no Serrador, nos oferecerá Aimée com a esplêndida comédia de Joracy Camargo — "O neto de Deus" que é, sem favor um sucesso do momento. Versada dentro de um tema palpitante pelo conteúdo e atualidade, a peça do consagrado escritor vem se impondo dia a dia à preferência do nosso público, pois o elegante teatro da rua Senador Dantas está esgotando as suas lotações com a frequência de um seleto e numeroso auditório dos principais bairros da cidade. Como de costume, volta ao palco "O neto de Deus" em três espetáculos, sendo um em vesperal elegante dedicado às moças.

Maria Sampaio em "Vestido de noiva"

"Vestido de noiva", a tragédia que abrirá, dia 10, a temporada dos "Comediantes", no Fenix, apresenta uma nova heroina, Maria Sampaio. A atriz portuguesa encarnará o tipo tão dramático e tão feminino, de "Alaide", "a atropelada da Glória". Todos os que assistem aos ensaios da peça de Nelson Rodrigues são unanimes em declarar: em "Vestido de noiva", Maria Sampaio atinge ao momento áureo de sua carreira. Ela transmite ao papel uma aura de poesia indescritivel. Já se pode adiantar que a interpretação, viva, humana, patética, da notavel atriz, será uma das notas sensacionais da temporada dos "Comediantes". O elenco de "Vestido de noiva", que é dirigido por Ziembinski, apresenta outros grandes nomes. E um deles é Irena Stypinska, trágica polonesa, num papel em que o sotaque é necessário. A tragédia de Nelson Rodrigues será representada diariamente. Todos os cenários são de Santa Rosa.

FATOS E BOATOS

Eva e seus artistas estão representando com invulgar sucesso, no Santana, em São Paulo, "Bonita demais", segunda peça da temporada. Por arbitrariedade do Departamento de Censura de São Paulo, Eva foi forçada a anunciar o original de Joracy Camargo, como impróprio para menores até 18 anos.

* * *

Chegou ontem, a esta capital, uma comissão de artistas circenses, que vem se avistar com o presidente da República a fim de pedir providências sobre o ato do prefeito de São Paulo, Sr. Prestes Maia, que não permitiu que artistas circenses tomassem parte no espetáculo em homenagem a S. Ex. alegando que o Teatro Municipal da capital bandeirante era um templo de arte. Procopio Ferreira, solidário com seus colegas circenses, negou-se a tomar parte no espetáculo, declarando que organizaria um outro festival em homenagem ao presidente Vargas, e que seria realizado em um dos pavilhões armados na cidade.

E' preciso notar-se que no espetáculo aqui realizado, no Municipal, com a presença do chefe do governo, tomaram parte artistas de circo.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Grande marido", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha" comédia de Macedo, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher atômica" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cama, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 16 e às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Foi condenado por tentativa de contrabando

O Supremo Tribunal não lhe concedeu "habeas-corpus"

Oswaldo de Almeida Pinto foi denunciado, processado e condenado pelo Tribunal de Segurança, tendo a denúncia classificando o delito nas penas do artigo 37, do decreto-lei n. 4.766. O inquérito policial verificou que o acusado havia feito contrabando de pneumáticos para a Argentina. O réu defendeu-se, dizendo que apenas havia uma tentativa e que o crime não se consumara.

Foi com tais fundamentos que impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", afim de por essa forma, anular a condenação.

Na última sessão plena, o Supremo negou a ordem impetrada.

Almirante norte-americano condecorado na Ordem do Mérito Naval

O presidente da República assinou decreto concedendo o grau de Gran Cruz, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, ao almirante Frederick Joseph Eden, da marinha dos Estados Unidos.

CONGRESSO ARQUIDIOCESANO do Apostolado da Oração nesta capital

De 21 a 28 de outubro, a população católica do Rio de Janeiro prestará uma grandiosa homenagem ao Sagrado Coração de Jesus no Congresso do Apostolado da Oração. Todo o povo deve aderir a este movimento de fé e de piedade. Hoje mesmo inscreva-se como congressista, visite o secretariado que está funcionando na avenida Augusto Severo n. 4, sede da Liga de Defesa Nacional. Expediente das 13 às 15 horas. Na igreja de N. S. do Parto já está aberta ao público a Exposição do Apostolado da Oração, por motivo do congresso comemorativo do centenário da fundação desta piedosa Liga.

Semana da Asa de 1945

Concurso de frases sôbre Santos Dumont

Associando-se às comemorações da "Semana da Asa", de 1945, o Touring Club do Brasil, através da sua comissão de turismo aéreo, levará a efeito, mais uma vez, o tradicional Concurso de Frases sobre Santos Dumont, para o qual estão reservados prêmios no valor total de 1.000 cruzeiros.

As frases devem obedecer às seguintes condições: 1 — serem inéditas; 2 — serem de autoria dos respectivos concorrentes; 3 — serem breves e relativas à vida ou obras de Santos Dumont; 4 — serem firmados pelos autores, com o nome verdadeiro, ou com pseudônimo (neste caso, deverão os concorrentes enviar em envelope fechado, o nome verdadeiro, para ulterior identificação; 5 — serem em prosa.

Todas as frases serão enviadas à Secretaria do Touring Club do Brasil, praça Mauá, com a nota, no verso: "Concurso de Frases sobre Santos Dumont".

O julgamento será feito por uma comissão presidida pelo brigadeiro Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á, de 21 para 22 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada às 21 horas pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 20 de outubro — 5.º sábado em honra da Imaculada Conceição — São João Cáncio, confessor, duplo, branco. Missa própria, 2.ª da oitava, credo.

Padroeiros: Artur, Marta, Saula, Irene, Iria e André.

Amanhã: Dia e coleta das Missões. 22.º domingo depois de Pentecostes. Epístola: Fil. 1, 6-11. Evangelho: Mat. XXII, 15-21.

Missa de Santa Rita

Será celebrada, segunda-feira próxima, 22 do fluente, às 9 horas, na matriz de Santa Rita de Cássia, a missa em louvor à padroeira e celestial advogada dos casos humanamente impossiveis, relativa ao fluente mês, seguindo-se benção do Santíssimo Sacramento. Findas as cerimônias, os fiéis poderão inscrever-se na Pia União de Santa Rita.

O 2. comício do MOSC

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, na Penha, próximo à entrada principal da ermida, o segundo comício do Movimento Operário e Social Cristão. Farão uso da palavra vários oradores, que discorrerão sobre temas de grande atualidade para a classe proletaria.

Hora santa

O piedoso exercício da hora santa, amanhã, domingo, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será feito pela Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A Penha

Consoante a tradição dos anos anteriores, vêm sendo celebrados os domingos de outubro, até o primeiro de novembro, no Santuário de Nossa Senhora da Penha, subúrbio da Leopoldina. Amanhã, portanto, haverá missas festivas na histórica ermida, evocativa das inúmeras graças obtidas pela intercessão da milagrosa santa.

O "Dia das Missões"

Amanhã, domingo, será celebrado o "Dia das Missões", nas matrizes e mais templos desta arquidiocese, com orações e coletas em benefício das obras missionárias católicas, inclusive escolas, hospitais e asilos.

Na Candelária, às 10 horas, haverá imponente pontifical por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, pregador monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da paróquia. A parte musical será executada pela "Schola Cantorum" do Santíssimo Sacramento, do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), sob a regência do maestro padre José D'Angelo, S. S. S.

Festa de São Miguel, Arcanjo

A administração da Venerável Irmandade do Glorioso Arcanjo São Miguel e Almas da Freguesia de São José fará realizar, na respectiva igreja matriz, amanhã, domingo, a festa do seu excelso orago, conforme o programa abaixo:

Às 10 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal de 1945 a 1946. Missa solene, sendo celebrante o padre Alexandre Tavares, capelão da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São José, e ocupando a tribuna sagrada monsenhor Benedicto Marinho, vigário da paróquia de São José.

Seleto conjunto de orquestra e coro do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a direção da Sra. C. Simões e a regência do maestro Antonio Lago, executarão escolhido programa de música.

Professor José Elesbão de Castro

Procedente de Belo Horizonte, encontra-se, de passagem, nesta capital o professor José Elesbão de Castro, nosso colega de imprensa e poeta patrício. O festejado homem de letras, que se acha hospedado no Convento do Carmo da Lapa, acaba de publicar o inspirado hino — "Nossa Senhora da Piedade" — versos de sua lavra e música de Otelo de Araujo e Silva.

Bento Ribeiro vai homenagear o secretário do Interior

O subúrbio de Bento Ribeiro prestará amanhã, às 15 horas, expressiva homenagem ao Sr. Edgard Romero, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal e dos mais prestigiosos politicos desta capital.

"A alimentação e aproveitamento escolar"

Inaugurada a "sopa escolar" em mais um grupo escolar de Niterói

O diretor do Departamento de Educação servindo a primeira sopa

Com a presença do Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio e como complemento das festas de encerramento da "Semana da Criança", em Niterói, realizou-se no Grupo escolar "Getulio Vargas", dessa cidade, a cerimônia da inauguração da sopa escolar, generosa iniciativa da operosa diretora desse prestigioso estabelecimento de ensino público, professora Maria Siqueira Machado, com a valiosa colaboração da Legião Brasileira de Assistência.

O ato esteve bastante concorrido, notando-se a presença também do representante do prefeito Brigido Tinoco e da professora Marilia Pereira de Souza, representante da Caixa Escolar de Niterói, bem como do Sr. Sildulio Santiago, vice-presidente em exercício, da L. B. A.

Por ocasião da festiva inauguração usou da palavra a professora Zoraida Fonseca, que dissertou sobre o tema: "Alimentação e aproveitamento escolar".

Coluna medica

Os gelados prejudicam o apêndice

Um jornal, editado nos Estados Unidos, com muita graça, estampou na sua página principal uma "charge" na qual se vê: um sorvete, um copo de refresco, uma sala de cirurgia, um doente sôbre a mesa de operações, um médico tendo preso à uma pinça um apendice e a seguinte legenda: "os gelados são os aliados dos cirurgiões".

Não sei se há razão para condenarmos os gelados tão agradaveis nos dias de verão, muito especialmente, nesta bela Sebastianopolis, onde a carioca é obrigado às mais dificeis acrobacias para saltar os buracos, aspirar a poeira dos arranha-céus em construção, destilar suor, garganta seca, angustiado pela sêde mais voraz.

Os médicos americanos, assombrados com os numerosos casos de apendice ultimamente aparecidos, procurando descobrir a razão de ser da ocorrência, acabaram por se convencerem de que a culpa da doença cabia aos gelados, os únicos responsaveis pelo elevado número de óbitos. Concluiram que, nos Estados Unidos, 80 % dos casos são devidos à água gelada.

Os mexicanos são também de opinião idêntica. Em Panteon Jardim, México, no decurso de duas semanas registraram-se 30 [illegible] em consequente à apendicite, sob formas diferentes: agudas, [illegible], etc.

A inflamação apendicular é um fenômeno que frequentemente se observa; — não causa mais apreensões, é de facil remoção mediante operação relativamente facil. O paciente é posto fora de perigo sem grande dificuldade. Tanto os processos terapêuticos como os cirúrgicos são de eficacia comprovada.

Muita gente tem sido operada de apendice em pura perda. As operações são realizadas precipitadamente. Convem sempre observação criteriosa afim de evitar erro. Os diagnósticos apressados dão azo a intervenções de urgência. Muitas vezes são extraidos apendices por completo perfeitos.

As dores localizadas na fossa iliaca direita nem sempre significam apendice inflamado. Todo cuidado é pouco. As exereses são na sua maioria prejudiciais. A eliminação de um orgão são importa na perpetração de um crime que merece a mais severa punição. Já vão longe os tempos que [illegible] o apendice por sport. Todo orgão tem função própria, [illegible] naturalmente, o organismo se ressentirá de sua [illegible]. Cabe aos cirurgiões, uma vez verificado tratar-se de erro de diagnóstico, fechar a parede abdominal e deixá-lo em paz.

Não estou propenso a aceitar que o uso dos gelados redunda em apendicite. Registro a noticia e permanecerá na expectativa.

Licinio Santos

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar indeferiu o pedido de redução de pena feito por Geraldo Augusto Medeiros, condenado a oito meses de prisão, pelo crime de violência contra superior; confirmou as condenações de João Teodoro Alves e Boanerges Pereira Leite; condenou Ataliba dos Reis Dutra a cinco meses e dez dias de prisão; absolveu Deodoro Pereira de Abreu e também confirmou a condenação de José Gomes da Silva, da 2ª Companhia de Transmissões.

Comunicados fúnebres

DR. TITO JORGE DA COSTA MALTA
(7.º DIA)

✝ Zulmira da Rocha Passos Malta, Mario Jorge da Rocha Malta, esposa e filha, Eurico Jorge da Rocha Malta e filhas, Annibal Jorge da Costa Malta e esposa, e, demais parentes, gratos a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado TITO, convidam a assistir à missa de sétimo dia, que será realizada, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradecem.

Joaquim Barbosa Garcia
(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Bernardina Carlos Garcia convida seus parentes e amigos a assistir à missa que manda celebrar por sua alma, na igreja da Candelária, no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor, confessando-se desde já agradecida por este ato de religião cristã.

A Escola de Enfermagem do Estado do Rio

A propósito da recente doação do terreno para a construção da Escola de Enfermagem do Estado do Rio, em Niterói, recebeu o chefe do govêrno estadual as congratulações do Sr. Servulo Lima, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, através de telegrama cujo texto é o seguinte: "Queira V. Excia. aceitar nossas congratulações pelo ato de concessão do terreno para a construção da Escola de Enfermagem do Estado do Rio. Esse exemplo altamente patriótico certamente frutificará, permitindo a elevação do padrão da enfermagem, indispensavel ao aperfeiçoamento dos serviços médico-sanitários em nosso país".

Homenagem aos ibgeanos da F.E.B.

Os servidores das três alas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com o apoio de seus superiores, vão prestar, no próximo dia 25 do corrente mês, quinta-feira, significativa homenagens aos seus colegas que participaram da guerra na Europa como elementos integrantes da Expedicionária Brasileira.

Conforme o programa organizado, haverá missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, sendo oficiante e pregador o cônego José Távora; às 16 horas, sessão cívica, no auditório da I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10º andar, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto, devendo discursar representantes das alas estatísticas, geográfica e censitária. Nessa ocasião, a comissão promotora das homenagens fará entrega de um bronze comemorativo, que ficará depositado no gabinete da presidência, e de medalhas cunhadas especialmente para os homenageados.

No dia 27, os ibgeanos festejarão a volta de seus colegas que estiveram no front com um sarau dansante, no Ginásio do IPASE.

"AS MAIS BELAS PAGINAS DO ROMANCE BRASILEIRO"

UM PROGRAMA DE RADIO TEATRO DIFERENTE DOS OUTROS...

Teve ótima repercussão e parece ter agradado em cheio o lançamento de um programa de rádio-teatro um tanto diferente dos outros.

Trata-se de "As mais belas páginas do romance brasileiro" que a Nacional transmite todos os domingos, das 18,30 às 19 horas, em ondas curtas e longas.

É um programa em que há um pouco de biografia dos romancistas nacionais e a teatralização de uma obra, numa síntese de toda história. Não é a rádio-peça, longa, em muitos atos, nem é novela que demanda preocupação em acompanhar-se etc. É um pouco das duas coisas, porque é rádio-peça e é novela, pois tem sequência e continuidade, acabando, porém, no mesmo programa.

A idealização do conhecido escritor brasileiro Alvarus de Oliveira, encontrou franco apoio na redação de Mário Lago e na apresentação do grande elenco que é dos mais perfeitos e mais caros do rádio brasileiro — o da Rádio Nacional.

Deve-se este programa aos Laboratórios do "Sal de Fruta" Eno e da Emulsão de Scott, que apresentam também "Brylcreem", fixador de cabelo, que foram os pioneiros do serviço noticioso e dos informativos do sport no nosso rádio, lançando assim mais um programa interessante e diferente. É oportuno frisar o apoio da indústria farmacêutica a um programa como este que divulga, é verdade, seus produtos mas realça tambem os escritores nacionais e dá uma parte do seu esforço em prol da melhoria do padrão de programas de nosso "broadcasting".

A SEMANA DA ASA

O IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO PROMOVERA BRILHANTES FESTEJOS

O Iate Club do Rio de Janeiro organizou para a próxima semana um vasto programa de festejos comemorativos da Semana da Asa.

Centro onde a aviação civil mostrou sempre meio propicio à essa maior difessão, o Iate Club se colocar à frente das festas anuais das quais participarão autoridade civis e militares e o excelente grupo de desportistas que formam em seu Departamento de Aviação.

O programa dos festejos.

Dia 22 — às 21 horas, na séde do I. C. R. J. — Sessão inaugural — Conferência sôbre o téma "A aviação civil de após guerra". Pelo Tenente Aviador Ademar Pinheiro. Dia 23 — às 21 horas, na séde do I. C. R. J. — Sessão cinematográfica sôbre aviação e sua utilidade. Dia 26 e 27 das 8 horas às 12 horas, e das 14,30 horas às 16,30 horas — Disputa do clássico "Camilo Nader". — Dia 28 — às 10 horas — Inauguração oficial do Departamento de Hidro aviação. Entrega dos prêmios aos vencedores do clássico "Camilo Nader" pelo ministro da Aeronáutica, e uma flamula do Iate Club ao presidente do Aéro Club do Brasil.

COMISSÃO CENTRAL: Carlos Pires de Melo, Martinho Secreto, Camilo Nader, Dr. Espirito Santo, Carlos G. Botelho, Pedro Karan e Homero Bezerra.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO: Brigadeiro, Newton Braga, Angela Nader, Leda Baptista, Edméa Dezone, Hugo Hamann, Martinho Secreto, Espirito Santo, Alvandro Bahia, Abysal Bruno Peres, Camilo Nader, Carlos Pires de Melo, Waldemar Sampaio, Agesisláu Dutra, Alberto Midosi.

COMISSÃO TÉCNICA: Brigadeiro Newton Braga, Coronel Francisco Assis Correia de Melo, Armando Level, Major Gilberto Cunha Menezes,, Capitão Rui Barbosa Neto, Petronio Almeida de Magalhães, Cloyce Tippet, Amadeu Tatocchi, Homero Bezerra, Pedro Karan, Martinho Secreto, Fernando Borges, Avandro Bahia.

FRANCISCO DE ABREU

Faz anos amanhã o vice-presidente do Flamengo

Transcorre amanhã o aniversário natalicio do Sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Flamengo e figura estimadissima nos circulos desportivos da cidade. Banqueiro e dedicadissimo rubro-negro, o Sr. Francisco de Abreu na data de amanhã, receberá as homenagens de seus numerosos amigos, colegas e admiradores.

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 vitórias
VITORY — Na grama atua bem

Victory Domingos).. .. .. .. 58 Se não chover é perigosa.
Mascarado Ribas).. .. .. 54 Inimigo.
Robusto (Ullôa).. .. .. 54 Má fé.
Amora (Mesquita) .. .. 58 Só na grama tem chance.

2.º PAREO
1.400 metros — Cavalos de 3 anos, de 1 vitória
ARABE — Ótimo exercicio

Arabe (Barbosa) .. .. 55 Confirmando ganhará.
Cerro Alto (Mesquita) .. .. 55 Perigoso.
Sassiado (Reduzino).. .. .. 55 Se folgar na ponta...
Cerro Claro (Ullôa) .. .. .. 55 Há fé.

3.º PAREO
1.500 metros — Nacionais sem mais de 5 vitórias
ELLIPSE — Fôrça absoluta

Ellipse (Castillo).. .. .. 58 Não deve perder.
Dengo (Ribas) .. .. 58 Há fé.
Chilique (Domingos) .. .. 54 Perigoso.
Arvoredo (Otilio) .. .. 54 Melhorou.

4.º PAREO
1.00 metros — Éguas de 3 anos, de 1 vitória
GRALHA — Ótimo exercicio

Gralha (Barbosa).. .. .. .. 55 Correndo o que trabalhou...
Glycinia (Castillo) .. .. .. 55 Inimiga.
Guapeba (Domingos) .. .. 55 Melhorou.
Giria (Ullôa) .. .. 55 Bem na distância.

5.º PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias
ELEITA — Boa companhia

Eleita (Castillo) .. .. 56 E' a força.
Estella (Leighton) .. .. 56 Pode fazer a dupla da casa.
Julóca (Reduzino) .. .. .. 56 Melhorou.
Damarú (Otilio) .. .. 56 Anda em boa fórma.

6.º PAREO
1.400 metros — Animais estrangeiros — Handicap
POKO MOKO — Ótimo estado

Poko Moko (Macedo) .. .. 48 Se disputar ganhará.
Bolson (Vieira) .. .. 54 Ligeiro e frouxo
Granflauta (Ullôa) .. .. .. 54 Pode vencer.
Candú (Reduzino) .. .. .. 51 E' "gramático".

7.º PAREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias
MALAIO — Bom estado

Malaio (Domingos) .. .. .. 56 A distância ajuda-o.
Dadiva (Ullôa) .. .. 54 Perigosa.
Diamant (Reduzino).. .. .. 56 Há fé.
Farrusca (Leighton).. .. .. 54 E' "gramática".

8.º PAREO
3.800 metros — Grande Prêmio "Derby Club"
TYPHOON — E' a fôrça

Typhoon (Ullôa) .. .. 57 Trabalho assombroso.
Eldorado (Mesquita).. .. .. 54 Há fé.
Salmon (Reduzino) .. .. .. 55 Tinindo, mas a distância..
Estrondo (Castillo) .. .. .. 55 Se chover...

9.º PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap
DOMINÓ — Deve ganhar

Dominó (Mesquita) .. .. .. 58 Está voando...
Dark Prince (Domingos) .. 58 Bem preparado.
Sobeo (Maia) .. .. 49 Se folgar assustará.
Rockmoy (Ullôa).. .. .. .. 52 Pode surgir no final

BETTING SIMPLES — 541
BETTING DUPLO — 51 — 41 — 12

Iatismo

Das atividades da tarde de hoje, na regata da classe Star e a final do campeonato por equipes entre Guanabara e I. C. Brasileiro

Será corrida novamente hoje a 1ª regata para os iates da classe Star, em virtude de resolução da Comissão de Regatas da Federação Metropolitana de Vela e Motor. O sinal de partida será dado às 13,30 horas.

A final do Campeonato Metropolitano de Equipes

Terá lugar hoje, às 14 horas, em águas fronteiras ao Flamengo e à Glória, o sinal de partida para as regatas finais do Campeonato Metropolitano de Equipes, o qual será disputado entre o Iate Club Brasileiro e o Club de Regatas Guanabara.

Amanhã as últimas regatas do Campeonato Individual

As 13,30 horas de amanhã terá lugar o sinal de partida para as últimas regatas em disputa do Campeonato Individual, após as quais serão conhecidos os campeões das diversas classes de iates que concorreram a este campeonato.

O SERRANO, DE PETRÓPOLIS, EXCURSIONA A SÃO PAULO

VAI ENFRENTAR O COMERCIAL

PETRÓPOLIS, (Da Sucursal de A NOITE) — O Serrano, de Petrópolis, excursiona hoje a São Paulo, onde vai enfrentar o Comercial.

Team de tradições na cidade serrana o alvi-ceruleo vai credenciado para cumprir uma grande performance.

Disputando o atual campeonato, o Serrano no turno se manteve como ponteiro da tabela, com invencibilidade, até domingo último.

O conjunto petropolitano teve oportunidade de enfrentar, no ano corrente um esquadrão mixto do Vasco, de que faziam parte Djalma, João Pinto, Santo Cristo, Martinho, Eugen, Nilton e outros, vencendo de 6x3.

No ano findo, o tetra-campeão petropolitano defrontou-se também com o S. Paulo, obtendo um honroso empate de 1x1.

Para a excursão, o Serrano organizou composições especiais, para uma numerosa embaixada.

O jogo terá lugar domingo, no Pacaembú.

Chefia a embaixada serranista o Sr. Alvaro Jorge, presidente do alvi-ceruleo.

Em S. Paulo, o Serrano será recepcionado pela entidade dos cronistas desportivos.

O conjunto do Serrano formará como segue: Bispo, Ari e Justen, Geraldo II, Geraldo I e Alaôr, Fausto, Zezinho, Dumas, Zeca e Vale.

TURF

A sabatina de hoje na Gávea

Com um programa de atrativos, vai realizar hoje o Jockey Club mais uma sabatina que deve lograr êxito, dado o interesse que há nos meios carreiristas.

Para as diversas provas eis os nossos palpites

Cayuba — Gé — Diogo.
Gundalupe — White Face — Marléu.
Mandrice — Merengue — El Rey.
Mickey — Gurupé — Santafé.
Forasteiro — Ixtria — Berlioz.
Giruá — Bombeiro — Concurso.
Gardel — Fritz Wilberg — Saruá.
Sócrates — Lobuna — Cuera.

JUSTIFICANDO

A eliminação de Solon Ribeiro

A C. B. D. distribuiu a seguinte nota oficial:

"Os poderes da Confederação Brasileira de Desportos, hoje reunidos na sede da entidade para tomar conhecimento e apreciar a entrevista concedida pelo juiz da Federação Metropolitana de Football, Alderico Solon Ribeiro, sobre a pessoa do Sr. Luiz Aranha e inserta no "Radical" de 17 do corrente: 1.º — consideram altamente ofensivos e injustos os termos da mesma; em consequência do que, 2.º — pedem que a diretoria da Confederação desagrave o seu antigo presidente, benemérito, patrono dos desportos brasileiros e representante junto à Federation Internationale de Football Association, aplicando ao referido juiz as penas de lei. Na conformidade da solicitação acima, a diretoria, reunida incontinenti, resolveu, por unanimidade, eliminar dos desportos superintendidos pela Confederação Brasileira de Desportos o juiz Alderico Solon Ribeiro, nos termos dos artigos 26 e 27 dos seus estatutos. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1945. — José Lins do Rego, secretário."

Guaraní, do Meyer, versus São Cristovão Junior

No campo do Souza Barros medirão forças domingo, os teams do Guaraní, do Meyer, e do São Cristovão Junior, os quais bem preparados deverão proporcionar um cotejo movimentado e sobretudo interessante. Na preliminar estarão em ação os quadros secundários dos mesmos clubs. Salvo modificações de última hora a equipe principal do Guaraní, do Meyer formará assim organizada: Osvaldo; Amarilio e Gameiro; Chochô, Alaíde e Gato; Vilalba, Pedro, Osvaldo Silva, Ercilio e Moacir.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Triunfou a revolução na Venezuela

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

junta revolucionária reuniu-se com a Ação Democrática no Palácio de Miraflores para organizar o novo gabinete.

Afirmou que o Sr. Lopez Contreras e outros altos oficiais do Exército que se recusaram a participar da revolta acham-se presos bem assim como os ministros do govêrno Medina. Todavia, nada foi dito quanto ao presidente Medina.

A Junta ordenou às tropas de Belavista acabar com as atividades de saque e concitou o povo a doar sangue à Cruz Vermelha, já que muitos feridos se encontram em perigo de morte.

A JUNTA GOVERNATIVA ATÉ A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A rádio der Caracas anunciou que a junta formada para controlar o país até a eleição de um nova pesidente é constituida do major Delgado Cardona e capitão Mario Vargas, representando o Exército, dos Srs. Romulo Betancourt, Raul Leoni, Dr. Gonzalo Barrios e Beltran Pietro, representando a Ação Democrática, e do Sr. Edmundo Fernandez, independente.

Declarou que nenhum estrangeiro foi ferido na luta, da qual segundo se revelou resultaram 50 mortos e mais de 100 feridos.

Aquela emissora declaou: "Ganhamos a vitória. Mostramos que não somos mais peões da fazenda venezuelana".

Foi anunciada para às 10 horas de hoje em Caacas uma Parada da Vitória.

OS REBELDES CONTROLAM A SITUAÇÃO

BOGOTÁ, 20 (R.) — Informações procedentes da Venezuela adiantam que os rebeldes controlam a situação em Caracas e Miraflores, estando se preparando para constituir novo govêrno.

AINDA HOJE O NOVO GOVERNO

CARACAS, 20 (U. P.) — A emissora rebelde anunciou que ainda hoje dar a conhecer a formação do novo govêrno venezuelano.

O PRESIDENTE E QUASE TODOS SEUS MINISTROS

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — A emissora de Caracas, controlada pelos insurretos, anunciou exatamente, às 16,45 horas, que "o presidente Medina e quase todos os seus ministros encontram-se em poder das fôrças revolucionárias".

A mesma emissora revelou ainda que "alguns redutos suicidas continuam a resistir", acrescentando que, todavia, todas as guarnições militares já se encontram sob o controle da Junta Revolucionária.

O PROVAVEL PRESIDENTE INTERINO

CARACAS, 20 (U. P.) — Anuncia-se que uma Junta Militar está organizando um govêrno, no palácio Miraflores. Ao lado dos militares trabalham dirigentes da Ação Democrática.

Acredita-se que para presidente interino seja apontado o Sr. Romulo Gallegos, conhecido escritor e presidente da Ação Democrática.

CONFIRMADA PELA EMISSORA DOS REBELDES

CARACAS, 20 (U. P.) — A prisão do presidente da Venezuela, general Isaias Angarita Medina, foi confirmada pela rádio-emissora dos rebeldes.

RENUNCIOU

CARACAS, 20 (R.) — A rádioemissora dos rebeldes informou que renunciou o presidente Isaias Medina.

SERÃO JULGADOS O PRESIDENTE E SEU CANDIDATO

PANAMÁ, 20 (A. P.) — As emissoras de Caracas em cadeia anunciaram ontem, às 22,30, que a junta governativa fôra constituída com os Srs. Dr. Romulo Betancourt, Luis Beltran Prieto, Dr. Gonzalo Barrios, major Carlos Delgado Cordona, Dr. Raul Leoni, capitão Mario Vargas e Dr. Edmundo Fernandez.

O comunicado da formação da junta foi feito pelo Sr. Raul Leoni, que também anunciou a prisão do Sr. Lopez Contreras e do presidente Medina. Disse ele que ambos se encontram fisicamente bem e que serão julgados dentro em breve.

Declarou ainda que a junta garantiria eleições livres e manteria relações permanentes com todos os países, especialmente os da América Latina, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a União Soviética.

TERIAM SE ABRIGADO NA EMBAIXADA DOS EE. UU.

CARACAS, 20 (INS) — O Exército revolucionário venezuelano, segundo se informa comandado pelo filho do ex-ditador general Juan Gomez, prepara-se para assumir o govêrno hoje, depois de se ter apossado da capital do país numa sangrenta luta de ruas, que custou mais de 400 vidas.

Apesar das notícias que dizem que todo o gabinete foi capturado pelos rebeldes, o INS apurou com fonte autorizada que o presidente Isaias Medina e vários dos seus ministros conseguiram encontrar refúgio na Embaixada dos EE. UU.

Os revolucionários estão com o controle das mais importantes cidades do país e de todo o litoral, contando ainda com o apoio de 20.000 civis armados para essa finalidade depois que os aviões dos rebeldes bombardearam os quartéis de tropas do govêrno.

Espera-se, entretanto, que travem-se sangrentos encontros com a Guarda Nacional, que se recusou a apresentar a rendição.

IMEDIATA CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — A emissora rebelde de Caracas anunciou há pouco que a revolta "dos jovens oficiais" triunfou em tôda a linha. Os elementos jovens do exército são apontados como tendo desfechado o golpe decisivo contra o regime Medina. A mesma emissora acrescentou que o comando militar revolucionário está agora estudando as medidas a serem adotadas para a imediata convocação "de eleições verdadeiramente democráticas".

OS CHEFES DA REVOLUÇÃO

CARACAS, 19 (A. P.) — Os chefes da revolução vitoriosa foram o tenente-general Jimenez Rebolledo, os majores Delgado, Chalbaud e Velasco, e os tenente Castro, Velutini e Sambrano.

Esses leaders declararam que o motivo da revolta de agora foi o desagrado provocado pelo fato dos militares, mais velhos estarem usando o país em seu próprio benefício, citando nominalmente o presidente Medina e o seu antecessor, Lopez, os dois presidentes que se seguiram ao ditador Gomez.

TERIA ORDENADO QUE FOSSE CESSADA A RESISTENCIA

CARACAS, 20 (U. P.) — Um dos chefes da rebelião que afastou o general Isaias Angarita Medina do poder, comandante Mario Vargas, declarou à United Press que "o general Isaias Angarita Medina dirigiu telegramas aos chefes das guarnições do interior da República, ordenando-lhes que cessassem a resistência aos rebeldes".

ATMOSFERA DE VERDADEIRO CARNAVAL

CARACAS, 20 (R.) — Ontem, durante toda a tarde e pela noite a dentro, os soldados rebeldes percorreram as ruas desta capital desarmando os civis que em pequenos grupos se entregavam ao saque das casas comerciais e casas particulares, de preferência as residências dos ministros do antigo Gabinete.

A parte essa ocorrência, não se teem registrado maiores desordens, prevalecendo uma atmosfera de verdadeiro Carnaval.

RENDEU-SE, DEPOIS DE SER ALVO DE BOMBARDEIO AÉREO

CARACAS, 20 (R.) — O quartel de São Carlos, onde, inicialmente havia fracassado o movimento revolucionário que ali irrompera, na véspera depois as armas, depois de haver sido submetido a um bombardeio aéreo que durou cerca de uma hora.

AS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE

CARACAS, 20 (R.) — A polícia local, que era um dos baluartes do govêrno, rendeu-se às primeiras horas da tarde de ontem, depois de um assalto combinado das tropas revolucionárias auxiliadas por civis armados.

QUASE COMPLETA A ADESÃO DA GUARNIÇÃO DE CARACAS

CARACAS, 20 (R.) — A guarnição desta capital, com exceção do quartel da praça Ambrosio e alguns núcleos isolados, aderiu aos revolucionários.

VIRTUALMENTE TRIUNFANTE

CARACAS, 20 (R.) — O movimento revolucionário da juventude do Exército, que irrompeu ante-ontem, quinta-feira ao meio dia em Maracay e nesta capital, está virtualmente triunfante.

Toda a guarnição de Maracay, composta de cerca de 3.000 homens, está sob controle dos revolucionários, assim como as fôrças aéreas que teem sua base principal naquela cidade.

400 MORTOS, SÓ NA CAPITAL

BOGOTÁ, 20 (R.) — Os vespertinos locais adiantam que de acôrdo com informes dignos de todo o crédito, 400 pessoas foram mortas em Caracas, durante a rebelião militar.

Noticia-se, por outro lado, que os rebeldes, inclusive oficiais subalternos do Exército estão sob a chefia de Rafael Gomez, filho do ex-ditador Juan Vicente Gomez.

ESPERA-SE UM CHOQUE ENTRE A GUARDA NACIONAL E OS REVOLUCIONÁRIOS

CARACAS, 20 (R.) — A Guarda Nacional que até agora se tem mantido fiel ao govêrno não parece disposta a se render e espera-se que se verifique um choque entre ela e as tropas revolucionárias regulares.

OS COMUNISTAS APOIAM O GOVERNO

CARACAS, 20 (R.) — São escassas as notícias do resto do país. Todavia em Barquisimeto, importante cidade comercial, uma estação de rádio comunista continua transmitindo notícias favoráveis ao govêrno.

Aliás, os comunistas desde o início do movimento revolucionário, vem dando apoio ao presidente Medina.

DOMINAM O LITORAL

CARACAS, 20 (R.) — Os revolucionários dominam o litoral, não se acreditando, no entanto, que tentem ocupado ainda o porto de La Guayra, onde os navios nacionais e estrangeiros continuam descarregando normalmente e embarcando as cargas ali depositadas.

A canhoneira "Urdanete" procurou abandonar aquele porto, às primeiras horas da manhã de hoje, mas foi obrigada a regressar, forçada pelos disparos de advertência feitos pela artilharia de costa.

FUNCIONAM NORMALMENTE OS SERVIÇOS DE LUZ, FORÇA, TELEFONES E ÁGUA

CARACAS, 20 (R.) — Todos os serviços de luz, fôrça, telefones e água funcionam normalmente, enquanto os bondes e ônibus, estes pertencentes aos comunistas, suspenderam seus serviços.

NUTRIDO TIROTEIO NO CENTRO URBANO

CARACAS, 20 (U. P.) — Ontem, à tarde verificou-se um nutrido tiroteio na parte baixa da cidade, quando numerosos civis armados e tropas de cavalaria atacaram franco-atiradores leais ao govêrno. Estes defendiam o edifício do Ministério da Fazenda.

20.000 FUZIS DISTRIBUIDOS ENTRE OS CIVIS

CARACAS, 20 (U. P.) — Foi anunciado que foram distribuidos a civis aliados às fôrças rebeldes nada menos de 20.000 fuzis. Populares percorrem as ruas dando tiros para o ar, para comemorar o "triunfo da revolução".

QUASE TODAS AS CIDADES EM PODER DOS REVOLTOSOS

WILHELMSTADT, Curaçau, 19 (A. P.) — Os jovens oficiais revoltosos do exército venezuelano controlam agora quase todas as grandes cidades do país, já tendo aprisionado tanto o presidente Medina como o seu candidato, Lopez Contreras.

Enquanto isso, em Caracas, o povo está apossando-se das grandes propriedades do ex-presidente Gomez e seus parentes. Prossegue a luta em Maracay, Valencia, Barquisimeto e Trujillo. Na primeira dessas cidades os insurrêtos estão combatendo com o auxílio de tanks e já controlam o aeródromo local.

Todavia, a emissora de Trujillo anunciou que as fôrças legalistas daquele Estado foram enviadas para Barquisimeto e Caracas, permanecendo a guarnição de Tachira leal a Medina.

O Comitê dos Jovens oficiais anunciou que o principal objetivo da revolução é a implantação dos verdadeiros princípios democráticos durante as próximas eleições. O exército, a marinha e os partidos democráticos aderiram ao movimento.

SAQUEADAS VÁRIAS RESIDENCIAS

CARACAS, 20 (U. P.) — Os rebeldes, que depuseram o presidente Medina, estão exortando o povo no sentido de que mantenha a ordem, porém no distrito El Paraiso várias residências foram saqueadas, inclusive as de Julio Medina, irmão do ex-presidente, e do Sr. Leon Jurado, e do ajudante de ordens da presidência, general Mibelli.

OCUPADO O MAIS IMPORTANTE CENTRO MILITAR

CARACAS, 19 (A. P.) — Maracay, o mais importante centro militar do país, caiu em poder dos insurrêtos após renhida luta. Quando a aviação declarou-se ao lado dos revoltosos ficou patente a derrota da causa governista. Aliás, além do apoio da aviação — de importância muito mais psicológica que mesmo efetiva — anunciou-se que as tropas procedentes de Maracay já se acham a caminho desta cidade afim de restabelecer a ordem.

Com a rendição de Medina soube-se que milhares de indivíduos armados deram início à pilhagem de várias casas particulares, inclusive as do irmão do presidente, as dos diversos ministros de Estado, e várias outras. O titular do Exterior, Gustavo Herrera, encontra-se refugiado na legação de Bélgica, enquanto a senhora de Medina abrigou-se na séde da Embaixada britânica.

QUEREM A ELEIÇÃO DIRETA

CARACAS, 20 (A. P.) — As referências às eleições feitas pelos chefes do movimento de agora vieram acentuar o fato de ser tal assunto o ponto focal das maiores divergências políticas do país.

Como se sabe, vêm-se tornando cada vez mais fortes as exigências feitas para a eleição do presidente da República, o qual, segundo os termos da Constituição em vigor, deve ser escolhido pelo voto dos membros do Congresso. Todavia, até agora não se sabe se os elementos revolucionários estão entre os que desejam o estabelecimento de um govêrno provisório que proceda à revisão constitucional.

Aparentemente as fôrças legalistas resistem ainda em Tachira, Estado natal do presidente Medina, tendo a emissora de San Cristobal, no mesmo Estado, anunciado às 17 horas de hoje que as fôrças controlavam todo o país, com exceção de Caracas e Maracay.

ESTADO DE SITIO

CARACAS, 19 (A. P.) — Uma rápida observação feita em vários postos da cidade revelou que mais de 50 pessoas foram mortas em Caracas, na sua maioria pertencentes à polícia, enquanto o total de feridos, na maioria civis, sobe a mais de 100 pessoas, especialmente soldados do Exército.

O país foi posto em estado de sítio, estabelecida a censura para os jornais, suspensas as atividades das estações e paralisados os meios de transportes. Várias secções desta cidade, estão às escuras, sabendo-se que estão também suspensas todas as comunicações com o resto do país.

SURPRESA NA CAPITAL NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 20 (R.) — As notícias de uma revolução na Venezuela, apanharam inteiramente de surprêsa tanto os círculos oficiais norte-americanos, quanto aos círculos diplomáticos latino-americanos.

— É difícil compreender-se o motivo desses movimentos — declarou à Reuter uma personalidade venezuelana, que acrescentou que a vida constitucional no país, estava completamente normalizada.

CEDO AINDA PARA REVELAR A REAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Funcionários norte-americanos, disseram que é ainda muito cedo para se revelar qual a atitude dos Estados Unidos para com a Venezuela e como será encarada a questão do reconhecimento do novo governo venezuelano pelo governo norte-americano.

Salientaram que até agora não foram definitivamente estabelecidos os verdadeiros chefes da revolução.

Um diplomata venezuelano declarou:

"A revolução poderá significar mais democracia ou menos democracia para a Venezuela. Devemos esperar pela resposta".

O DEPARTAMENTO DE ESTADO ESTUDA A SITUAÇÃO DA VENEZUELA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Byrnes, o secretário dos Assuntos Latino-Americanos junto à secretaria de Estado, o Sr. Joseph Flack e outros funcionários do Departamento de Estado, estiveram trocando pontos de vista sobre a situação da Venezuela.

Flack, que chegou de Caracas em setembro último, acaba de assumir a direção do Escritório de Assuntos do Ocidente, Norte e Sul da América.

O Departamento de Estado não teceu comentários em torno dos acontecimentos. — Não obstante, cumpre recordar que os Estados Unidos mantinham boas relações com o presidente Medina.

NENHUM COMENTARIO EM LONDRES

LONDRES, 20 (R.) — Nenhum comentário ainda foi feito nos círculos oficiais britânicos sobre o movimento revolucionário que se informou ter ocorrido na Venezuela. O fato de que até agora não tenham sido revelados os nomes das pessoas que estariam envolvidas no movimento, torna difícil qualquer interpretação. O novo embaixador venezuelano em Londres, Sr. Rodriguez Azpurua, que ainda ante-ontem apresentara suas credenciais a S. M. britânica, decidiu não opinar sobre os acontecimentos em seu país, se bem que os círculos latino-americanos nesta capital se mostrem interessados, aguardando com atenção as notícias a tal respeito.

PREPARAM-SE OS LEGALISTAS PARA MARCHAR SÔBRE CARACAS

PANAMÁ, 19 (A. P.) — A emissora de San Cristobal, no Estado de Tachira, anunciou as 18 horas de hoje, que as forças legalistas estavam se concentrando os Estados de Tachira, Trijillo, Merida e Lara, dispostas a marchar sôbre Caracas afim de dar combate aos insurrêtos.

A referida emissora acrescentou que a revolta está limitada exclusivamente a Caracas e que o govêrno controla firmemente o resto do país, concitando os civis a que se unam às fôrças militares na marcha contra os rebeldes da capital.

Por outro lado, uma emissão da rádio "Voz de Caracas" anunciava que os insurrêtos também se concentravam na capital, prontos para enfrentar qualquer emergência, já tendo desfechado um ataque contra o govêrno Medina.

EXPLODIU DEFRONTE DOS ESCRITÓRIOS DA A. P. UMA DAS GRANADAS AÉREAS

CARACAS, 19 (A. P.) — Uma das granadas atiradas pelos aviões insurrêtos que atacaram os quartéis da Polícia explodiu justamente defronte dos escritórios da A. P., situados a meio quarteirão de distância do Palácio Miraflores, no ponto de cruzamento da fuzilaria de rebeldes e legalistas. Centenas de policiais achavam-se refugiados no edifício contíguo à redação da A. P., que não foi atingido.

A revolta de agora, registrada exatamente 24 horas após as manifestações de ontem realizadas pelos partidários do Partido da Ação Democrática, muito possivelmente trará como resultado o estabelecimento de um govêrno provisório até a realização das eleições gerais.

NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL A EMBAIXADA DA VENEZUELA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (R.) — A Embaixada da Venezuela nesta capital declarou não ter recebido comunicação oficial sôbre qualquer movimento revolucionário naquele país.

MARACAIBO EM SITUAÇÃO NORMAL

BARRANQUILLA, 19 (A. P.) — Ernesto Montejo, funcionário da Richmond Petroleum Company que acaba de regressar de Maracaibo, anunciou que os revoltosos ocuparam hoje pelo menos dois quartéis de Caracas. Todavia, em Maracaibo a vida continua normalmente com todas as atividades em curso. Somente os jornais estão sob censura.

Ao cair da noite as autoridades obrigaram os habitantes a se recolherem às suas casas, continuando a funcionar as casas de espetáculos. Pelo que disse Montejo parece que a população de Maracaibo está ao lado dos insurrectos.

AINDA APOIAM O GOVÊRNO

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — A Rádio de San Christobal, capital do Estado de Tachira, disse que a secção ocidental do país ainda está apoiando o presidente Medina.

Os Estados de Tachira, Merida, Trujilo e Lara são verdadeiros baluartes andinos pró-govêrno. Tachira vangloria-se de ter a segunda guarnição do país em poderio.

Tachira, Merila, Trujilo e Lara são os Estados que formam a zona conhecida por "Los Andes".

PODERIA SER A CENTELHA DE OUTRAS REVOLUÇÕES

WASHINGTON, 20 (INS) — Alguns observadores diplomáticos de Washington antecipam que a centelha da revolução iniciada na Venezuela pode vir a ser o prelúdio de convulsões em outros países latino-americanos.

Reunido o Gabinete espanhol

Iniciou-se à tarde a reunião, tendo terminado às últimas horas da noite — Feito um relato sôbre a situação internacional

MADRID, 20 (R.) — A reunião do gabinete espanhol, presidida pelo general Franco, em sua residência, no Palácio Pardo, iniciada, ontem, à tarde, terminou às últimas horas da noite, segundo um comunicado a respeito, adiantando que os assuntos tratados se tinham limitado, quase exclusivamente, a questões administrativas.

RELATO SÔBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

MADRID, 20 (R.) — O comunicado sôbre a reunião do gabinete, ontem, adiantou que o ministro do Exterior, Martin Artajo "fizera um relato sôbre a situação internacional, bem como os principais aspectos da política externa espanhola", não sendo fornecidos, porém, quaisquer detalhes.

O GABINETE PASSARÁ A REUNIR-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

MADRID, 20 (R.) — Foi divulgado que o gabinete espanhol, de agora em diante, passará a reunir-se tôdas as sextas-feiras.

A CAMARA DO PERÚ REITERA O PEDIDO DE ROMPIMENTO COM FRANCO

LIMA, 20 (R.) — A Câmara dos Deputados reiterou que o Ministério das Relações Exteriores rompa com o govêrno do general Franco, e sugeriu o reconhecimento do govêrno espanhol no exílio.

Por outra parte, o Parlamento recomendou ao ministro do Exterior que examine as declarações formuladas pelo consul de Franco em Lima, a respeito da ruptura de relações com o ditador falangista.

OTIMISTA O LIDER DO GRUPO CONGRESSISTA CUBANO ADVOGA O ROMPIMENTO

HAVANA, 20 (A. P.) — O senhor Augustin Cruz, líder do Grupo Congressista, que está exigindo o rompimento de relações com o govêrno do general Franco e o reconhecimento do govêrno exilado do Sr. José Giral, declarou que encara com otimismo a aprovação da proposta pelo Senado.

Disse que manteve longa conversação com o chanceler Alberto Alvarez, quando o informou do verdadeiro panorama das relações comerciais espano-cubanas.

Afirmou que o comércio com a Espanha é insignificante e que o ministro Alvarez está interessado nos resultados da próxima reunião das Côrtes Republicanas Espanholas no México.

PRIMEIRAS

"Trunfo é espadas", "charge"-política, de J. Maia, no João Caetano

Depois do advento de liberdade de crítica ao momento político, "Trunfo é espadas" é a melhor revista que já apareceu. Escrita com grande dose de humorismo, cheia de "double-sens", o trabalho de J. Maia está fadado a sucesso marcante. Como todas as peças do gênero, tem abundância de assunto. A tesoura, provavelmente, vai entrar em ação, despojando "Trunfo é espadas" de alguns quadros e cenas que são excrecências. Isto feito, ficará um espetáculo divertido com a vantagem de contentar "tout le monde et son père", pois as duas facções políticas são criticadas e exalçadas ao mesmo tempo.

O espetáculo, que agradou extraordinariamente, teve o concurso da galante "estrela" das famílias, Mary Lincoln, que cantou e representou com "savoir faire", sendo calorosamente aplaudida, inclusive no final do 1.º ato, quando exibiu sua plástica escultural.

A parte cômica foi honesta e brilhantemente defendida por Walter D'Avila e Colé, que provocaram gostosas gargalhadas.

Estrearam no elenco os artistas Amadeu Celestino, Almeidinha, Jujú Baptista, Luana France e Paulo Rodrigues. A parte coreográfica foi ensaiada pela galante bailarina Mariuza, que demonstrou aptidões para esse mister. Cenários novos e de efeito e vistoso guarda-roupa, executado sob a direção da "costumière" Dulce Louzada. Há quadros cômicos de êxito marcante, como por exemplo: "Branca de neve e os sete anões", "Os grandes amorosos da História", "Qual dos três?" etc. O final do 2.º ato é empolgante. São exibidos canhões, lança-chamas e "tanks", apresados aos alemães em Monte Castelo pela Fôrça Expedicionária Brasileira. Nesse final Mary Lincoln faz de forma empolgante a figura da Pátria. Armando Nascimento apresenta uma boa caracterização do presidente Vargas no quadro "Vim do sul".

"Trunfo é espadas", podada, convenientemente, terá, por certo, longa carreira. — L. P.

Pela terceira vez volta o tenente intendente naval a bater às portas do S.T.M.

Por duas vezes, o 1º tenente intendente naval Leopoldo Augusto Oliveira Guimarães Filho bateu às portas do Supremo Tribunal Militar para o fim de ser posto em liberdade, sem prejuízo do processo a que responde perante a Auditoria da Baía, tendo sido os referidos pedidos concedidos pela referida Côrte de Justiça.

Agora, pela terceira vez, volta aquele oficial a apelar para aquela Côrte, afim de obter o que já lhe fôra concedido anteriormente, visto estar novamente preso preventivamente, por determinação daquele Juízo.

Esse novo pedido que foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, que, após breve estudo dos autos, mandou imediatamente, requisitar informações urgentes à Auditoria da 6.ª R. M.

Assistência militar inter-americana

WASHINGTON, 20 (Lloyd Burlingham, da Reuters) — Segundo foi revelado ontem, quatro dos mais influentes senadores "especialistas em assuntos externos" estão colaborando com o Departamento de Estado na preparação do projeto do tratado de assistência militar inter-americana, previsto pela Conferência de Chapultepec.

Depois de ser completamente aprovado, e possivelmente emendado pelas outras nações americanas, o tratado será apresentado à Conferência do Rio de Janeiro.

O mais destacado dos senadores que tomam parte na elaboração do tratado — Tom Connally, da Comissão de Relações Exteriores, declarou: "O Departamento de Estado está elaborando o tratado e estamos sendo consultados a esse respeito".

Os outros senadores que estão tomando parte na elaboração do tratado são Walter F. George, democrata; Arthur Veblenberg, republicano, e Wallace White, também republicano.

O Ato de Chapultepec, entrou em vigor, logo depois de ser aprovado pela Conferência, pela duração da guerra, estipulando que as nações sinatárias deviam providenciar a aprovação de um tratado para vigorar após a guerra.

A conciliação do Ato de Chapultepec com a Carta das Nações Unidas foi um dos assuntos discutidos na Conferência de São Francisco.

A Conferência Inter-Americana então prometida por Stettinius foi adiada pelo secretário de Estado interino, Dean Acheson, em princípio deste ano, porque o govêrno dos Estados Unidos não julgava conveniente negociar ou assinar um tratado de assistência militar com o atual regime na Argentina.

A opinião predominante entre observadores latino-americanos daqui é que a falta de preparação foi o principal motivo do adiamento da Conferência.

A visita dos senadores ao Departamento de Estado dá a entender que os preparativos ainda continuam atrazados.

Ao mesmo tempo, outros governos estão procurando pôr em prática suas idéias e a União Pan-Americana preparou também um projeto do tratado.

A importância do fato do Departamento de Estado ter consultado senadores é que o Senado terá de aprovar o tratado, quando o mesmo tiver de ser ratificado pelos Estados Unidos.

COOPERAÇÃO MILITAR E AERO-NAVAL ENTRE OS PAISES DO HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 20 (Por William B. Lander, da U. P.) — De acordo com os planos de cooperação militar e aero-naval para a defesa do hemisfério, os quais são levados avante mediante consultas entre países deste continente, possivelmente serão enviadas missões navais estadunidenses para vários países da América Latina, com o objetivo de melhorar as suas armadas.

Importantes missões navais norte-americanas foram enviadas no passado a esses países, especialmente ao Brasil e Perú, e na época de pré-guerra também se cooperou com alguns outros países.

A propósito, cumpre recordar que vários couraçados da Argentina foram reformados nos Estados Unidos na época em que o mastro do tipo "ninho de arame" era uma característica dos couraçados construidos ou reparados nos Estados Unidos. O extinto presidente Roosevelt, quando era sub-secretário da Marinha, conseguiu que se terminasse, durante a primeira guerra mundial, a reparação do couraçado "Argentino", quando outros funcionários da Armada pretendiam que se suspendessem os trabalhos para consagrar toda a atenção aos barcos da Armada dos Estados Unidos e das frotas aliadas. Como demonstração de reconhecimento, a Argentina ofereceu a Roosevelt um relógio de grande valor.

O Brasil, que tomou parte nas duas guerras mundiais, recebeu cooperação mais estreita de parte dos aliados e desde 1920 uma ampla missão naval norte-americana vêm trabalhando no Rio e em outras cidades maritimas.

A cooperação entre os Estados Unidos e os demais países tem, por conseguinte, sólidos precedentes.

A novidade dos novos planos é que abrangem todas as repúblicas que possuem frota.

Acredita-se que a vantagem principal será demonstrada no dia em que o hemisfério for atacado por um invasor de além-mar, pois todas as armadas poderão atuar conjuntamente, com toda a eficiência.

Entre as várias nações americanas que contam com uma boa armada, está o Chile, cuja história naval é brilhante e em certa ocasião considerada a potência marítima mais poderosa da América em águas do Pacifico. A Armada do Chile, que derrotou a espanhola e outras, teve no passado um contacto mais estreito com a Grã-Bretanha, por vários motivos.

O México conta com uma Armada nova, que consiste principalmente em navios construidos pela Espanha republicana e entregues ao México entre 1932 e 1936. A partir da última guerra, o México tal como Cuba, Perú, Colômbia, Brasil, Chile, Equador e outros países obtiveram várias unidades mediante acordos dentro da Lei de Empréstimos e Arrendamentos.

Foram anulados, por sentença, registros de marcas

Sentença proferida pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda

Paulo Proenca & Cia. Industriais, estabelecidos nesta capital, asseguraram, em ação própria, perante a 1.ª Vara da Fazenda, que são titulares, há mais de 10 anos de diversas marcas de fábrica e títulos de estabelecimento, cujo uso exclusivo lhes foi assegurado.

Aconteceu que outros pediram registros de marcas, em detrimento de seus direitos. Pediu, então, que fossem, por sentença, anulados os referidos registros devendo a União Federal ser citada na pessoa de um de seus procuradores.

O juiz João Frederico Mourão Russel baixou os autos, julgando procedente a ação.

TODOS OS MINISTERIOS COMEMORARÃO O "DIA DO SERVIDOR PUBLICO"

Congraçamento dos funcionários — Programa de festividades alusivas à data — O que sugere o D. A. S. P.

Todos os anos, o Departamento Administrativo do Serviço Público assinala, com solenidades especiais, a data de 28 de outubro, consagrada aos funcionários. Este ano, porem, para imprimir um cunho ainda mais significativo à comemoração, tornando-a mais ampla e expressiva, o DASP resolveu sugerir que cada Ministério organize um programa oficial. Nesse sentido, aquele órgão enviou o seguinte ofício aos respectivos titulares:

"Numa justa homenagem aos seus servidores públicos civis, o governo federal consagrou ao funcionário público o dia 28 de outubro.

Essa data, de alguns anos para cá, se vem assinalando pela conquista de legítimas aspirações da grande classe, sob cujos ombros repousa a honrosa tarefa de concretizar as funções do Estado.

Assim, não somente pelo que representa como expressão do prestígio social do funcionalismo público, senão tambem pelo que evoca em benefícios obtidos e aspirações realizadas, o "Dia do Funcionário Público" é uma data que deve ser condignamente comemorada.

Para que as comemorações, no corrente ano, se revistam do máximo brilhantismo, sugere este Departamento que cada Ministério organize e execute um programa de festividades alusivas àquela data, reunindo e congraçando todos os seus servidores, numa demonstração de júbilo e numa afirmação de fé nos auspiciosos destinos da classe.

Certo de que essa sugestão será acolhida com simpatia, deixo-a confiada ao solicito interesse com que V. Ex., em várias oportunidades, tem contribuido para o êxito de iniciativas ligadas aos interesses do funcionalismo público civil brasileiro".

A iniciativa de promover os festejos comemorativos da data consagrada aos servidores públicos, este ano, competirá, assim, aos Ministérios.

Ciclo Eça de Queiroz

Organizado pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), inicia-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, o programa das comemorações do Centenário do Nascimento de Eça de Queiroz, sendo a conferência inaugural proferida pelo acadêmico Gustavo Barroso.

Estas comemorações são de iniciativa do Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Casa dos Poveiros, que, além de outras conferências e sessões solenes, promovem o Concurso Literário, para estudo das obras do famoso romancista, sob a orientação cultural do acadêmico Afranio Peixoto, diretor do Instituto de Estudos Portugueses. O encerramento deste concurso está marcado para o Dia do Centenário — 25 de novembro próximo, sendo aceitos, até essa data, os trabalhos originais, em monografias ou ensaios, na secretaria geral do Liceu Literário Português, em 100 páginas ou mais, formato oitavo impresso, em duas cópias datilografadas, assinadas por pseudônimo, com o nome próprio num envelope fechado, que somente será aberto após a leitura de todas as produções, no Brasil, por juri indicado pelo Instituto e, em Portugal, pela Academia das Ciências de Lisboa.

O Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português instituiram dois prêmios de Dez mil cruzeiros, cada um e a Casa dos Poveiros, em homenagem ao seu glorioso conterrâneo, instituiu outros dois de igual quantia, num total de Cr$ 40.000,00 — sendo dois para os escritores residentes no Brasil e dois para os escritores residentes em Portugal todos eles sem distinção de nacionalidade, dado o espírito universalista da obra de Eça de Queiroz.

Fixado o preço do cimento Portland Mauá

Fixado o preço do cimento da Fábrica Nacional de Cimento Portland Mauá, quando transportado por via marítima para o Cáis do Porto desta capital, o coordenador da Mobilização Econômica, general Anapio Gomes, assinou em data de ontem a seguinte portaria que tomou o n. 412:

"O coordenador da Mobilização Econômica usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei número 4.750 de 28 de setembro de 1942, e de acordo com as ponderações que lhe foram feitas, resolve fixar em Cr$ 21,00 (vinte e um cruzeiros) o preço do saco de cimento da Fábrica Nacional de Cimento Portland Mauá, quando transportado por via marítima daquela fábrica para o Cáis do Porto desta capital, devendo constar das respectivas faturas o seguinte:

a) — do distribuidor ou revendedor ao consumidor, para encomendas de mais de cinco sacos, Cr$ 16,50 (Portaria n. 409, de 28 de setembro último);

b) — despesas de transporte marítimo, compreendendo estiva (em Guaxindiba e no Cáis do Porto), resistência, administração do Cáis do Porto do Rio de Janeiro e frete marítimo, Cr$ 4,50.

A matrícula na Escola Nacional de Química

Alterando um artigo de lei, o presidente da República assinou o seguite decreto:

Art. 1.º — O artigo 224 do Regulamento da Escola Nacional de Química, aprovado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, passa a ter a seguinte redação:

"O conselho técnico-administrativo fixará anualmente, em dezembro, dentro do limite de 60, o número de alunos que poderão ter matrícula no primeiro ano do curso seriado da E. N. Q."

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O "habeas-corpus" é destinado a proteger a liberdade física

O Supremo Tribunal Militar resolveu, por unanimidade de votos, negar o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do cirurgião dentista Sandoval Corrêa Aguiar, que se diz coagido pelo general diretor de Saúde do Exército, dada a morosidade do processo de nomeação do referido clínico ao posto de oficial da reserva. Essa decisão, baseia-se em que, uma vez atendida a solicitação do paciente, estaria desvirtuado o instituto do "habeas-corpus", destinado a proteger a liberdade física convertendo-se-o em instrumento de ordem civil como sucedâneo do mandado de segurança.

Em sua petição, declarava o impetrante usar do remédio de "habeas-corpus", por não haver, na processualística militar, o instituto do referido mandado.

Esse pedido foi relatado pelo ministro Bulcão Viana.

Aumentados os salários dos gráficos

Harmonizada a questão entre empregadores e empregados — Desde ontem, em vigor as tabelas

Foi solucionada a questão do aumento dos salários dos gráficos. Harmonizaram-se empregados e empregadores, na reunião realizada, ontem, no Conselho Regional do Trabalho, entre ambas as partes. As tabelas aprovadas, e que vigorarão a contar de ontem mesmo, são as seguintes:

Até 450 cruzeiros mais 60 por cento; de 451 cruzeiros a 500 cruzeiros mais 50 por cento; de 501 cruzeiros até 600 cruzeiros, mais 40 por cento; de 601 cruzeiros a 800 cruzeiros, mais 35 por cento; de 801 cruzeiros a 1.000 cruzeiros, mais 30 por cento; de 1.001 cruzeiros a 1.300 cruzeiros mais 25 por cento; de 1.301 cruzeiros a 1.500 cruzeiros, mais 15 por cento; de 1.501 cruzeiros em diante, mais 10 por cento.

Para efeito de cálculo será tomado como base o salário vigorante em 31 de dezembro de 1944.

Os linotipistas terão um aumento geral, sôbre os preços de linha na data acima referida.

Aqueles que forem atingidos pela presente lei, em razão de aumentos já verificados, terão um acréscimos de 5 por cento.

A aplicação da nova tabela não poderá determinar fique menor o salário inferior que o da classe imediata.

Vítima de estúpida agressão um antigo "pracinha"

Em São Mateus — O que disse a A NOITE uma irmã da vítima

Pedro Martins, de 25 anos, que acaba de ser licenciado do Exército, depois de ter participado, com soldado do Regimento Sampaio, da campanha da Itália, onde se destacou pela sua brava atuação, está recolhido ao hospital de Nova Iguassú, vítima de estúpida agressão. Êle saira de casa, à rua Maria Bittencourt n. 111, na estação de São Mateus, onde reside com sua mãe, a senhora Cecilia Martins, já bem idosa, para ir a um parque de diversões que funciona nessa última estação, quando ali teve um desentendimento com o proprietário do mesmo, daí resultando a agressão. O caso, segundo contou à A NOITE a irmã do ex-pracinha, Esther Martins, passou-se da seguinte maneira: Pedro, ao chegar no parque, sentira-se atraido por um jogo de roleta que ali funciona, dirigido por um tal J. Correia, mais conhecido pelo vulgo de "Joaquim Calça Larga". Começara a jogar e já perdera regular quantia quando resolveu retirar-se. Antes, contudo, para tentar a sorte, fez uma proposta ao banqueiro: como compensação pelo prejuizo sofrido, teria direito a uma cartada nova, que pagaria quando pudesse. O banqueiro concordou. E como não podia deixar de acontecer — pois todos quantos jogam na tal roleta perdem sempre — Pedro perdeu a última parada. Alguem, porém, contou ao "Joaquim Calça Larga" que o ex-pracinha ainda tinha dinheiro no bolso. O rapaz confirmou, esclarecendo, contudo, que o que lhe restava era para atender às despesas de sua mãe. Daí se originou uma discussão violenta, em que intervieram vários capangas de "Joaquim Calça Larga", até que este, à traição, desfechou um tiro pelas costas em Pedro. Este, que estava armado, embora gravemente ferido, revidou a agressão, disparando contra o seu atacante. Só o atingiu, contudo, de raspão numa mão. Logo que Pedro caiu, os capangas de "Joaquim Calça Larga" foram sôbre êle e o espancaram desapiedadamente.

Pedro Martins

Acrescentou Esther Martins à reportagem que só a muito custo seu irmão pôde ser levado para o hospital de Nova Iguassú, onde até hoje, porém, não lhe extraíram a bala, talvez por falta de recursos. Quanto à ação policial que no caso se impõe, a impressão em São Mateus é de que o crime ficará impune, pois nenhuma providência foi tomada até agora. E concluiu Esther por dirigir um apêlo ao antigo comandante de seu irmão, que esteve com êle na linha de batalha, para que o ajude em tão penoso transe, removendo-o para um hospital, onde êle possa ter uma assistência médica capaz de livrá-lo da morte.

Guardou o cadaver em casa, vários dias!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

marcava o dia 29. Era êle baixo, gordo e tinha um princípio de calvície. Fiz-lhe entrega do recibo e nunca mais o vi.

Revelação

— Em face disso, continuou a autoridade, percebi que estava diante de um crime misterioso. Fiz tudo que é possível. Apertei Virginia. O seu silêncio me impressionava. Já quando havia perdido a esperança, surgiu sua vizinha Maria de Lourdes, e fez, então, uma grande revelação, no quintal da casa estava enterrado um cadaver — afirmava.

As malas — E um corpo de mulher

— O terreno da casa de Virginia é relativamente pequeno. Nos fundos existe uma espécie de ribanceira junto à qual improvisaram a sepultura da vítima. Passam pelo terreno duas valas. Uma próxima ao local da cova e a outra logo na saída da cozinha. Ambas cheiram mal. Nas proximidades da improvisada sepultura, fizeram uma plantação de inhame, que a cobria.

Mandei então proceder a escavações no terreno. As primeiras foram de resultado nulo. Outras também não tiveram êxito. Mas estava resolvido a terminar com o mistério que envolvia aquela humilde habitação. E na terceira tivemos pleno sucesso.

A flor da terra

— Não foi necessário nenhum sacrifício desta vez. A uns quatro palmos da terra, encontrámos uma mala. As fisionomias das pessoas presentes se transformaram. Várias mulheres que, atraídas por curiosidade, vieram àquele local desapareciam, fazendo comentários. Eu, embora policial, experimentava uma sensação estranha. Mandei que fosse aberta a primeira mala. Não foi nada fácil. Era ela revestida de arcos de aço fino e em algumas partes apareciam carimbos de hotéis da Europa.

E vimos, então, uma perna decepada do corpo, acompanhada por um torax...

Estavamos diante de um dos crimes mais impressionantes de nossos tempos. Ainda não havíamos examinado minuciosamente a mala, quando surgiu uma outra, do mesmo tamanho e cor, com o resto do corpo. Tanto numa como outra apresentavam-se os pedaços do cadaver em bom estado. Estavam envoltos num chcado de cor vermelha. A carne estava seca, como se mumificada.

Providenciei, então, a presença de um médico legista e da perícia. Fiz várias prisões e aqui me encontro cumprindo o meu dever.

"Que Deus a perdõe"

Apresentados pelo delegado Ademar Braz, pudemos nos defrontar com Virginia Carlos Mendonça. É uma mulher já idosa. Usa óculos e, à primeira vista, parece ser uma boa senhora. Palestrando com Virginia, tem-se a impressão de que não conhece nenhum crime. Nega com firmesa que conhecesse os negócios de sua irmã. Primeiramente recusa-se a falar ao reporter. Acha que êle é um homem que não tem que fazer... Mas depois começa a contar todo o caso. Faz questão de nos dizer, que pede a Deus, que perdoe sua irmã Maria de Lourdes.

O caso da garrafa

Virginia finge não ouvir as perguntas do reporter. Sua intenção é desnorteá-lo, tanto assim que procura confundir os fatos, fazendo uma série de narrações completamente vagas e confusas. Contudo conta-nos, que certa vez, Maria de Lourdes, foi à sua residência. Queria alugar, fosse por qualquer preço, uma casa. Ambas procuraram casa ou cômodo das vezes, mas sem resultado.

Vendo a dificuldade que havia em arrumar uma casa, Virginia resolveu desistir, vindo para o Rio, o que, aliás, fazia todos os dias. Um dia, entregou-lhe um recibo. Era ele de quantia elevada, a favor de Antonio Soares Bento, amante de sua irmã. Aquele documento era tão recomendado, que Virginia resolveu enterrá-lo no quintal, bem próximo ao túmulo, isso com medo de que seu filho Oscarino, um rapaz de péssimo comportamento, se apoderasse dele e recebesse aquilo que era para a mulher uma fortuna.

Alega nada ter com o crime

Virginia vive no casebre de Barreto, em companhia de seu amante Waldemar Raymundo da Silva, operário da Ilha de Mocanguê, e ainda mais com seus filhos Eurico e Oscarino. Além de Maria de Lourdes, possui ela outra irmã, de nome Josefina, residente em Nova Friburgo. Maria de Lourdes tem vida irregular. Atualmente vive ela com Floriano Martins, empregado de um dos nossos cassinos, residindo na rua Santo Amaro. Cai em várias contradições, diz que não conhece o amante de sua irmã e que nada tem com o crime, sendo, apenas, vítima da inconsciência de Maria de Lourdes. Virginia finge-se compungida por todo o drama. Procura chorar. Mas não consegue. Diante dela está o seu amante Waldemar Raymundo e seu filho Oscarino. O outro, Eurico Mendonça, está desaparecido.

Uma narração impressionante

Maria de Lourdes da Silva, casada com João Baptista Ferraz, a vizinha mais próxima de Virginia, fez ao reporter de A NOITE impressionante narração. Contou-nos que seu marido fôra chamado à 1 hora, no último sábado de Carnaval, para ajudar a transportar diversos móveis de um caminhão para o interior da casa de dona Virginia. João Baptista prontificou-se a auxiliá-la. No desembarque da mudança, pegou êle em uma das malas e achou-a bastante pesada. Estranhou o fato e comentou:

— Que mala pesada, dona Virginia!...

— É porcelana, Sr. João. Muito cuidado com isto. Respondeu Virginia.

Depositada na cozinha a mala fúnebre

Como já fosse alta madrugada e não sendo mais possível fazer escavação àquela hora, dona Virginia e seus filhos, que, segundo dizem, ignoravam por completo o conteúdo das malas, resolveram que elas ficassem depositadas na cozinha da modesta casa. Segundo o mesmo afirma a irmã de Maria de Lourdes, as malas conteriam importantes documentos politicos e grande quantidade de entorpecentes e ainda um livro cuja palavra tinha o valor de mil cruzeiros, segundo declarações que fez Lourdes ao mandar a mudança para ali. Que Lourdes havia recomendado nessa ocasião o máximo sigilo ao mesmo tempo que pedia que as malas fossem enterradas. Na manhã do dia seguinte Virginia reunia seus filhos Eurico e Oscarino e auxiliados por seu amante Waldemar Raymundo começou a fazer um pequeno buraco, onde foram depositadas as malas.

Eram constantes as brigas na casa de Virginia. Diariamente seus filhos se embriagavam e ameaçavam revelar um grande segredo à policia. Contudo Virginia mantinha-se impassivel, no mais completo silêncio. Várias vezes, diz Maria de Lourdes Silva, sentia um fétido horrível, proveniente do quintal de Virginia. Certa ocasião chamou Waldemar e lhe disse que aquele mau cheiro não podia continuar e que ele tomasse providências, sem o que as solicitaria da Saúde Pública. Waldemar nessa ocasião declarou-lhe que o fétido era proveniente do cadaver de um homem que havia se evadido do Manicômio e morrido em cima da pedreira.

A ronda dos urubús

Maria de Lourdes, irmã de Virginia, quase sempre visitava a casa da Engenhoca. Todas as vezes que isto acontecia ia munida de duas ou três latas de creolina compradas num armazem da vizinhança. No dia imediato Waldemar era visto a despejar o desinfetante nas valas fronteiras à residência e sempre que o sol aparecia Virginia regava o local onde estava enterrada a mala. Quando se referia à sua irmã dizia sempre:

— Ela é bastante rica.

Os garotos da Engenhoca diziam-nos que diariamente bicando urubús que chegavam às valas, sempre um dos crimes mais pavorosos. Enquanto isto acontecia, D. Virginia, lamentava-se de ser possuidora de um trágico segredo. Um grande segredo. Todas as vezes que tinha um aborrecimento, quer com seu marido, quer com seus filhos ou nossa gritava:

— Sou uma mulher desgraçada.

Em salmoura o cadaver

A reportagem de A NOITE teve ocasião de ver restos mortais da vítima. Uma surpresa reservava a todos: o cadaver, estava quase em perfeito estado de conservação. Notavam-se no rosto da morta os traços característicos das pessoas nascidas nos Estados do Norte. Rosto largo de malares salientes, dentes lindos e perfeitos. O cadaver parecia ter sido embalsamado. Aliás, um médico legista que examinou superficialmente o corpo constatou que lhe haviam sido retiradas as vísceras, processo iniciado daquela operação. As pernas, na altura da região inguinal, e o braço esquerdo, junto ao ombro, haviam sido cortados. No interior da mala foram encontrados um par de sandálias e um minúsculo chocalho de celulóide. Hoje, os médicos legistas de Niterói iniciarão a autopsia afim de que seja determinada a "causa-mortis".

Um segrêdo de Justiça o depoimento de Maria de Lourdes

Muito antes das 23 horas de ontem, Maria de Lourdes, Maria Madalena de Lourdes Neubear, deu início ao seu tremendo depoimento, o que se prolongou por várias horas. A depoente, que trajava um costume cinzento e blusa branca, a princípio revelava pelos gestos e palavras, forte tensão nervosa, tendo mesmo chegado a chorar. Pouco a pouco sua expressão fisionômica foi se transformando e finalmente, com o decorrer dos minutos, recobrou ela todo sangue frio, conturbado pelas emoções consequentes da sua prisão, fazendo então um dos mais sensacionais depoimentos já registrados pela história policial do Rio de Janeiro. Sua fisionomia era normal. Mulher viva, astuta, fez suas declarações procurando inocentar-se de tudo, atirando sôbre o acusado todas as responsabilidades do crime.

Ansiosos, dezenas de reporteres aguardavam o depoimento de Maria de Lourdes. Todavia, o delegado, já às primeiras horas de hoje, fez sentir à reportagem a inconveniência de divulgar determinados detalhes das declarações, pois tais pormenores seriam objetivos de novas diligências que seriam levadas a efeito ainda hoje, no sentido de esclarecer completamente o monstruoso crime. Entretanto, conseguimos colher partes do longo depoimento.

Revelações

Disse Maria Magdalena, que constantemente se encontrava com Antonio Bento, que vivia em companhia de Irene, a esquartejada. Numa dessas vêzes o acusado fizera referências serias em tôrno da sua companheira. Dissera ser ela senhora dos seus segredos e como tal, uma constante ameaça à sua liberdade. Urgia eliminá-la para viver em paz. Certo dia, disse Maria Magdalena ter sido procurada pelo seu amiguinho, isto no dia 7 de fevereiro do ano corrente.

— Fiz o "serviço" na Irene, disse-lhe o criminoso. Agora preciso de alguém para concluí-lo. — Aqui, a depoimento abre um parentesis — Sempre que Antonio falava comigo, dizia que gostava de mulheres resolutas, capazes de consumar um crime e saber guardar segrêdo a respeito do mesmo.

Não trepidou a Maria de Lourdes em acompanha-lo para dar os últimos retoques no crime, que para Bento teria sido um crime perfeito. Assim, seguiram ambos para a residencia de Irene e Antonio Bento, na ladeira Santa Thereza, n.º 19, segundo andar.

Ali chegados, permaneceu ela na cozinha da casa, enquanto presumia estar o corpo da vitima no quarto. Antonio Bento mostrava-se apressado e quase agitado. Andava de um lado para outro, enquanto ela permanecia sempre na cozinha, de cabeça baixa, meditando sôbre o macabro afazer de Antonio. Adiantou que a desgraçada moça fôra morta com um macete de cozinha. Em seguida Antonio Bento saiu, regressando mais tarde com duas malas de viagem e um outro objeto, que descobriu ser um serrote. Em seguida o acusado ante a impossibilidade de meter o cadáver numa só mala, deliberou postejá-lo. Com o serrote, presume ela ter Antonio amputado os membros inferiores da vitima e um dos braços. Feita a operação, disse, então, a depoente, ter entrado em ação, ajudando o sanguinário Antonio Bento, a acomodar os despojos da morta no interior das malas. Tal fato, ocorreu às 19 horas do dia 7 de fevereiro. Em seguida, Antonio Bento contratou um auto caminhão, que no dia imediato transportou a macabra carga para Niterói. Não afirma Maria Magdalena que o corpo de Irene tenha sido serrado, pois, encontrava-se ainda na cozinha quando tal ação se consumara.

Outras pessoas envolvidas no caso?

Adiantou à reportagem o delegado do 6.º distrito que uma das razões que deram motivo a fazer segredo sôbre grande parte do depoimento de Maria Magdalena é as que dará origem a novas diligências, que possivelmente redundarão em novas prisões. Todavia, não esclareceu se tais prisões e diligências se prendem ao monstruoso crime ou a outros também imputados a Antonio Bento.

Em poder do acusado um cheque ao portador no valor de noventa mil cruzeiros

Em poder do acusado, arrecadou a polícia, além de um cheque de noventa mil cruzeiros, dois mil cruzeiros e frações em dinheiro. Ao que tudo indica, pretendia Bento comprar o silêncio de Maria Magdalena, cujo depoimento poderia levá-lo a cumprir longa pena. Todavia, não tivera êle tempo suficiente para fazer a entrega do cheque à depoente, que faz sôbre êle tremenda carga.

O comandante do Lloyd, conhecido por "Passarinho", não foi assassinado

A propósito da versão de que teria sido Antonio Soares Bento autor da morte de um comandante de navio, conhecido por Passarinho, procuramos ouvir hoje, pela manhã, o Sr. Basileu Gomes, diretor do Lloyd Brasileiro que nos informou o seguinte: Há sessenta dias falecera, de uma enfermidade no fígado, o Sr. Abilio de Oliveira, único comandante do Lloyd conhecido por Passarinho. Por aí se vê, não ser possivel tratar-se dêsse homem, a não ser que se trate de outro individuo cujo vulgo seja também de Passarinho. Mas êste não seria comandante daquela empresa de navegação.

As declarações das amantes do criminoso, assim, são, susceptiveis de dúvidas, cabendo à Policia elucidar o denso mistério.

Os filhos do casal

Irene, a vitima da sanha assassina de Antonio Bento, era sua espôsa legitima. Casara-se com êle, e dessa união tinha o casal dois filhos: Marco Antonio e Isaias. O mais velho, Marco Antonio, está em companhia da irmã de Maria de Lourdes, de nome Josefina, residente à rua General Ozorio Mendonça n.º 165, em Nova Friburgo. Quanto a Isaias o seu destino é desconhecido.

Teria sido envenenada e morta com formicida

Interrogada durante a noite pelo Sr. Ademar Braz, delegado do 3.º distrito de Niterói, Virginia Carlos Mendonça, confessou algo sobre o crime. Contou ela que sua irmã Maria de Lourdes, lhe contara certa vez, que Irene, fora à casa de Antonio Bento em visita e que ali pedira um copo com água. Bento atendera. Havia misturado no liquido um pouco de formicida, tendo ela bebido a água, morrendo fulminantemente.

Essa nova revelação de Virginia, está em contradição do que disse, Maria de Lourdes à noite passada ao delegado Atilio de Pila.

Guardou o cadaver, em casa, vários dias!

Sabe-se agora que Antonio Soares Bento, após praticar o crime, guardou o cadáver da vítima em sua residência durante vários dias e saiu pelos subúrbios desta capital e Niterói afim de ver se conseguia uma casa com quintal para alugar. Não a encontrando, despachou as malas macabras para Niterói onde as enterrou.

CONFESSAM QUE SABIAM

Virginia Mendonça, depois de submetida a rigoroso interrogatório, acaba de confessar ao delegado Braz da Polícia fluminense, que sabia conter as malas os restos mortais de Irene. Idêntica atitude teve Waldemar Raimundo, seu amante.

Adiantou ainda que recebiam gordas gratificações a fim de guardarem segredo. No momento em que escrevemos continua ela fazendo impressionante narração sôbre o crime.

Vai ser ouvido pelo delegado da Ordem Política e Social

Ouvimos o Sr. Joaquim Antunes, delegado de Ordem Politica e Social, com relação a Antonio Bento. Depois de esquivar-se gentilmente, disse-nos:

— "Tenho motivos para ouvir o homem."

E nada mais adiantou.

— "A Polícia que prove!"

O delegado Atilio de Pilla ouviu o criminoso, esta madrugada. Antônio Bento cingiu-se às seguintes palavras:

— Se a policia tem provas contra mim, de que eu matei Irene, que as reuna e acuse. Declaro, entretanto, que eu não a eliminei.

À última hora, foi realizada uma nova busca no quarto 20, do Hotel Santa Cruz, onde residia o assassino.

A presteza de ação da reportagem de A NOITE ainda uma vez se realçou no noticiário relativo ao crime tenebroso que divulgamos na edição final de ontem e de que hoje, voltamos a tratar, no amplo serviço informativo ilustrado que ora inserimos. Mal a policia de Niterói acabava de localizar as malas ali exumadas, ouviamos aqui, à rua Santo Amaro Maria de Lourdes, a amante de Antônio Bento, antes mesmo da chegada das autoridades cariocas que a detiveram, o que nos permitiu divulgar detalhes sensacionais do caso, em primeira mão. O noticiário que aí fica completa o trabalho ontem desenvolvido pela reportagem de A NOITE.

Oficiais e praças que permanecem na Europa

Por determinação do ministro da Guerra, general Góes Monteiro, permaneceu na Itália o tenente-coronel José Luiz Bettâmio Guimarães.

A Guarda do Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia, que ali também se encontra, é constituida dos seguintes nomes: Cap. I. R. Francisco Montarroyos de Moura Costa, segundo tenente R. I. Inf. Alcindo Lucas Paraizo, 1.º sgt. Hiran Soloy, cabo Ototildes Rocha Ribeiro e soldados Armando Firmino D'Alben, Mauricio Gambeta Viana, Alfredo Weiss, Waldemar Candido Marques, Guilherme Lange e Paulo Roque Nogué.

Uma associação para defender os interesses dos funcionários pernambucanos

RECIFE, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — Realizou-se, na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio, grande assembléia de funcionários estaduais e para-estatais, deliberando a fundação da União dos Servidores Públicos Pernambucanos, para defender os interesses da classe. Foi aclamado presidente provisório da nova associação o Sr. Francisco

Durante a solenidade

484 novos aspirantes do C. P. O. R. prestaram hoje juramento

A solenidade realizada no campo do Fluminense F. C.

Com grande brilhantismo, realizou-se hoje, pela manhã, no campo do Fluminense F. C., a festiva cerimônia da declaração dos novos aspirantes da reserva que acabam de concluir os vários cursos do C. P. O. R. O grupo que prestou solene juramento na cerimônia de hoje reune um total de 481 aspirantes das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia Engenharia e Intendência. A solenidade teve a presença de várias altas autoridades civis e militares, representantes do ministro da Guerra e do presidente da República, comandante da 1ª Região, e numerosos convidados, parantes e amigos dos novos oficiais. O ato teve inicio com a distribuição dos prêmios aos mais destacados, aliás, os aspirantes Décio Costa, Capistrano Toledo Vitor Azouguir, Lovell Parker, Pedro Negreiro, Cristen Sorensen, Marcio Castelares, Amilcar Silva Euvaldes Lacerda, componentes das várias armas. Em prosseguimento falou o paraninfo da turma, o 1º tenente Apolo Miguel Reszk, da Fôrça Expedicionária Brasileira e um dos oficiais que mais se distinguiram nos campos de luta da Itália. Para madrinha da turma foi escolhida a Sra. Ilka Mourão do Vale, cujo filho, pertencente ao C. P. O. R. também representou as tradições de bravura do nosso Exército na guerra contra o nazismo. Encerrando a cerimônia falou o comandante do C. P. O. R., coronel Azevedo Pinto, cujo discurso foi seguido pelo ato de entrega das espadas aos novos oficiais, pelo juramento e pelo desfile final.

A reorganização política do Japão

Afim de eliminar a posição do imperador como suprema divindade de um Estado militarista — Fim do Shintoismo — A dissolução dos monopólios

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Sabe-se de circulos bem informados que Mac Arthur iniciou no Japão uma completa reorganização politica que eliminará a posição do imperador como divindade governante de um estado militarista por excelência.

PORÃO UM FIM AO SHINTOISMO

TÓQUIO, 20 (U. P.) — O imperador do Japão já nomeou um Comité a fim de recomendar as reformas constitucionais que eliminarão seus poderes absolutos e porão um fim ao shintoismo.

Dessa forma, Hirohito está abrindo uma estrada na direção de um governo representativo.

Espera-se que em breve haverá uma legislação para sancionar tais reformas.

DISSIPAM-SE OS RUMORES SOBRE A ABDICAÇÃO DE HIROHITO

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Pouco a pouco vão se dissipando os rumores de uma abdicação por parte do imperador japonês.

Por outro lado já se afirma que Mac Arthur pretende manter Hirohito no poder, uma vez que demonstrou ser habil e decidido colaborador que sempre procura cumprir e fazer cumprir ordens recebidas de Mac Arthur.

A situação é tal que mesmo os conselheiros de Estado, em Washington, antes partidários da abdicação de Hirohito, estão mudando em seus pontos de vista.

A DISSOLUÇÃO DOS MANOPÓLIOS

TÓQUIO, 20 (U. P.) — O Gabinete adiou sua resolução sobre a ordem de Mac Arthur quanto à dissolução dos grandes cartéis industriais japoneses, alegando que o problema atinge em cheio a base da estrutura econômica japonesa e pode ter repercussões de alcance imprevisivel no que diz respeito à desocupação e à miséria do povo japonês.

O ministro do Exterior, Sr. Yoshida, falando em nome do Gabinete, manifestou suas dúvidas quanto a que a dissolução dos chamados monopólios — Mitsui, Mitsubishi e Sumimoto — pudesse beneficiar o povo japonês, pois "foi por meio deles que o Japão erigiu sua prosperidade e estabeleceu relações comerciais mundiais".

REVOLUÇÃO POLITICA

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Sabe-se agora que a abolição do Exército e da Armada do Japão, decretada por Mac Arthur, determinou o inicio de uma verdadeira revolução politica em terras japonesas, uma vez que em todos os governos nipônicos as forças armadas sempre haviam tido supremacia.

DECLARAÇÕES DO NOVO CHANCELER

TÓQUIO, 20 (R.) — O novo ministro dos Estrangeiros, Shigeru Yoshida, declarou que é um "chanceler sem politica externa" e acrescentou: "Lamento ter vindo à cena quando o Japão estava derrotado e nesse ponto de inversão em nossa história assumi meu posto sem ter em mente quaisquer planos definidos. Como nação derrotada o Japão não tem uma diplomacia. Nossa primordial tarefa é levar a cabo os termos de Potsdam, tão suave e rapidamente quanto possivel, demonstrando assim nossa fé pelas obras".

Faleceu no Recife o ministro do Brasil na Noruega

Ministro Joaquim Pinto Dias

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, à meia noite de ontem no Hospital Centenário o embaixador Joaquim Pinto Dias, ministro do Brasil na Noruega.

Fatos diversos

Na madrugada de hoje, quando se achava na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, foi alcançado por um tiro na perna esquerda, Olivio Ribeiro dos Santos, de 20 anos, sem profissão, solteiro e que diz residir na rua Javari, 16. O comissário Newton do Espirito Santo, do 13º distrito, apurou que o autor do disparo foi o cabo do 1 R. C. D., Benedito Araujo Tenorio, que servia na patrulha de vigilância.

A patrulha encontrou numa casa vazia daquela avenida, grande malta de malandros, entre os quais se achava Olivio. Para espantá-la, o cabo atirou para o chão e o projetil, resvalando, alcançou Olivio.

O ferido foi medicado.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

O médico Luiz Seixas, residente na rua Osorio de Almeida, 80, queixou-se ao comissário Oswaldo Guimarães, do 2.º distrito, de ter sido furtado em seu automóvel de n. 12.196, que deixara à porta da casa 25 da rua Hilário de Gouveia.

AS MATRÍCULAS NOS C. P. O. R., EM 1946

O ministro da Guerra, atendendo a uma consulta que lhe foi feita, baixou o seguinte aviso sôbre a matricula, em 1946, nos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva:

"O comandante da 7ª Região Militar consulta se deverão vigorar, em 1946, as Instruções para a matricula nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva constantes do Aviso n. 6.439, de 9 de maio de 1944.

Em solução, declaro:

I) Em face das novas disposições da Lei do Serviço Militar não deverão vigorar, em 1946, as Instruções constantes da Portaria n. 6.439, de 9 de maio de 1944.

II) Concorrem à matricula nos C. P. O. R. e N. P. O. R.:

a) os convocados que pelas disposições da Portaria ministerial número 8.196, de 26 de abril de 1945, são compulsòriamente obrigados a essa matricula;

b) os candidatos voluntários, caso ainda existam vagas após a matricula dos previstos na letra a.

III) São condições de matricula para os convocados:

a) ser brasileiro nato, comprovado mediante certidão de nascimento;

b) apresentar documentos que comprove ser diplomado por instituto de ensino superior, oficial ou reconhecido, ou, ser aluno de tais institutos;

c) ter sido classificado nos Grupos "A", "B" e "C" em inspeção de saúde;

d) ter boa conduta comprovada mediante atestado passado por autoridade policial competente, ou por dois oficiais da ativa.

IV) São condições de matricula para os voluntários:

a) ser brasileiro nato, ter mais de 17 e menos de 26 anos de idade referidos a 15 de dezembro do ano da matricula e comprovados mediante certidão de idade em original (verbum ad verbum);

b) ter licença dos pais ou tutores, se menor de 18 anos;

c) apresentar documento que prove ser diplomado por instituto de ensino superior, oficial ou reconhecido, ou, aluno de tais institutos;

d) ter boa conduta comprovada mediante atestado passado por autoridade policial competente, ou por dois oficiais da ativa;

e) ter sido classificado no grupo "A" em inspeção de saúde;

f) apresentar atestado de vacina contra variola;

g) pagar a taxa e depósito na importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros);

h) apresentar certificado de reservista ou de alistamento;

i) ser aprovado na prova intelectual de português: aritmética e desenho para as armas de infantaria, cavalaria e serviço de intendência e ainda de álgebra e trigonometria para as armas de artilharia e engenharia.

DENTRO DE UM MÊS O JULGAMENTO DOS NAZISTAS

Começará no dia 20 de novembro, na cidade de Nuremberg — 24 acusados já receberam o libelo acusatório — Walter Funk chorou ao ser transportado do hospital para a prisão — Goering quer um bom intérprete — Streicher não quer ser defendido por advogados judeus

NUREMBERG, 20 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que no dia 20 de novembro próximo começará o julgamento dos 24 lideres nazistas acusados como criminosos de guerra na longa acusação de 25.000 palavras, apresentada oficialmente, em Berlim, perante o Tribunal de Justiça Especial dos quatro grandes. O julgamento será realizado nesta cidade, que foi em seu tempo santuário do nazismo.

A data do julgamento foi determinada hoje, tendo sido dado o prazo de quatro semanas e quatro dias a Herman Goering, Rudolf Hess, Joaquim von Ribbentropp, etc. para designar seus defensores e preparar a resposta à acusação.

Depois da reunião de hoje foi divulgado o seguinte comunicado do Tribunal:

"O Tribunal Internacional designou o dia 20 de novembro de 1945 para o inicio do julgamento no Palácio da Justiça, em Nuremberg, contra os culpados de acordo com as acusações apresentadas em Berlim no dia 18 de outubro".

O ex-presidente do Reichsbank, Sr. Walter Funk, foi o único que ficou emocionado quando foram lidas as acusações. Funk começou a chorar copiosamente, e ao ser transportado para a prisão de Nuremberg, do hospital em que se encontrava recolhido, pediu para ver seu advogado "o mais rapidamente possivel".

Do grupo detido na prisão de Nuremberg o primeiro a receber a cópia de acusações foi Rudolf Hess.

Rudolf Hess limitou-se a olhar vagamente os visitantes sem apresentar interesse pelo processo.

O grupo transferiu-se depois à cela de Goering, que ouviu atentamente a explicação da visita, exclamando depois: "Naturalmente designarei advogado". E acrescentou: "Agora, o que me fará falta é um bom intérprete".

Quando se perguntou a Ribbentropp se tinha alguma pergunta a fazer o ex-ministro do Exterior nazista respondeu: "Gostarei de pensar sôbre isso".

Aparentemente, o almirante Doenitz presumia o que se tratava, pois tinha uma nota escrita pronta, pedindo para que fosse conseguida para êle representação legal.

Streicher, famoso nazista conhecido por seu ódio contra os judeus, passou à vista pela lista de advogados e notando certos nomes, aparentemente israelistas, perguntou: "Acham os senhores essa lista própria para um anti-semita? Com tôda a certeza não pediria a um judeu para que me defenda, temo não conhecer esses senhores."

Frank nada disse sôbre as acusações mas pediu que pusessem uma lâmpada elétrica em sua cela porque "às 17 horas já é noite aqui" mas foi informado de que era impossivel tal coisa, uma vez que as lâmpadas foram retiradas de todas as celas para evitar o suicidio dos acusados com cacos de vidro.

BONDES PARA DEL CASTILLO

Iniciadas as obras pela Light

A NOITE, desde muito tempo vinha fazendo éco da idéia aliás, utilíssima, de uma linha de bonde para Maria da Graça e Del Castillho, subúrbio da linha Auxiliar. Com a retirada do bonde da linha 78 — Cascadura — de Ana Neri, outros bairros ficaram em situação mais angustiosa, sem nenhuma condução. Agora temos a satisfação de noticiar o começo das obras da nova linha Pedregulho — Del Castilho, obra essa que o prefeito Henrique Dodsworth ordenou fosse executada e que encontrou da parte da Light a melhor boa vontade. Os trabalhos preliminares já começaram para o andamento das linhas. Estes partem da avenida dos Democráticos esquina da Suburbana, alcançando seu ponto final o cruzamento desta última avenida e Automovel Clube, em frente à fábrica Nova América.

A extensão da nova linha é de 1.400 metros.

Expressiva homenagem aos líderes da igreja em Jacarepaguá

O Centro Pró Melhoramentos de Cascadura e Jacarepaguá promoveu na praça fronteiriça à igreja N. S. da Pena, em Jacarepaguá, uma homenagem aos lideres da igreja local, padres Geraldo, vigário da Paróquia, e Ambrósio, reitor dos Barnabitas do Brasil. Da manifestação de aprêço participou numeroso grupo de admiradores desses religiosos, demonstrando como são queridos pela população local.

Além dos presentes que foram oferecidos em nome das entidades de Jacarepaguá, o Centro Pró Melhoramentos de Cascadura e Jacarepaguá, efetuou uma sessão cinematográfica ao ar livre.

Fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Armando Mesquita, pela Associação dos Amigos de Jacarepaguá e Sr. João Brito Jorge, em nome do Cel. Gilberto Marinho, patrono daquele Centro Politico.

Agradecendo, em nome dos homenageados falou o padre Geraldo, vigário local, que ressaltando as personalidades do Sr. Gilberto Marinho e João Brito Jorge, mencionou o seu júbilo pela orientação religiosa dos mesmos, e sua gratidão pela festividade.

O CONDUTOR ACIONOU A LIGHT

Antonio Manoel Vizeu, pelo Juizo da 4ª Vara Civel, propôs uma ação ordinária contra a Companhia Carris, Luz e Força para haver desta uma indenização pelo acidente de transito de que foi vitima da própria empresa em que trabalhava como condutor de bonde. A ré, no entanto, excepcionou o juizo sob a alegação de que o fato se revestia de uma perfeita configuração de acidente no trabalho.

Assim, não era licito à vitima — o condutor — optar pela ação de direito comum contra o seu patrão. Alem disso, a lei de acidentes no trabalho era de ordem pública e regia, em critério especial, os infortunios do trabalho.

O juiz José de Aguiar Dias, ontem, apreciando o caso, decidiu que era procedente a declinatória, ressalvando ao autor prosseguir na ação contra o terceiro, envolvido no acidente, para receber, se provar os requisitos da ação, a diferença entre o total da indenização de direito comum e a soma da indenização especial.

Excursão do interventor paraense ao interior

BELÉM, 19 (Serviço especial d' A NOITE) — Dos municipios de Salinópolis, Maracanã e Igarapessú, aonde fôra em viagem de inspeção, regressou o coronel Magalhães Barata.

A imprensa noticiou o êxito dessa excursão, tendo as populações manifestado o seu regosijo pela escolha do interessado para governador constitucional do Estado.

A candidatura do general Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nossa querida pátria. Por isso, essa missão politica do candidato nacional ao Rio Grande do Sul é tida como a missão do brasileiro que cumpre o seu dever. Os riograndenses saberão corresponder a essa dedicação do general Eurico Gaspar Dutra e em sua maioria estarão a postos para dar a afirmação de que neste Estado não há, absolutamente, lugar para os mazorqueiros. O Rio Grande está, mais uma vez, do lado da ordem, trabalhando pelo engrandecimento do Brasil. Diversas comissões ultimam os preparativos para recepcionar o candidato pessedista e sua comitiva, tendo-se realizado diversos comicios preparatórios, nesta capital, todos êles realizados em meio a grande entusiasmo e extraordinária vibração cívica. O desembarque do general Eurico Gaspar Dutra e comitiva verifica-se hoje, no Aeroporto Federal. Hoje mesmo, à noite, no Largo da Prefeitura, que se encontra artisticamente decorado, o candidato nacional falará ao povo gaúcho, abordando importantes assuntos relacionados com os problemas vitais do Brasil e do nosso Estado.

A grande aspiração do nosso povo — o plano da eletrificação e industrialização da Campanha, terá, nessa ocasião, a garantia da sua continuidade da boca do general Dutra. Esse plano, que é a nossa aspiração máxima, como salientamos, foi combatido e, por certo, será mais uma vez, quando aqui vier o candidato oposicionista, na tentativa de conquistar alguns votos. Em nome da cidade, dará as boas vindas ao general Dutra e comitiva, abrindo o comicio, o prefeito Clovis Pestana, seguindo-se com a palavra o Sr. Camilo Teixeira Mércio, em nome da Comissão Executiva do PSD. Caberá ao Sr. Adroaldo Mesquita da Costa saudar os caravaneiros, filhos de outros Estados. Far-se-á ouvir, ainda, um representante da Ala Acadêmica e um membro da Ala Trabalhista. Por último, fará então o seu discurso o general Eurico Dutra. Diversas delegações de municipios do interior, continuam chegando, numa grande demonstração de pujança partidária.

PORTO ALEGRE, 20 (A. U.) — O jornalista Fabio Barros escreveu, ontem, um artigo no "Correio da Noite", analisando a situação politica e combatendo, veementemente, a ação dos politicos que procuram levar o país à anarquia. Entre outras coisas, diz o artigo o seguinte:

"Os chefes coligados, encanecidos demagogos que jamais se preocuparam com a lei para fazer ao país todo o mal de que ainda hoje sofremos as consequências, os juristas de meia tijela, os constitucionalistas de cordel, os candidatos malogrados, os aproveitadores de todas as situações, os patriotas de encomenda, os oportunistas sem escrúpulos, os democratas suspeitos, os jornalistas sem principios que servem a todas as idéias, contanto que lhes paguem, enfim, toda a corja amorfa que confraterniza cinicamente na conivência do crime de lançar o Brasil na desordem, único meio pelo qual poderiam vencer, procuram convencer o povo de que a convocação do eleitorado para a eleição em 2 de dezembro, dos presidentes de Estados e das Assembléias Estaduais, simultaneamente com as do chefe da Nação e os membros das Câmaras Federais, é um golpe do presidente Vargas, um ato do arbitrio pessoal e ilegal e injustificavel, para aumentar a confusão no agitado momento que atravessamos e de que precisamos sair no mais breve prazo.

A legalidade do Decreto número 8.063 está fóra de qualquer discussão; só a hermeneutica vêsga e coxa das oposições poderia, no desespero de causa, encontrar, capciosamente, argumentos de dúvida. Nem o senhor Getulio Vargas, com a imperturbavel serenidade de um verdadeiro estadista, que fez do respeito aos principios juridicos a maior força do seu govêrno, que mesmo no exercicio da ditadura, com todos os poderes concentrados nas suas mãos firmes, nunca excedeu de uma linha sequer os limites da legalidade, o que a si mesmo se impôs, como dever precipuo na mais alta magistratura nacional, auscultar os anseios populares dentro das estritas normas democráticas que repousam fundamentalmente na rigorosa observância das leis, se aventuraria num deslise de tal ordem, que viesse, no termo de um glorioso periodo de mando, empanar o brilho da justiça que lhe caracterizou o govêrno até os dias presentes. Quanto à justificação do Decreto n. 8.063, será inteiramente desnecessária fazê-la. Está patente aos olhos de toda a Nação; é um freio à desordem e um dique às agitações estéreis em que se comprazem, cada vez mais, os contumazes arruaceiros politicos de todos os tempos, porque, a desordem é o seu ambiente natural, como o charco o é para as rãs. Deixar para mais alguns meses as eleições estaduais seria prolongar, sem proveito para o país, a atmosfera ameaçadora de tempestade que pesa sôbre todos, dar alimento à inquietação geral que mantém suspensas, numa expectativa ansiosa de dúvidas, todas as atividades, todo o trabalho, toda a ação útil à vida nacional. Nada terão a perder com esse encurtamento de prazo os Partidos politicos arregimentados para o pleito de dezembro. Tiveram êles tempo suficiente para organizar suas chapas, escolher os seus candidatos e realizar os preparativos para o comicio eleitoral.

Um telegrama do interventor Menezes Pimentel

O Dr. Crisanto Moreira Rocha recebeu do interventor Menezes Pimentel o seguinte telegrama: "Informado Olavo tem propalado aí havermos concluido acôrdo UDN, abandonando nossos compromissos presidente Getulio Vargas candidatura Eurico Dutra PSD, pedimos prezado amigo desmentir junto amigos, formalmente, tais informações, que carecem fundamento, embora desnecessário declararmos continuar mesma posição sempre inteiramente solidários situação nacional, dentro fileiras Partido Social Democrático.

Política e políticos

A VIAGEM DO GENERAL DUTRA AO SUL

Partiu hoje para Porto Alegre, tendo embarcado no Aeroporto Santos Dumont, às 7 horas, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças políticas majoritárias à presidência da República.

Empreende S. Excia. a sua anunciada visita aos Estados do Sul do país, devendo chegar à capital gaúcha às 12 horas, onde o aguarda festiva e entusiástica recepção por parte das autoridades locais e de seus numerosos correligionários.

Compondo sua comitiva, tomaram lugar no mesmo avião os Srs. Israel Pinheiro, representando a Comissão Central do P. S. D.; Noraldino Lima, representando Minas Gerais; Armando Prado, representando São Paulo; Mozart Lago, representando o Distrito Federal; José Pereira de Lira, representando a Paraíba; Fernando Melo Viana e Pedro Vergara.

As 20,30 horas realizar-se-á o grande comício em que o general Dutra pronunciará o seu discurso sôbre comunicações, produção, etc., seguindo-se outros oradores.

Amanhã, às 7 horas, o candidato majoritário deixará Porto Alegre com sua comitiva, dirigindo-se, de avião, a Florianópolis, onde é esperado às 10,15 horas com excepcionais homenagens. Às 20,30 horas, S. Excia. falará ao povo catarinense, sôbre problemas de interêsse da região e nacionais, usando da palavra algumas figuras eminentes do Estado de Santa Catarina e sendo saudado pelo interventor Nereu Ramos.

Seguirão desta Capital, de manhã cedo, vários catarinenses de destaque, afim de assistirem àquele comício.

Na segunda-feira, o general Dutra estará em Curitiba, Paraná, produzindo, também, ali, um outro discurso, e abordando assuntos peculiares aos paranaenses, que lhe preparam, igualmente, expressiva manifestação de simpatia.

O regresso do eminente candidato ao Rio será na próxima terça-feira, às 16 horas.

OS CANDIDATOS UDENISTAS AO PARLAMENTO

A chapa udenista amazonense à Câmara dos Deputados ficou composta com os nomes dos Srs. João Paula Gonçalves, Jaime Araujo, Adalberto Vale e Alexandre Carvalho Leal.

E' possível que seja completada com mais um nome.

— Apareceram, em Fortaleza, os primeiros candidatos oficiais da oposição à Câmara Federal — os Srs. Amadeu Furtado, Candido Silveira, Juarez Jucá, Edmilson Barros Oliveira e Antonio Mendes.

PRONTA A CONSTITUIÇÃO PARAIBANA

O Sr. Rui Carneiro, interventor na Paraíba, recebeu ontem, da comissão especial, que nomeara, o projeto de constituição do Estado.

Cópias dêsse trabalho foram igualmente entregues ao presidente do Tribunal de Apelação e do Tribunal Eleitoral do Estado. O interventor esperava outorgar, hoje, a nova Carta Magna, passando, em seguida, o govêrno da Paraíba a seu substituto eventual, Sr. Samuel Duarte.

Na próxima segunda-feira o Sr. Rui Carneiro estará no Rio.

O SILÊNCIO É DE OURO...

O Sr. Raul Pila voltou a Porto Alegre, para encerrar-se na Torre de Marfim do mais absoluto silêncio.

Os jornalistas e os amigos em vão procuram arrancar-lhe alguma coisa do que soube ou ouviu no Rio. O Sr. Pila esboça um sorriso entre promissor e misterioso, e fica calado.

É uma forma, bem conhecida, é verdade, de ocultar o... vácuo... Ou de não dizer francamente aquilo que se pensa.

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

O Sr. Henrique Dodsworth, governador da cidade, tem quase concluída a Lei Orgânica do Distrito Federal.

O município ficará dividido em 35 distritos, e a Assembléia Legislativa contará 50 membros, que se denominarão, como nas assembléias estaduais, deputados à Assembléia Legislativa do Distrito Federal.

OS TRABALHISTAS DE S. PAULO CONTESTAM

O Sr. Pedro Candiá, presidente da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, seção de São Paulo, desmentiu a notícia de que estejam sendo processados entendimentos com o P.S.D. para a inclusão de nomes trabalhistas na chapa social democrática para deputados ou outro qualquer mandato eletivo.

O P.T.B. apresentará chapa própria.

OS CANDIDATOS DO P. S. D. CARIOCA

Veio a público, hoje, uma chapa para deputados sociais democráticos pelo Distrito Federal.

Se bem que muitos dos nomes ali incluídos sejam efetivamente de futuros candidatos, podemos afirmar que, em seu todo, essa chapa carece de fundamento. O P.S.D. do Distrito talvez nem se reuna hoje, mas na próxima segunda-feira, e quando tiver de apreciar os nomes de seus correligionários que aspiram a representá-lo no Parlamento considerará devidamente não só os méritos de cada um dos indigitados mas também as correntes que os apoiam.

DECEPÇÃO...

A propósito de candidatos cariocas à representação no Parlamento: a chapa atribuída à U.D.N. produziu verdadeira decepção nos círculos populares da cidade.

Excetuados três ou quatro nomes, os demais não estão à altura nem da capital da República, nem da própria U.D.N.

Essa é a opinião dominante, que apenas registramos.

É verdade que a Comissão Central da União está fazendo saber que se pronunciará, em tempo, sôbre a escolha da seção local, pretendendo conciliá-la com a vontade dos seus correligionários do Distrito.

CHEGARÁ SEGUNDA-FEIRA O INTERVENTOR EM S. PAULO

Em carro especial, ligado ao trem da Central, viajará amanhã, de noturno, com destino a esta capital, o Sr. Fernando Costa. O interventor em São Paulo pretende passar no Rio apenas o dia de segunda-feira, devendo retornar, à noite, ao seu Estado.

OS COMUNISTAS APRESENTAM CANDIDATOS

Os comunistas do Amazonas escolheram para candidatos do Partido a deputados federais os Srs. Moacir Paixão, Domingos Queiroz e Aldo Morais, esperando completar a chapa por estes próximos dias.

DERROTADO O SR. JOSÉ AMÉRICO NA PARAIBA...

O Sr. José Americo acaba de sofrer, nos bastidores de seu Partido, na Paraíba, tremenda derrota.

O antigo ministro da Viação alimentava certas pretensões ao govêrno do Estado. Não desdourava a condição de candidato e os amigos que se lhe conservam fiéis, andaram ensaiando lançar-lhe o nome na Convenção. Ontem, porém, os oposicionistas resolveram o assunto definitivamente, escolhendo o Sr. Argemiro Figueiredo, grande chefe político local, para seu candidato.

O titular do Tribunal de Contas então fez espalhar que se desinteressara do pleito estadual, e que se fosse candidato a alguma coisa, pela Paraíba, seria a uma das cadeiras no Parlamento, ou de conselheiro (senador), ou de deputado.

Hoje deverá ser proclamada, em João Pessoa, a candidatura do Sr. Figueiredo.

O P. S. D. GAUCHO E O PARLAMENTO

Estiveram reunidos, em Porto Alegre, a Comissão Executiva e o Diretório do Partido Social Democrático, examinando as listas dos candidatos às eleições de 2 de dezembro.

Depois de longo debate e exame, foram organizadas listas com os seguintes nomes:

Conselho Federal: Getulio Dorneles Vargas, Protasio Dorneles Vargas, Ernesto Dorneles, José Diogo Brochado da Rocha e Pompilio Cilon Fernandes da Rosa.

Deputados federais: Artur de Souza Costa, Ariosto Pinto, Adroaldo Mesquita da Costa, Antonio Brochado da Rocha, Antero Moreira Leivas, Antonio Bitencourt de Azambuja, Aristoteles Bajard, Lucas de Lima, Benjamin Vargas, Clovis Pestana, Demetrio Mercio Xavier, Damaso Rocha, Egidio Costa, Fausto Freitas de Castro, Francisco Brochado da Rocha, Glicerio Alves, Gabriel Obino, Herofilo Azambuja, José Loureiro da Silva, José Pereira Coelho de Souza, Manoel Duarte, Oswaldo Vergara, Nicolau de Araujo Vergueiro, Oscar Carneiro da Fontoura, Otacilio Morais, Pedro Vergara, Roque Aita Junior, Tarso Dutra e Renato Costa.

Deputados estaduais: Americo Godoi Ilha, Antos Morais Fortes, Armando Azambuja Filho, Adelino Barth, Amarilio Macedo, Arthur Santayona Mascarenhas, Ari Zatti Oliva, Antonio Saint Pastous de Freitas, Balbino Mascarenhas, Cesar Tetamanzi, Dalton De Bem Stumpf, Darci Gross, Dante Marcucci, Eloi José da Rocha, Edmar Kruel, Favorino Bastos Mercio, Francisco da Rosa Macalhão, Francisco Juruena, Francisco Martins Bastos, Geraldo Otavio Rocha, Gastão Englebert, Guilherme Hildebrand, Herbert Bier, Hermes Pereira de Souza, José Lisboa Neto, João Maximo dos Santos, Jacinto Rosa, José Vicente da Maia, Joaquim Duval, Luiz Mercio Teixeira, Luiz Sarmento Barata, Miguel Warlich Filho, Mario Anselmi, Marcial Terra, Mario Ilha, Nicanor Luz, Nestor Azambuja Guimarães, Oto Belgio Trindade, Olavio Abreu, Odalgirio Correia, Pantaleão José Pinto de Morais, Renato Costa, Reinaldo Roesch, Togo Lima Barbosa e Teodomiro Porto da Fonseca.

Essa lista foi ontem mesmo entregue ao Diretório Central do Partido no Estado.

EM S. PAULO O BRIGADEIRO

O major brigadeiro Eduardo Gomes, candidato udenista à presidência da República, partiu hoje, de manhã, para S. Paulo, afim de paraninfar a formação dos aspirantes a oficial do C. P. O. R. na Paulicéia.

Hoje mesmo estará de regresso no Rio.

O govêrno do Pará

O coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará e candidato do Partido Social Democrático ao govêrno constitucional do seu Estado, recebeu o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados, do comércio armazenador de Belém, em seus nomes e de setecentos companheiros, dos quais trezentos e sete eleitores ex-oficio, vêm declarar que levantaram a candidatura de vossa excelência ao govêrno constitucional de nossa extremecida terra. A obra do presidente Getulio Vargas, que o grande general Gaspar Dutra vai continuar, deve ser mantida, em nossa terra, e esta certeza só a teremos com a entrega dos destinos do Pará ao grande amigo, defensor e protetor. Recebea vossa excelência, desde já, a nossa solidariedade. Nas urnas mostraremos o nosso valor de operários humildes, mas altivos. Ninguém nos abala de nossa convicção, não ligamos à campanha dos despeitados, nem de certa imprensa desmoralizada pelos seus processos bem conhecidos. (a) — Manoel Ramos, Oscar Andrade, Domicio Rodrigues, Henrique Pacheco, Abrão Nascimento, Jorge Faris, Alcides Raiol, Benigno Vasconcelos, Manoel dos Santos, Domingos Carneiro, Gregorio Souza, Raimundo Bernaldo, Felinto Vasconcellos, Cipriano Franco, Geraldo Oliveira, Raimundo Guimarães, Abel Souza, Americo Santos e Armando Santos".

O Sr. Simões Filho não é candidato a nenhum cargo

BAHIA, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — "A tarde" jornal do Sr. Simões Filho, publica um desmentido à alusão de que seja êle candidato ao govêrno do Estado.

A declaração do Sr. Simões Filho é textualmente a seguinte:

— "Não sou candidato, de modo que não se explica a inclusão do meu nome entre candidatos ao govêrno da Bahia. Também não sou candidato a nenhum cargo eletivo por meu Estado".

Incluído o nome do Sr. Joaquim Corrêa Pinto na lista de candidatos a vereador

Ainda não se conhece a lista completa dos candidatos a vereador pelo Distrito Federal. Sabem-se, entretanto, alguns nomes e que serão indicados pelas correntes políticas do Distrito Federal. Ao que sabemos, os comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares, de acordo com o prefeito Henrique Dodsworth, incluirão na chapa de vereadores o nome do Sr. Joaquim Corrêa Pinto, chefe do núcleo da Lagoa do Partido Social Democrático do Distrito Federal. O Sr. Joaquim Corrêa Pinto é antigo político em Botafogo e bairros da zona sul. A apresentação de seu nome foi recebida com muita simpatia.

Os representantes de Cantagalo na representação fluminense

CANTAGALO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença dos diretórios distritais, reuniu-se o P. S. D. local para a indicação de seus representantes, sendo escolhidos os senhores Francisco Teixeira, para a Câmara Estadual, e Acurcio Torres e Dermeval Moraes, para a Câmara Federal.

O interventor gaucho lembrado para o Conselho Federal

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de São Francisco de Assis que na reunião do diretório municipal do P. S. D. foi lançada a candidatura do tenente-coronel Ernesto Dorneles para membro do Conselho Federal nas próximas eleições.

Comícios udenistas fracassados

BELO HORIZONTE, 20 (U. P.) — A União Democrática Nacional não vem colhendo grande sucesso no interior do Estado. Ainda recentemente, fracassaram dois comícios brigadeiristas em Pirapetinga e Porto Novo, onde quatro mil ferroviários vaiaram o Sr. Arthur Bernardes, quando este atacava, apaixonadamente, o presidente Getulio Vargas. Em Ibanheceri fracassou outro comício udenista. Valeu-se a oposição de uma concentração religiosa para promover o "meeting", mas o povo exprimiu sua repulsa, abafando a voz dos oradores e aclamando os nomes de Getulio Vargas, general Eurico Dutra e governador Benedito Valadares.

Vai mal a oposição em Uberlândia

BELO HORIZONTE, 20 (A. U.) — Em Uberaba, o campo não é mesmo bom para as oposições. O Sr. Bernardes, em trânsito para Uberlândia, onde iria participar do comício pró-brigadeiro, resolveu, há dias, parar naquela cidade, afim de promover ali um "meeting", numa última tentativa para despertar o interesse do povo à causa do candidato da U. D. N. À chegada, o conhecido líder foi recebido com frieza e mesmo assim tentou fazer o comício, tendo a Prefeitura facilitado aos "miltingueiros". Apenas o povo não aderiu. Os Srs. Bernardes alvejaram furiosamente o govêrno, tendo os populares manifestado seu desagrado à atitude dos deselegantes prorrompendo em vivas ao presidente Vargas, ao governador Benedito Valadares e ao general Eurico Dutra. Em consequência, Bernardes desistiu de fazer seu discurso, dissolvendo-se, com fracasso, o anunciado comício.

Pontos nos ii...

PORTO ALEGRE, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Diretório Municipal de Porto Alegre do Partido Social Democrático distribuiu à imprensa uma nota expressando o seguinte: "1.º que em sua última reunião decidiu, com o voto unânime dos presentes, emitir um convite para as homenagens que se vão tributar ao general Dutra por ocasião de sua visita a esta capital; 2.º que o Sr. Duarte Dornelles foi escolhido como membro desta comissão, tendo participado dos trabalhos; 3.º que não havendo recebido pedido de demissão nem qualquer outra comunicação de S. S., até a presente data, foi incluído o seu nome entre os signatários do convite [illegible] mitê". A resolução do Diretório foi motivada por uma declaração do Sr. Duarte Dornelles, publicada na imprensa, desautorizando a inclusão de seu nome nos signatários do convite para as homenagens ao general Dutra e que S. S. classificou como ato de desonestidade política.

O Sr. Duarte Dornelles, que é primo-irmão do presidente Vargas, deixou o cargo de presidente da Caixa Econômica desta capital.

A candidatura Amaral Peixoto e a opinião pública

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto recebeu os seguintes telegramas:

Do Distrito Federal — "Exmo. Sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto — Congratulações muito sinceras pela escolha do seu ilustre nome para governador do Estado do Rio. — (a) Noraldino Lima."

Do Distrito Federal — "Exmo. Sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto — O Centro Político do P. S. D. do Jacaré, em sessão realizada ontem, deliberou felicitar o grande chefe pela apresentação de seu nome ao eleitorado do Estado do Rio nas eleições de dois de dezembro. Mais uma vez sentirá V. Excia. a gratidão do nobre povo, que dirá na expressão das urnas [illegible] do homem. — (a) Leopoldino Costa Andrade, presidente; José Martins, secretário; [illegible] Alfredo Jambo, vice-presidente."

De Campos — "Exmo. Sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto — No momento em que o povo fluminense, num só pensamento e num só coração, se ergue unido e entusiasta aclamando o nome do interventor como seu candidato [illegible] do Partido Social Democrático, interpretando o sentimento e a vontade de grande parte desse mesmo povo, reafirma a V. Excia. [illegible] solidariedade política e o propósito de levar às urnas o já vitorioso nome de V. Excia. — (a.) José Carlos Pereira Pinto, Antonio Pereira Nunes, Silvio Bastos Tavares, Bartolomeu Lizandro, Edmundo Chagas, Pereira Amaral, Otton Nogueira, Antonio Peres, Antonio Peçanha Junior, Protogenio Miranda Sá Sobral, Serafim Saldanha, Didimo da Veiga Peçanha, Nelson Martins, Manoel Pereira Gonçalves, Nelson Rebel, Manoel Ferreira Paes, Alfredo Rodrigues e Antonio José de Miranda.

De Bom Jesus do Itabapoana — "Exmo. Sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto — O diretório do município, reunido hoje em consonância com os diretórios distritais, acaba de externar seu irrestrito apoio pelo lançamento da candidatura de V. Excia. para o govêrno do Estado. Saudações. — a) João Monteiro Carvalho."

Coronel Benjamin Vargas

Passa amanhã a data natalícia do coronel Benjamin Vargas.

É uma feliz oportunidade que o seu grande círculo de amigos e admiradores de certo aproveitará pressurosamente para testemunhar-lhe os seus melhores sentimentos de estima e carinho.

Na voluntária modéstia da sua posição, Benjamin Vargas tem sido frequentemente um dos mais pugnazes e atentos defensores das instituições populares que se ergueram sôbre a vitória da gloriosa Revolução de 30.

Mas não é apenas desta circunstância que decorre o apreço que ele tem sabido granjear.

Todos quantos dele se acercaram já tiveram ocasião de assinalar a sua alta compreensão patriótica, a nobreza do seu caráter e a sua nunca desmentida lealdade. Tão seguros traços de sua personalidade são realçados ainda pelos mais encantadores sentimentos de generosidade e cavalheirismo. Nas homenagens que lhe serão prestadas amanhã, patentear-se-á, mais uma vez, o elevado grau de apreço e admiração que o ilustre aniversariante desfruta nos altos círculos políticos e sociais do país.

Reuniram-se os produtores cinematográficos

Realizou-se ontem a primeira reunião do Sindicato das Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro, após o seu reconhecimento oficial.

Presente a quase totalidade de produtores de films cinematográficos, teve inicio a reunião, sob a presidência do Sr. Adhemar Gonzaga, que expôs a finalidade da mesma, isto é, dar conhecimento à assembléia, das medidas tomadas até o reconhecimento oficial, pelo Ministério do Trabalho. Depois de discorrer sôbre assuntos gerais da classe, o produtor Sr. Souza Barros propôs à assembléia um voto de louvor à diretoria provisória pela sua boa atuação e também de agradecimento à direção do D. N. I. e ao Sr. Antônio Novais pela recente portaria sôbre a exibição de films de longa metragem, que veio melhorar as condições da Cinematografia Nacional, sendo ambas aprovadas.

Ficou ainda assentado que as eleições definitivas terão lugar no dia 7 de novembro próximo, às 10 horas.

BUENOS AIRES, 20 (INS) — As notícias procedentes de Montevidéu, sôbre um suposto levantamento do Exército argentino, em Campo de Mayo, na madrugada de hoje, foram oficialmente consideradas como completamente destituídas de fundamentos.

A continuação da obra do Sr. Getulio Vargas

Ao coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará e candidato do Partido Social Democrático ao govêrno constitucional daquele Estado, foi endereçado, de Cuiabá, o seguinte telegrama:

"Consta aqui que V. Ex., atendendo ao apelo do povo, aderiu ao movimento de democratização do nosso país; se assim for, queira V. Ex. aceitar os meus calorosos e cordiais abraços. — Joaquim Severiano Peclat."

O coronel Magalhães Barata telegrafou ao signatário desse despacho nos seguintes termos:

"Em resposta ao seu telegrama, tenho a satisfação de informar que, desde 1922, quando esposei a causa revolucionária, venho abraçando a causa do povo. Por isso mesmo, fiel ao meu passado e coerente com os meus ideais, aderi à grande causa da democratização e candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, que será a garantia de continuação da grande obra do presidente Getúlio Vargas. De qualquer modo, agradeço a sua atenção e o seu interesse. Saudações cordiais. — Coronel Magalhães Barata."

Tenente-coronel Gilberto Marinho e Sr. João Brito Jorge

O tenente-coronel Gilberto Marinho e o Sr. João Brito Jorge receberão, brevemente, uma homenagem de seus amigos e colaboradores dos seguintes setores políticos: Núcleo Político do Santo Cristo, Centro Pró-Melhoramentos de Cascadura e Jacarepaguá, Centro Pró-Melhoramentos do Estácio e morro de São Carlos, Núcleo Político Pró-Melhoramentos de Irajá, Núcleo Político Pró-Melhoramentos de Anchieta. A homenagem constará de um churrasco no sítio do Sr. Alberto Ferreira Alves, em Jacarepaguá.

Comissão: Sr. Alaor Teixeira de Godoy, João Monteiro, Ventura Ferreira, Gomes Mota, Waldir Teixeira, Waldemar Chaves, Irapuan Telles, Evandro Santana, Manoel d'Alcantara Tavares, [illegible] da Silva, José Vaz, Danilo Soares, José Ramos, A. Guimarães, Neuracy Sampaio, Pedro Malafaia, Jorge Brasil Mafia e Jaime Gonçalves, cooperadores do movimento dos referidos núcleos políticos, [illegible] do Distrito Federal, professores e [illegible] Municipal.

MARIA EDUARDA, EM "PÁTRIA DISTANTE"

Dirá hoje os lindos versos de Alzira Freitas Tacques

Alzira Freitas Tacques

Alzira Freitas Tacques, é uma notável poetisa Sul-Rio-Grandense, cujos versos são uma verdadeira sinfonia de imaginação, de inteligência e de talento.

Dotada de um espírito maleavel e culto, pertencendo a diversas Agremiações de Letras, Alzira Freitas Tacques é uma poetisa de largos recursos de técnica e inspiração, uma excepcional Mulher que faz poesia com arte, elegância, emoção e sensibilidade.

Às 22,25, na Rádio Nacional, Maria Eduarda, com seu espírito dinâmico e pesquizador dos poetas de verdadeiro quilate, dirá as produções finamente sentimentais de Alzira Freitas Tacques, orgulho justificando da linda terra dos pagos extensos.

O almirante Soares Dutra despede-se da sociedade pernambucana

RECIFE, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — O almirante Carlos Soares Dutra, comandante da Fôrça Naval do Nordeste, oferecerá, na próxima terça-feira uma recepção dançante no Club Internacional, despedindo-se, assim, da sociedade pernambucana.

pede-se da sociedade pernambucana.

Encerrada a Feira da Amazônia

MANAUS, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — Foi encerrada a Primeira Exposição da Feira da Amazônia que funcionava desde julho último.

Três pessoas assassinadas

MANAUS, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — A imprensa divulgou um bárbaro crime ocasionado no Seringal Aripuanan. Ali, o siringalista Antonio Aleixo e o casal Severino Santos e sua esposa Valdemarina Santos foram assassinados pelos seus empregados. Não são conhecidos ainda os motivos dêsse crime brutal.

SAIU DE BERLIM O TESTAMENTO DE HITLER

Entretanto, não chegou às mãos do almirante Doenitz — Probabilidades de que Bormann esteja vivo

LONDRES, 20 (De Robert Lloyd, da Reuters) — Martin Bormann, substituto de Hitler e que não responderá a julgamento proximamente, em Nuremberg, por se achar foragido, tentou sair de Berlim, para juntar-se ao almirante Doenitz, no dia em que o ex-fuehrer morreu. Esse fato, só agora dado à publicidade, foi provado por documentos capturados quando os aliados ocuparam o último Q. G. de Doenitz, em Flensburgo. Esta é uma das razões por que os aliados consideram como coisa perfeitamente possível a sobrevivência de Bormann e alimentam esperanças de incluí-lo entre os grandes criminosos de guerra que estão para ser julgados.

Os documentos de Flensburgo mostram que Doenitz, ao anunciar a morte de Hitler e, ao mesmo tempo, sua subida ao poder, como sucessor do fuehrer, agiu de boa fé, baseado nas últimas mensagens rádio-telegráficas que tinha recebido de Berlim. Mas o testamento de Hitler, que saiu da capital alemã ao mesmo tempo que Bormann, não chegou a alcançar Doenitz — nem Bormann tampouco.

Revelam ainda esses documentos que o almirante, a 10 de abril, havia sido nomeado por Hitler para exercer o supremo comando do norte "no caso do fuehrer ficar impedido do exercício dessas funções." Entretanto, até o dia 30 do mesmo mês, Doenitz ainda não assumira o posto, porque o marechal Wilhelm Keitel e o coronel general Alfred Jodl chefe do Estado Maior pessoal de Hitler, haviam deixado Berlim nos últimos dias da batalha e assumido o comando das tropas na área setentrional.

Nesse interim, as notícias de Berlim se tornavam mais escassas e alarmantes, e, finalmente, os transmissores navais sob o controle de Doenitz eram o único meio de contacto entre Berlim e o norte.

O resto da história vai contado graficamente pelas três mensagens via rádio recebidas por Doenitz da capital e cujos orginais acham agora de posse dos aliados.

A primeira mensagem, despachada às 18 horas e 7 minutos de 30 de abril foi recebida às 19,05 da mesma data. Dizia: "Do Q. G. do Fuehrer ao grande almirante Doenitz. O Fuehrer nomeou-vos seu sucessor, no lugar de Goering, que até agora foi marechal do Reich. Segue texto escrito dando-vos plenos poderes. Deveis determinar, para execução imediata, todas as providências demandadas pela situação atual. — (a) Bormann."

À hora que o despacho acima foi transmitido, Hitler já estava morto, de acordo com informes posteriores—mas a mensagem não menciona a morte do ex-fuehrer.

A segunda mensagem chegou na manhã seguinte, assim redigida: "Via Rádio — 10 horas e 53 minutos de 1 de maio — Secreta. Do Q. G. do Fuehrer ao grande almirante Doenitz. Juntar-me-ei a vós o mais breve possivel. A meu ver a publicação deve ser adiada até minha chegada. — (a) Bormann."

Veiu a seguir a terceira e última mensagem, recebida às 15,18 de 1º de maio: "Do Q. G. do Fuehrer ao grande almirante Doenitz. O Fuehrer faleceu ontem às 15,30 horas. O testamento, datado de 19 de abril, vos confere o posto de presidente do Reich, e de chanceler ao ministro Goebbels, o de ministro do Partido ao lider Bormann e o de ministro do Exterior ao ministro Seyss Inquat. De ordem do Fuehrer, o testamento foi retirado de Berlim e vós será enviado pelo marechal de campo Schoerner, a fim de que o guardeis em segurança, para posterior publicação. Bormann tentará hoje chegar à vossa presença, para vos esclarecer acerca da situação. Fica a vosso critério a forma e a ocasião de comunicar às tropas o fato. Acusai recebimento. — (a) Goebbels."

Doenitz, diante disso, não esperou mais. Na mesma tarde fez a comunicação pelo rádio — levando, incidentemente, seus ouvintes a acreditar que Hitler tinha morrido naquele dia. Nada mais se soube de Goebbels que, a essa altura, já devia estar morto.

Se Hitler sobreviveu à Batalha de Berlim, Doenitz, seu sucessor, foi tão enganado a respeito como o resto do mundo.

"A sociedade da paz, liberdade e da justiça social"

As reformas pretendidas pelo Partido Trabalhista — Um discurso do primeiro ministro britânico

MUSSELBURGH, Escocia, 20 — (R.) — O primeiro ministro britânico Clement Attlee, falando hoje perante o Congresso Trabalhista Escossês, declarou:

"Um aspecto notavel das eleições gerais foi que a politica socialista encontrou a mais ampla aceitação entre todas as classes da comunidade. Nosso apelo encontrou o seu caminho muito alem do raio de ação do trabalhador por salário mensal. O Partido Trabalhista é hoje aceito pelos homens e mulheres de inteligência e boa vontade de todas as classes que vêm nele a esperança do futuro.

O governo trabalhista e o Partido Trabalhista, na Câmara dos Comuns, estão enfrentando as tarefas que se nos deparam com confiança e fé. Estamos prestes a construir uma nova sociedade: a sociedade da paz, da liberdade e da justiça social. Temos de conquistar as coisas materiais, afim de preservar as coisas do espírito, do mesmo modo que tivemos de conquistar as fôrças armadas de Hitler, afim de preservar a liberdade e a democracia no mundo."

Para melhor aparelhamento dos serviços militares no Estado do Rio

A subida da cumieira, ontem, da nova e importante sede da 2.ª C. R., de Niterói

Realizou-se ontem a cerimônia da cumieira da nova sede da 2ª Circunscrição de Recrutamento de Niterói. Trata-se de obra imponentes das mais bem aparelhadas de quantas para tal fim existem no Brasil. A sua conclusão prevista para principios do ano vindoura, está afeta à Diretoria de Engenharia do Exército. Com mais essa importante obra, fica o Estado do Rio dotado de excelente aparelhamento para atender aos volumosos serviços ligados ao recrutamento dos fluminenses.

Após à subida da cumieira foi batido o primeiro prego pelo capitão Lucas Boiteux, que, a seguir pronunciou uma oração congratulando-se pela execução do oportuno projeto, que é hoje uma das amplas necessidades da C. R. Estiveram presentes à cerimônia o capitão Lucas Boiteux, representando o coronel Waldir Lopes da Cruz, chefe da 2ª C. R.; José Pereira de Azevedo, representando o coronel José Osorio, engenheiro-chefe; José Esteves da Silveira Jr.; João Batista da Silva, José Sandy, representando o major Rubem Rosado Teixeira, engenheiro-eletricista da obra, alem dos operários e numerosas pessoas.

A foto é um flagrante da cerimônia.

Procedente de Porto Alegre, entrou hoje na Guanabara o navio nacional "Aratimbó", trazendo grande carregamento de gêneros diversos para o Rio, além de cêrca de 100 passageiros. A bordo fomos encontrar um grupo de bonitas jovens professorandas do Instituto de Educação de Porto Alegre, que vêm em viagem de estudos, como bolsistas premiadas pelo govêrno do Rio Grande do Sul. Em número de 28, estas moças gauchas vêm sob a direção da professora Odila Barros Xavier e deverão demorar-se 20 dias, durante os quais visitarão todas as instituições de ensino desta capital.

As idades limites na Marinha

O decreto assinado pelo presidente da República

Estabelecendo a idade limite na Marinha, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As idades limites para a permanência no serviço ativo, dos Oficiais combatentes e das Classes anexas da Marinha de Guerra, serão as seguintes:

Vice-almirante, 64 anos; Contra-almirante, 62 anos; Capitão de Mar e Guerra, 60 anos; Capitão de Fragata, 58 anos; Capitão de Corveta, 54 anos; Capitão tenente, 50 anos; Primeiro tenente, 46 anos; e segundo tenente, 43 anos.

Art. 2.º — Para os Quadros de Oficiais cujo pôsto mais elevado é inferior a Capitão de Fragata (Cirurgiões-Dentistas, Oficiais Auxiliares da Marinha, Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, Patrões Mores (em extinção), Maquinistas (em extinção), Professores do Ensino Elementar (em extinção), Práticos dos Rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa e Segundos Tenentes Mestres de Música os limites de idade serão:

Capitão de Corveta, 60 anos; Capitão Tenente, 58 anos; Primeiro Tenente, 56 anos; Segundo Tenente, 54 anos;

Art. 3.º — As transferências para a Reserva Remunerada dos Oficiais que, na data da publicação dêste Decreto-lei, já tiverem atingido a idade limite referida no artigo 1.º, só serão efetuadas depois de preenchidas as vagas abertas no pôsto superior.

Art. 4.º — Aos Oficiais Generais transferidos para a Reserva Remunerada até 31 de dezembro de 1945, em virtude da execução dêste Decreto-lei, serão asseguradas as vantagens do Decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho de 1941, tornado extensivo à Marinha pelo decreto-lei n. 3.544, de 22 de agôsto de 1941.

Art. 5.º — Aos Oficiais transferidos para a Reserva Remunerada até 31 de dezembro de 1945, em consequência da aplicação do artigo 1.º dêste Decreto-lei, ficam asseguradas as vantagens relativas a aumentos de vencimentos que forem concedidos até àquela data.

Art. 6. — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mais de 200 milhões de cruzeiros a arrecadação fluminense de 1944

Sem quaisquer tributos novos ou aumento dos impostos e taxas existentes

A Secretaria das Finanças do Estado do Rio acaba de completar, em dois grandes volumes, o trabalho de levantamento do balanço financeiro, referente ao exercício de 1944. Assim é que a receita, prevista para o exercício findo, em 150.900.692 cruzeiros, atingiu na arrecadação a soma de Cr$ 201.246.569,10, apresentando um excedente de 50 milhões e 345 mil cruzeiros sobre a previsão. Comparada com a receita de 1943, a arrecadação do exercício de 1944 apresenta um aumento de 38.028.586 cruzeiros.

A esse resultado chegou o Tesouro Fluminense sem quaisquer tributos novos e sem aumento dos impostos e taxas existentes. Cumpre acentuar, aliás, sob esse aspecto o vigoroso surto de prosperidade financeira do Estado do Rio. É expressivo o ciclo evolutivo das arrecadações, no último quinquênio, cujos índices são os seguintes, em cruzeiros: 1940 — 95.083.012,30; 1941 — 111.120.114,40; 1942 — 126.422.309,20; 1943 — 163.217.983,10; e 1944 — Cruzeiros 201.246.569,10.

A escala ascedentes das arrecadações vem desde 1937, no mesmo ritmo. Os resultados do último quinquênio, porém, mostram, em condições brilhantes o trabalho governamental, no importante setor das finanças públicas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

OS NOVOS HABITANTES DO "ZOO"

Um dos elefantes marinhos já no Zoo

Conforme noticiamos ontem, chegaram no navio argentino "Rio Lujan" novos animais para o Jardim Zoológico, adquiridos na Argentina. Na manhã de hoje fomos ao Zoo e lá encontramos banhando-se numa excelente piscina, o casal de elefantes marinhos bem como seu filho, nascido pouco antes de embarcar para o Rio. O maior, o macho pesa quase 4 toneladas e está em ótimas condições físicas. Chegaram tambem 15 ponies e três lhamas negras, provenientes dos pampas do sul.

DEVEM SER EFETIVADOS OS EXTRA-NUMERARIOS-MENSALISTAS ?

Debatido, vivamente, o assunto, na sessão de ontem, do I Congresso Brasileiro de Administração — Outras teses

A sessão de ontem, do I Congresso Brasileiro de Administração, revestiu-se do mesmo interêsse das anteriores. Estava repleto o auditório do IPASE, onde se vêm realizando as reuniões do certame.

Figuraram, na ordem do dia as teses — "O extranumerário-mensalista e a necessidade de sua estabilidade", da autoria do senhor George Washington Sali e "Sistema de nomenclatura para órgãos de administração federal centralizada", de que é autor o Sr. Pedro Mala Filho. A primeira tese foi relatada pelo Sr. Oswaldo Feltermann. Tema que afeta a numerosa classe e envolve problemas cujo debate tem agora excepcional oportunidade, prendeu as atenções gerais, mantendo-se em suspenso, de modo que, ainda na próxima sessão, continuará na ordem do dia.

Discutiu-se o assunto num ambiente de simpatias gerais, concordando a maioria com a idéia de efetivação e estabilidade, pelas entender que, de modo geral, o extranumerário-mensalista passa pelo mesmo crivo do efetivo, sendo sujeito, como este, à seleção através do sistema do mérito.

O Sr. Eurico Siqueira relatou a tese do "Sistema de Nomenclatura", animando-se em tôrno as discussões.

A tese do Sr. José Palmério sôbre "Periodo de duração do trabalho", que é uma das mais avançadas e complexas, continuou sendo debatida.

Centenário do Liceu

FORTALESA, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — Está sendo comemorado condignamente o centenário do antigo Liceu de Fortalesa, hoje Colégio Estadual.

RENUNCIAS NO TRIBUNAL DE PENAS DEVIDO A ELIMINACÃO DE SOLON RIBEIRO

Antecipando-se ao julgamento do Tribunal de Penas, a C. B. D. resolveu eliminar o juiz Solon Ribeiro. A atitude da entidade máxima não agradou aos juizes do órgão da F. M. F. Pelo que apurámos, os Srs. Frederico Sussekind, Max Gomes de Paiva e Mariz e Barros, figuras de incontestavel prestigio na magistratura brasileira, renunciarão.

PARA O VI CONCURSO AQUATICO

AMANHÃ, NO GUANABARA, AS ELIMINATÓRIAS

No dia 28 a Federação Metropolitana de Natação promoverá o 6º Concurso Aquático da presente temporada, aberto à classe infanto-juvenil. Esse certame, que terá o patrocinio do América F. C., reuniu elevado número de inscrições distribuidas pelos nove clubs concorrentes: América, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Santa Tereza, Tijuca e Vasco.

Para essa competição a entidade marcou as eliminatórias para amanhã, na piscina do Guanabara, com inicio às 9 horas.

O FLAMENGO JOGARÁ A PRÓPRIA SORTE NA PELEJA DE AMANHÃ COM O S. CRISTOVÃO

Flamengo	S. Cristovão
Luiz	Louro
Norival	Mundinho
Nilton	Florindo
Biguá	Souza
Bria	Indio
Jaime	Santamaria
Adilson	Cidinho
Zizinho	Neca
Pirilo	Mical
Peracio	Nestor
Tião	Magalhães

DISPOSTOS OS "CADETES" A VENDER CARO A DERROTA

EM ALVARO CHAVES A BATALHA

A situação atual do campeonato, ao ser iniciada a quinta rodada do returno, apresenta como candidatos possiveis ao titulo apenas três clubs: Vasco, Flamengo e Botafogo. E fora de dúvida que dos três o Vasco ocupa posição privilegiada, de vez que conserva uma dianteira de três pontos sôbre os dois vice-lideres. Mas também não se podem desprezar as surpresas que as cinco rodadas restantes poderão proporcionar. Assim, os compromissos dos cruzmaltinos, dos rubro-negros e dos botafoguenses, sejam contra quaisquer adversários, assumem especial importância. A peleja São Cristovão x Flamengo, considerada a principal da rodada de amanhã, colocará em jogo as aspirações dos rubro-negros de ainda atingirem a liderança. Embora a equipe tricampeã seja naturalmente apontada como favorita o prélio poderá oferecer um transcurso renhido e ameaçar seriamente a posição do companheiro do Botafogo na vice-liderança. Os alvos constituem sempre perigo real para os quadros mais poderosos, pois revelam nessas ocasiões extraordinário ânimo de luta. O Fluminense, por exemplo, perdeu três pontos para o conjunto de Figueira de Melo e o Vasco, na peleja do turno, esteve na iminência de sofrer um empate que a estas horas estaria dando muita dor de cabeça aos cruzmaltinos. Para o Flamengo — candidato real, ainda, e com chance de aspirar ao tetra-campeonato — a peleja de hoje é de extrema significação. O rubro-negro, se não vencer, estará completamente afastado de qualquer possibilidade ao cetro.

2 x 1, O SCORE DO TURNO — Na peleja do turno, travada no estádio da Gávea, o Flamengo levou a melhor por 2 x 1. Embora atuando melhor, o conjunto rubro-negro encontrou dificuldades para abater os sancristovenses, naquela época sob a direção do popular Juca. Por aí se vê que o São Cristovão poderá realmente ameaçar a sorte do tri-campeão, desde que atue com firmeza e decisão em suas linhas. Flamengo e São Cristovão vão enfrontar-se em situações diferentes. Os rubro-negros desejam consolidar a posição que o quadro ostenta, na viceliderança da tabela, ao passo que os cadetes esforçar-se-ão para conseguir uma vitória que valerá por ampla reabilitação.

Não será o Bonsucesso que perdeu para o América e Flamengo...

Mas o Vasco quer vencer todas as "guerras de nervo" — A peleja do "leader" invicto — Madureira x Botafogo e América x Canto do Rio

A artilharia vascaina, que amanhã estará em ação contra a defesa do Bonsucesso

Qualquer jogo do Vasco assinala um acontecimento, seja realizado sábado ou domingo. Amanhã, à tarde, o lider invicto enfrentará o Bonsucesso, no campo deste, à avenida Teixeira de Castro. Para maior intranquilidade dos vascainos, adianta-se que o Bonsucesso não será o mesmo que perdeu para o América por 5x0 e para o Flamengo por 10x1. Afirma-se, numa "guerra de nervos" curiosa, que o Bonsucesso reapareceria frente ao lider com a mesma disposição com que abateu o Botafogo.

A peleja Bonsucesso x Vasco, será acompanhada pelos torcedores de todos os clubs com o mais vivo interesse.

Concentrados em Paquetá

Os players do Bonsucesso estão concentrados na ilha de Paquetá. Ademar Pimenta conseguiu resolver a inquietação dos players leopoldinenses e pretende na luta com o lider invicto, uma surpresa.

O Vasco, entretanto, com o indiscutivel valor de seu esquadrão, aguarda com serenidade a luta, certo de que vai enfrentar um adversário capaz de fazer excelente exibição.

Botafogo x Madureira, em General Severiano

Outra peleja atraente da rodada de amanhã reunirá os quadros do Botafogo e Madureira, no estádio da rua General Severiano.

O alvi-negro está no segundo posto, ao lado do Flamengo, com seis pontos perdidos, enquanto o Madureira é o penúltimo colocado com 21 pontos perdidos.

O encontro terá alguma importância, devido à colocação do alvi-negro e ao fato do Madureira possuir um quadro capaz de em qualquer emergência, surpreender o mais forte adversário.

América x Canto do Rio.

No estádio do Vasco, jogarão amanhã, América e Canto do Rio, num prelio que poderá ser equilibrado, caso o esquadrão niteroiense retorne às suas melhores atuações. Os rubros jogarão desfalcados de Osni e China, mas mesmo assim esperam fazer nova prova de capacidade, procurando colocar-se entre os primeiros da corrida final em que se empenham Vasco, Botafogo e Flamengo.

A rodada de amanhã, com o jogo desta tarde entre o Fluminense e Bangú, embora sem um "clássico", interessaria muito a todos os clubs.

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

BONSUCESSO — Braulio; Laertes e Borges; Lilico, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Bucheli, Anito, Nerino e Hoinho.

AMÉRICA — Osny II; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Ubaldo, Cesar, Lima e Jorginho.

CANTO DO RIO — Odair; Gualter e Chico Preto; Borracha, Edezio e Caréca; Nelsinho, Ruy, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

BOTAFOGO — Ary; Laranjeira e Sarno; Ivan Negrinhão e Cid; Luiz, Geninho, Heleno, Tim e Walter.

MADUREIRA — Veliz; Mario Brandão e Danilo; Arati, Soina e Esteves; Luperció, Waldemar, Durval, Moacir e Jorginho.

ALOYSIO BRAGA (INDIO)

Não são muitos os jogadores de football que se fizeram, dentro dos seus clubs pelo esforço próprio. Alguns até tiveram que abandonar as cores de suas simpatias para encontrar em outros clubes a oportunidade para vencer e subir. A carreira do profissional de football é dificil, tão dificil como as outras carreiras. Muita gente no entanto pensa ao contrário, porque vive muito distante da realidade. Para um profissional da pelota atingir a condição de crack sobe uma escada penosa. O exemplo está nos nossos olhos. Vejam bem a gravura que ilustra as nossas palavras. Sabem quem é esse? E o Aloisio Soares Braga. Não é? Como não? Vocês o conhecem apenas por "Indio". O Indio, do São Cristovão. E' possivel que o apelido tenha ajudado a subir mais depressa os degraus da sua escada. Mas o fato é que o Indio tem um nome e uma história. A história do profissional que se fez crack à custa do seu próprio esforço, do sacrificio dos que lutam para vencer. Começou como simples amador, aspirando algum dia ser um grande centro médio. Começou no São Cristovão por ser realmente sancristovense de coração. Um dia Picabêa, encontrou no Indio qualidades para profissional. Deu-lhe a oportunidade tão almejada. E o Indio agarrou-a com unhas e dentes. Hoje, é um dos mais úteis e eficientes jogadores da camiseta alva. Familiarizou-se nas três posições da linha média. Dono de um fisico invejável, dele não abusa. E' vigoroso, arrojado mas sobretudo leal e disciplinado. Indio tem contrato com o São Cristovão até fins de 1947. Está preso, portanto, por um longo compromisso, não podendo portanto sair facilmente do seu clube. Não pode sair e não pretende sair. Sente-se bem onde está. Foi como bom sancristovense que ele alcançou popularidade e aperfeiçoou as suas virtudes de crack. Saberá, portanto, ser reconhecido aos que lhe abriram as portas da glória esportiva.

MOACIR CORDEIRO (BIGUA')

Os cracks do passado revivem na lembrança de todos nós, graças ao trabalho do cronista esportivo daquela época, que não se cansava de citá-los nas colunas dos seus jornais.

O regime profissional, por sua vez, criou os seus idolos, também, graças à colaboração preciosa da imprensa especializada, emprestada na difusão crescente e contagiante do football. Um dos jogadores que mais rapidamente se popularizou, no atual regime, foi esse Biguá, do Flamengo. Há três anos atrás era um desconhecido. Um garoto que se alistara às fileiras rubro-negras, vindo do Paraná, sem grandes aspirações. De repente, Biguá surgiu no cenário esportivo da cidade como uma figura singular. De estatura ingrata para a dificil prática do "association", mas elástico nos seus movimentos, corajoso e cheio de ardor, Biguá criou um estilo próprio e conquistou a admiração do povo das arquibancadas. Antes do seu primeiro ano de atividade no esquadrão principal da Gávea, Biguá já era um idolo da sua torcida, conquistando, por outro lado a simpatia das outras torcidas cariocas. Graças às suas virtudes pessoais e à sua popularidade foi scratchman, campeão brasileiro e vice-campeão do sul americano. Os grandes clubs do Rio e de São Paulo vivem namorando o indio Biguá. Mas Biguá parece que encontrou o seu mundo dentro do Flamengo. Tem êle ainda pela frente muitos anos de football e muitos anos de rubro-negro. O seu nome é Moacir Cordeiro, para uso interno... mas para a sua história, será sempre o Biguá, simplesmente o Biguá do Flamengo.

PELEJA DA SABATINA: FLUMINENSE x BANGU'

A "semana inglesa" veio dar aos cariocas adeptos das atividades esportivas da cidade a oportunidade de assistir hoje, a mais uma peleja de football. Serão adversários dessa partida antecipada, da quinta rodada do returno, dois clubs tradicionais, como sejam o Fluminense, que está ocupando a quarta colocação, com doze pontos perdidos, e o Bangú, colocado em sétimo lugar, com 17 pontos perdidos. Ambos os quadros venceram na rodada de domingo último. O Fluminense derrotou o América, afastando-o dos concorrentes ao titulo máximo, e o Bangú, após estar perdendo por 3x1, reagiu e venceu o São Cristovão, por 4x3. Tanto os tricolores como os banguenses deixaram boa impressão, principalmente os de Alvaro Chaves.

Favorito o Fluminense

Em face de atuar em seus próprios dominios, o Fluminense surge como o favorito. O Bangú, entretanto, não acredita no grêmio tricolor, e está certo que levará a melhor no "marcador". Todas as providências foram tomadas pela direção técnica do Bangú, no sentido de obter uma vitória nitida, não deixando dúvidas quanto ao seu resultado.

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Fluminense — Alfredo; Afonsinho e Haroldo; Vicentine, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Nadinho, Brito e Braz; Sonô, Placido, Antero, Menezes e Moacir.

Afonsinho

Voltou aos Estados Unidos

O mais famoso golfista do mundo

Tendo chegado de São Paulo, retornou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, Robert T. Jones, considerado o mais famoso jogador de golf do mundo, desde que, em 1930, realizou a proeza, jamais igualada, de levantar todos os campeonatos abertos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e os amadores dos referidos paises. "Bob Jones" foi muito bem acolhido pelos meios esportivos brasileiros, especialmente os que se dedicam à pratica do golf.

VENCEU O BOTAFOGO

Na piscina do C. R. Guanabara a Federação Metropolitana de Natação promoveu a realização da parte final do V Concurso Aquatico patrocinado pelo C. R. Vasco da Gama.

As equipes do Fluminente e Botafogo travaram renhida competição em torno da vitória final que pendeu para os nadadores do grêmio da estrela solitária.

Na contagem do Campeonato de Principiantes, disputado em provas inscritas no programa, o Club de Regatas do Icaraí logrou avantajar-se dos demais adversários, mantendo-se assim "leader" do certame.

A contagem final

	Pontos
1.º — Botafogo	250
2.º — Fluminense	[illegible]
3.º — Tijuca T. Club	87
4.º — Icaraí	75
5.º — Guanabara	42
6.º — Flamengo	22
7.º — Bonsucesso	3

Principiantes

1.º — Icaraí	99
2.º — Botafogo	70
3.º — Fluminense	47
5.º — Tijuca	16
6.º — América	13
7.º — Vasco	1

"UM SORRISO PARA CADA FAN..."

Pé de Valsa estreará uma dentadura nova contra o Vasco — Animado como nunca, o centro médio leopoldinense, fornece a A NOITE impressões sôbre a batalha de amanhã

"Pé de Valsa"

Pé de Valsa era um dos jogadores mais animados na manhã de ontem por ocasião do embarque da turma leopoldinense para a concentração de Paquetá. Sorridente, conversando com um e com outro, Pé de Valsa não parecia aquele jovem retraido que respondia com monossilabos às perguntas da reportagem. O que se estava passando com Pé de Valsa? Qual seria a causa daquela estranha transformação? O reporter procurou saber e Duca, o capitão da turma leopoldinense, foi logo explicando: "O nosso Pé de Valsa colocou dentadura nova e vai estreá-la domingo contra o Vasco. E por causo disso que êle está sorridente"...

E' dificil mas não impossivel

Procuramos a seguir conhecer as impressões de Pé de Valsa sôbre o importante compromisso do seu club amanhã contra o Vasco da Gama. O excelente "pivot" leopoldinense não se negou a falar. Pelo contrário falou com um surpreendente desembaraço mostrando a sua elegantissima dentadura: "Aponto o Vasco como o provavel campeão da cidade. Possue realmente o grêmio vascaino um grande conjunto e em condições de terminar invicto o campeonato desta noite. Entretanto, vamos jogar com muita vontade de vencer. Já fizemos uma proeza contra o Botafogo e o Vasco não está livre de sofrer uma decepção no gramado lá de casa. Acho, porém — encerrou Pé de Valsa as suas declarações — muito dificil e problemática a sua vitória, todavia, pode escrever: dificil mas não impossivel"...

E lá se foi Pé de Valsa rumo a Paquetá distribuindo um sorriso para cada fan...

UMA "REVANCHE" INTERESSANTE

Realizar-se-á amanhã, à tarde, no campo do Confiança, à rua Silva Teles, a peleja entre os quadros do Petropolitano e do Ajax. A partida que vem sendo aguardada com interesse, promete um desenrolar dos mais movimentados. Na primeira partida, realizada em Petrópolis, o Ajax, levou a melhor pelo score de 2x1.

O local em que se achavam enterradas as malas, quando era visitado pelo delegado Adhemar Braz, da polícia fluminense, e pela reportagem de A NOITE — A bailarina Lucy Moniz e sua mãe, na delegacia do 6º distrito, desta capital, quando esta última tentava agredir os fotógrafos que colheram o flagrante — Eurico Mendonça e Waldemar Raymundo da Silva quando eram interrogados pelo delegado do 3º distrito policial de Niterói. O primeiro é filho de Virginia e o segundo, amante desta. Ambos realizaram as [illegible] e enterraram as malas que continham os despojos de Irene

Guardou o cadaver em casa, vários dias!

(Titulos principal: na 1ª página)

DURANTE mais de meio século o crime do desembargador Pontes Visgueiro foi considerado como o mais sensacional de todos até agora cometidos no Brasil. Para isso concorriam não só a posição social do criminoso, como tambem as circunstâncias de premeditação e sangue frio que armaram o seu braço. Uma paixão doentia por uma jovem de vida airada, terminou em poucos momentos com a carreira austéra de um homem probo e respeitado. Tambem êle teve os cuidados precisos para apagar os vestigios do crime. Mas como sempre, teve um cúmplice, pobre negro escravo, que mais tarde veio a contar os detalhes tenebrosos de sua ação. Morta a mulher, Pontes Visgueiro atirou-se sobre o cadaver mordendo-o sadicamente e depois, com cuidados de um cirurgião, foi separando os pedaços do corpo inanimado, meteu-os num caixão de zinco adrede preparado, cheio de cal, soldou cuidadosamente as frestas e escondeu-o em lugar seguro. Mas, Mariquinha — assim se chamava a morta — era muito conhecida dos doidivanas de S. Luiz do Maranhão. Seu desaparecimento causou suspeitas e a própria mãe da assassinada procurou o desembargador em sua casa, que afastou de sua mente as suspeitas. O caso chegou aos ouvidos da Policia que, indo à casa do desembargador, foi recebida com protestos, declinando este a sua qualidade de magistrado, para impedir a busca. Depois, tudo foi descoberto e seu

Lucy Moniz, a bailarina de "dancing" que abandonou Antonio Bento assim que, por intermédio de Maria de Lourdes, soube ser ele autor do crime

julgamento teve acentos dramáticos, perante o Juri da Côrte, onde sua defesa esteve a cargo de um jovem advogado, que mais tarde haveria de tornar-se um dos nomes mais conhecidos e mais acatados entre os criminalistas brasileiros de todos os tempos: Francisco Viveiros de Castro. Pontes Visgueiro foi condenado e veio a terminar os seus dias no presidio desta capital.

Muitos anos depois, houve o caso do sirio Elias Trad que, após haver assassinado uma mulher, esquartejou-a, meteu as postas de seu corpo em uma mala, em S. Paulo, e despachou-a para o Rio, onde o crime foi descoberto.

A seguir, impressionando toda a gente, houve o caso de José Pistone. Este, depois de matar Maria Féa, esquartejou-a tambem, meteu-a numa mala e enviou-a de S. Paulo a Santos, onde pretendia embarcá-la num navio, com destino à Itália. Entretanto, entrando o cadaver em decomposição, o crime foi descoberto. Os detalhes requintados destes dois últimos crimes não chegaram a fazer esquecer o caso Pontes Visgueiros, sempre considerado o mais tenebroso de todos.

Agora, entretanto, o crime de Antonio Bento entrará na história policial como o crime quase perfeito, já que por oito meses ficou desconhecido das autoridades. Antonio Soares Bento agiu com segurança absoluta. Homem de classe média, comerciante, tendo viajado pela Europa, com conhecimentos acima da média comum dos criminosos vulgares, deveria ter premeditado a eliminação de sua amante e assentado todos os pormenores para fugir à responsabilidade criminal. Um tiro, uma injeção de morfina e, depois, vestindo um avental e fazendo a sua cumplice vestir um outro, retirou as visceras da morta, afim de evitar a rápida decomposição do corpo. Embalsamada a morta, esquartejou-a, meteu-a numa mala e foi enterrá-la em Niterói. O fato, ocorrido nesta capital, com uma mulher pouco conhecida, não veio a despertar maiores suspeitas pelo seu desaparecimento, tanto mais quanto a sua cumplice, por medo ou rivalidade com a morta, mantinha-se em absoluto silêncio quanto ao fato, não o denunciando. Tudo veio a ser descoberto, conhecendo-se já os detalhes impressionantes dessa horrorosa tragédia. Preso, não deu à policia nenhum esclarecimento dos motivos que o levaram a agir tão cruel e friamente. Por certo o crime de Antonio Bento passará a ser conhecido como o mais horripilante de quantos já foram praticados.

De boa aparência

A crônica policial do Rio registou ontem um dos mais impressionantes crimes de que há memória. Dificilmente haverá lembrança de algum que se lhe compare em requintes de barbaridade, de sangue frio, premeditação que constituem seus caracteristicos. O autor não é, entretanto, o que se costuma chamar um tipo lombrosiano, quanto ao fisico. Pelo contrário. Possui uma afavel aparência, é bem nutrido, de côr sadia. Tem a testa ampla, é inteligente, veste-se com apuro. Possui boa educação, que denota ao primeiro contato, e é viajado.

E' pai de dois pequenos, frutos do seu amor com a própria mulher que matou e esquartejou com fúria de insano. Melhor, porém, do que qualquer bosquejo que se procure fazer de sua personalidade estranha e terrivel, dilo-ão os fatos, na sua nua verdade.

A prisão do criminoso

A NOITE, ontem, na sua edição final, adiantava para o público o tremendo assassinio de uma mulher que, depois de morta, fôra espostejada e metida dentro de duas malas para ser em seguida, enterrada num terreno de quintal, em Niterói.

Adiantamos, ainda, que o crime se desvendara devido à indiscreção dos moradores da citada casa, e graças ao tino policial de um guarda fluminense. Sem o auxilio deste, Antonio Soares Bento teria praticado o chamado "crime perfeito".

O segredo ficaria eterno, guardado pela terra, que tudo reduz a pó e a esquecimento.

A diligência policial

Levada a denúncia ao delegado Braz, da policia fluminense, este fez exumar as malas e abri-las, constatando-se o horrivel crime. A dona da casa, Virginia Carlos de Mendonça, interrogada, disse logo que as malas foram trazidas em fevereiro por uma sua irmã, residente no Rio. O pretexto era escondê-las da Policia, pois conteriam entorpecentes e papéis visados pela Embaixada alemã, altamente comprometedores.

O fato foi comunicado ao comissário Archias Pinto Armando, de dia no 4º distrito policial no Rio, o qual, imediatamente, seguiu para a casa da irmã de Virginia, Maria de Lourdes Neubauer, residente na rua Santo Amaro, 59, no Catete. A um só tempo, ali se encontraram o diligente comissário e a reportagem de A NOITE, tendo, este jornal, adiantado, na edição de ontem, as palavras de Maria de Lourdes. Esta, que é cúmplice do crime, preparava-se para abandonar a casa, alertada pela presença da reportagem, quando foi detida, indicando, em seguida, a residência de uma amiga do criminoso, Lucy Muniz, ex-bailarina do "dancing" Avenida, que mora na Avenida Mem de Sá, 155. A bailarina é que sabia do paradeiro do matador.

A rapidez com que agiu a policia carioca evitou que a captura do criminoso redundasse num fracasso, ou que se retardasse por muito tempo. Na casa de Lucy, o comissário Pinto Amando veio a informar-se da residência do monstro. Estava hospedado no Hotel Santa Cruz, situado na esquina da rua Tomé de Souza com rua da Constituição. No quarto número 20, ali, o foi achar o comissário Archias Pinto Amando. Estava já pronto para sair. Fôra, porém, surpreendido pela rapidez da ação policial. Ao ser preso exclamou, estupefacto:

— Que querem de mim?

— Onde está Irene, — indagou a autoridade.

— Está em Manaus...

O delegado Coutinho, da Delegacia de Capturas de Niterói, e a reportagem, diante das malas em que se achavam ainda encerrados os despojos de Irene

Para a delegacia do 4.º distrito

Conduzido, em companhia do comissário Melo Morais, que tambem assistiu à captura, para a sede do 4º distrito policial, ali o comissário Pinto Amando tomou suas declarações, perfuntoriamente. Remeteu-o, depois, ao 6º distrito policial, pois o crime havia sido praticado naquela jurisdição, na ladeira Santa Teresa, 19, 2º andar, onde residia o assassino com sua vitima. Na delegacia do 6º distrito, foi, então apresentado ao comissário de dia, Luiz Carvalho. Dentro de poucos minutos chegava o delgado Atilio de Pila, que se pôs à frente do inquérito, fazendo ouvir o criminoso e suas amantes pelo escrivão Edgard Bittencourt.

Como se deu o crime

O bárbaro crime é descrito pelas ex-amantes do criminoso. Este, que se chama Antonio Soares Bento, e conta 27 anos, natural de Manaus, é um homem, como dissemos, de aparência simpática, pequena estatura. Fala com correção, denotadora de certa cultura. Adivinha-se-lhe, pela palestra, a personalidade fria, calculada, difícil trair emoções. Ainda não confessou o crime por mais evidentes que tenham sido os indicios contra ele. Indagado do paradeiro de Irene, respondeu que ela estava no Amazonas, como relatamos. Depois, disse que ela morrera e, ao ser pedida a exibição do atestado de óbito, replicou:

— Morreu para o mundo...

Era a evasiva matreira, que nada dizia.

Ia embarcar sem destino!

Confessou, depois, embarcado, sem destino. Ainda mesmo, ia embarcar, sem destino. Suas frases não têm segurança. Porem, positivamente, não o comprometem. Sobre Irene, diz, apenas, que a conhecera a bordo, quando viajava de Belem para Manaus. Surgira uma amizade e passaram a viver juntos. Depois abandonou-a e nunca mais a viu...

Maria de Lourdes e Lucy Muniz são que o apontam como criminoso. Sabedor da acusação que lhe pesa, redarguiu:

— E' mentira. Elas não têm provas.

Como foi praticado o crime

Maria de Lourdes fora amante de Antonio Soares Bento. Ela narra como este matou Irene. Passara três dias em sua companhia, na ladeira Santa Teresa, onde tinham casa montada. Maria de Lourdes frequentava a casa e foi testemunha do crime. Antonio, aproveitando-se dum instante em que Irene Romero de Freitas estava recostada na cama, durante o dia, vibrou tremendo golpe com um macete em sua cabeça, repetindo o gesto terrivel por mais duas vezes, até vê-la imovel. Em seguida, chamou Maria de Lourdes que estava na cozinha da casa, dizendo-lhe que vestisse uma roupa branca. E mostrou-lhe o cadaver. Precisava que Maria de Lourdes se paramentasse como uma enfermeira. Mandou que aguardasse algum tempo, enquanto ele ia à sua loja de ferragens, na rua do Senado, 54, buscar um instrumento cortante. Realmente, voltou com um serrote, pondo-se, então, a serrar as pernas de Irene e em seguida o seu braço esquerdo, sendo nisso auxiliado pela amante. Essa macabra operação destinava-se a acomodar os despojos da vitima numa mala de reduzido tamanho que ele enviou, como dissemos, por intermédio ainda de Maria de Lourdes, para a casa de Virginia, em Niterói, onde procurava esconder o seu nefando segredo.

Teria também desfechado um tiro

O depoimento de Luci Muniz acrescenta a essa cêna horripilante o detalhe de que Antonio teria desfechado um tiro contra a vitima. Luci, porém, nada viu. Soubera de tudo muito tardiamente, e pela boca de sua rival, Maria de Lourdes.

Luci trabalhava no "dancing" Avenida. Nesse local de recreio conheceu Antonio. Este era um tipo dos que se costuma classificar de "mulherengo". Era dado à conquistas. Passou a frequentar o "dancing" todas as noites, gastando quantias vultosas, com o que procurava seduzir a rapariga. Terminou por propor ir viver ela às suas expensas, o que veio acontecer.

Quando se deu o crime — De rivais a confidentes

A morte de Irene Romero de Freitas verificou-se entre os dias 1 de janeiro e 4 de fevereiro. Passados uns dois meses desse ato, Luci começou a receber telefonemas desaforados de Maria de Lourdes. Já descobrira a antiga amante que Antonio tinha outra mulher entre êle e ela. A bailarina, de gênio morigerado, respondeu à rival que deveria encontrar-se pessoalmente com ela, afim de estabelecerem conversa franca sobre Antonio. Maria de Lourdes seguiu em ir à casa de Luci, para dizer-lhe que devia abandoná-lo. Bento tinha um segredo horrivel de que era sabedora.

Não tardou e as duas criaturas passaram de rival a confidentes. Maria de Lourdes confessara o que sabia do amante, dizendo, ainda mais, que ela mantinha aquele sigilo a peso de ouro. Bento ganhava bem. Conservava a antiga ligação por causa daquele tremendo segredo. Ela, por sua vez, sabia aproveitar, extorquindo-lhe dinheiro grosso.

"Operador, médico e capitão do Exército" — Um desfalque de 300 mil cruzeiros

Figura novelesca e tenebrosa a de Antonio Soares Bento. E' êle filho de um abastado comerciante de ferragens em Manáus, Isaias Luiz Bento. Foi criado em Portugal e, segundo declarou às amantes, viajou por toda a Europa. Dizia-lhes, às vezes, que era médico operador, capitão do Exército, e que aprendera enfermagem na Alemanha. De certa feita, deu um desfalque de mais de 300 contos no Banco Português Ultramarino, ocasião essa em que esteve preso. Mas o pai mandou o dinheiro, cobrindo o desfalque e livrando-o das penas da justiça. Era um homem completamente estranho. Um dia estava sem dinheiro, mesmo para tomar uma condução e, noutro, aparecia com quantias vultosas, de cinquenta a cem contos! Recentemente estivera estabelecido com uma loja de ferragens na rua do Senado, 54, a "Casa Manáus", falindo há questão de um mês. Vendera da casa até as armações. Era tambem frequente, aparecer em casa com cheiro de éter — nessas ocasiões é que declarava ter ido fazer uma operação, pois era médico em Niterói...

"Sou um criminoso politico"

Uma das revelações mais surpreendentes de Antonio, feita a Lucy, foi a de que ele era autor de um crime politico. Confessara-lhe que, vindo para o Rio, em fins de 1940, a bordo do "Baependy", navio que mais tarde fôra torpedeado, conhecera, na viagem, o comandante Passarinho, de quem se fez amigo, tendo com ele feito duas farras em Recife e Bahia:

— Eu sou um criminoso politico. Matei o comandante Passarinho... — exclamara certa vez.

Riu-se, porém, quando a autoridade lhe perguntou se era exato que ele tivesse matado o comandante Passarinho. Com mais algumas perguntas, caí, então, em contradição, pois dissera que nunca mais vira o comandante aludido e, depois, que trabalhara como seu secretário. Adiantou que o comandante Passarinho está enterrado em Paquetá.

A propósito dessas versões, sumamente comprometedoras, o delegado Joaquim Antunes requisitará o criminoso, afim de ser também ouvido pela Delegacia de Ordem Politica e Social. Suspeita-se que ele tambem esteja envolvido em atividades de espionagem.

Pai de dois filhos

Da ligação com a malfadada Irene, Antonio Soares tem dois filhos, os menores Isaias e Marco Antonio Romero Bento, tratado por "Tonico", que estão, um com o avô, em Manaus, e outro em Friburgo, na rua General Osorio Mendonça, 165, na casa de uma outra irmã de Virginia, de nome Josefina. Possui dos filhos várias fotografias, parecendo dispensar-lhe cuidados paternais.

Outros homicidios na vida de Antonio?

Ainda pesam sobre o estranho individuo acusações de dois outros homicidios, também revelados nas confidências de suas amantes. Um deles cometido em Manaus, sendo vitima um homem de nome João Camelo. Matara-o por ciumes, de vez que João Camelo perseguia Irene. Outra vitima teria sido um maritimo, de nome Turner, cuja morte fôra dada por todos como casual. Antonio ter-lhe-ia atirado um pesado ferro à cabeça, quando ele passava, descuidado, no convés do navio. A razão deste último crime não é conhecida.

Em Niterói

A casa da rua Coronel Leoncio onde foi encontrado, no quintal, o cadaver, é a das mais modestas. E' feita de pau a pique, sendo algumas dependências assoalhadas e outras de terra batida. Demasiadamente pequena. Compõe-se de uma sala, dois quartos e cozinha. O local, que fica situado no Barreto, é conhecido como Engenhoca. Ali, fora em outros tempos, a Fazenda Leoncio. Para se chegar à casa, é necessário fazer-se longa viagem. As estradas são horríveis e apenas transitadas pelos moradores.

Depois de inúmeras curvas, chega-se a um campo de football, onde se encontram alguns casebres, todos habitados por gente paupérrima. A única distração que existe ali é partida de football, que o "Teimoso F. C." realiza aos domingos. De vez enquando a policia faz visitas ao local. Mais, nada de importante, apenas cabeças quebradas.

A casa para onde conduziram a mulher assassinada tem o número 408, e fica bem junto a uma outra, na qual reside com sua familia Maria de Lourdes da Silva, casada com João da Silva, empregado de uma Fábrica de Bebidas. Depois caminha-se mais de meio quilómetro para se encontrar outro barraco.

À uma hora de sábado de Carnaval

Quando a reportagem de A NOITE chegou pela segunda vez ao local, deparou numerosos grupos de moradores. Quase todos empunhavam o nosso jornal. Os comentários eram os mais desencontrados possiveis. E o repórter ouvido frases como estas:

— Veja só, D. Virginia, nunca nos disse nada!

— A Hilda é que tinha razão...

E os comentários ferviam. Para aquela gente o caso tivera o efeito de uma bomba atômica, pois todos estavam sem saber o que acontecera realmente. O carro que conduz o repórter vai diminuindo a marcha, até parar na porta da casa n.º 408. Encontramos dois policiais e o delegado Ademar Braz, que serve no 3.º distrito de Niterói. Estava sendo feita uma segunda busca na casa. Tôda a policia fluminense, e mesmo grande parte da população de Niterói, interessava-se pela elucidação do crime.

Calmo, sereno, demonstrando grande tirocinio policial, foi o Sr. Ademar Braz, narrando os acontecimentos, desde o inicio.

Uma mudança elegante para uma casa humilima

— Nós, os policiais, temos em cada ponto amigos que nos contam tudo. Aqui, em Niterói, nós os chamamos de "aranha". No Rio eles têm outro nome, de que no momento não me lembro. Certo dia, que não me recordo, um dos nossos "aranhas" apareceu na delegacia. Ia contar um caso que lhe causara certa suspeita. Havia chegado, à 1 hora da manhã, àquela casa, uma mudança, que, segundo informava o motorista, que atende pelo nome de Aguiar, era procedente de Copacabana. Os moveis, embora não fossem luxuosos, tinham aparência de pertencer a gente de posses e vinham justamente para a casa de uma familia, talvez a mais pobre do bairro.

Isso tudo aconteceu num sábado de Carnaval. Mandei então que o "aranha" vigiasse a casa. Os tempos passaram-se e o meu informante não aparecia mais. Certo dia, apareceu-me e disse:

— Doutor, pode ser mentira e pode ser verdade, mas enterraram duas malas no quintal e fizeram um canteiro de inhame por cima.

Continuando a falar, contou-nos o Sr. Ademar Braz que não deu, no inicio, importância ao fato, pois de cem que são levados ao seu conhecimento, noventa e nove por cento são casos banais, de mera suspeita. Mas,

A NOITE — Sábado, 20/10/945 — N. 12.089

Antonio Bento e a vitima, Irene Freitas, com os filhinhos do casal

contudo, recomendou ao "aranha", que continuasse suas investigações.

Briga de nora com sogra

É ainda o delegado do 3º distrito de Niterói quem continua falando.

— Anteontem, um guarda de nome Deocleciano, apareceu-me na delegacia. Não queria assumir a responsabilidade do fato que me narrou. Contou-me ele, que seu irmão, um menor, lhe dissera que, no quintal da casa da Sra. Virginia, havia, enterrado em uma mala, o cadaver de uma moça. Adiantou-me que essa naração tinha-a ouvido das Sras. Hilda e Maria, ambas noras de Virginia, e amantes de Eurico e Oscarino, filhos daquela senhora, quando as duas, embriagadas, brigavam com D. Virginia. Disse ainda o guarda que a familia era dada ao vicio da embriaguez, tanto assim que diariamente havia questões ali. Resolvi, então, ir ao local, para investigar.

Calma absoluta

— Quando cheguei, pude ver por uma das janelas, a figura de uma senhora, sentada à máquina de costura. Era Virginia, que costurava calças para um alfaiate das redondezas. Fati e fui recebido amavelmente. Revelei então a minha identidade. Foi um Deus nos acuda. Nunca naquela casa havia entrado um policial. A senhora mostra-se nervosa e anda de um lado para outro da casa. Entra em um dos quartos e chama o filho, que descansa. Confesso que tive que empregar energia: do contrário, sairia convencido de que nada houvera ali.

A chave do mistério

Prosseguindo em suas interessantes declarações, diz-nos o Sr. Braz:

— Já estava resolvido a ir-me embora, quando um dos meus auxiliares contou-me, que em dias da semana finda, estivera na nossa delegacia um individuo de nome Oscarino, também filho de Virginia, que ali fora, pelo fato de ter levado para a sua casa uma mulher, que não caira nas simpatias de sua mãe. Na delegacia tiveram mãe e filho rapida discussão, havendo Oscarino pronunciado esta frase:

— Olha que posso complicá-la!

Foi então que comecei o interrogatório. Aí veio à lembrança o nosso "aranha" e insisti numa série de perguntas. Virginia continuava na negativa. Mas estava bastante nervosa. E com muito sacrificio conseguiu a pista para a descoberta do crime.

Uma garrafa e um recibo de 280.000 cruzeiros

— Uma das histórias mais atrapalhadas que já ouvi na minha vida, foi essa que Virginia narrou. Tão confusa que vamos passar por cima dela, afim de não fazer maiores confusões. Creia o Sr. que me expos mais de dez fatos, nenhum deles relacionados com os verdadeiros, para depois contar-me que sua irmã Maria de Lourdes Neubraura, depois de falir com seu atelier de modas, na rua do Ouvidor n. 88, fora trabalhar na casa da rua do Senado 54, uma loja de ferragens de propriedade de Antonio Soares Bento, homem que dizia ser muito importante e ter segredos sensacionais.

Certa vez Maria de Lourdes, veio à minha casa e pediu-me para guardar aquele recibo e combinamos, então, uma senha, que no caso seria a folhinha do dia. Um dia, continua o delegado Braz, conta Virginia que apareceu um homem, a quem não conhecia, e que lhe apresentou a folhinha que

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Esta é a dona da casa de Niterói onde se achavam enterradas as malas. Virginia, que é irmã de Maria de Lourdes, presta declarações ao escrivão do 3º distrito policial da capital fluminense

O comissário Archias Pinto Amando, da policia desta capital, quando conduzia Maria de Lourdes, no automovel da reportagem de A NOITE, para a delegacia do 4º distrito policial